

Por que tanto receio do BC em abrir a caixa preta da liquidação do Master?

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Mercado financeiro poderá financiar 50% do 'trem-bala'

Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, autorizou a concessionária TIC Trens, responsável pelo trem que vai

ligar Campinas a Capital, a captar R\$ 7,86 bilhões por debentures; valor corresponde à metade do custo do projeto ferroviário

PÁGINA 27

Férias: museus e espaços culturais têm atrações

PÁGINA 18

DORA KRAMER

Lula se equilibra entre Donald e Delcy

PÁGINA 2

ARNALDO NISKIER

A vitória das máquinas sobre os humanos

PÁGINA 2



Governo de SP

Lewandowski inaugura debandada ministerial

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski deverá deixar a pasta na sexta-feira (9), logo depois de participar na quinta dos atos em memória do 8 de janeiro de 2023. Deverá ser o primeiro de pelo menos vinte ministros que deixarão o governo nos próximos dias.

PÁGINA 6

Isenção do IPVA beneficia 794 mil

A isenção do IPVA para motos de até 180 cilindradas entra em vigor em 2026 e deve beneficiar cerca de 794 mil proprietários na Região de Campinas, reduzindo gastos de quem usa o veículo.

PÁGINA 29

Calendário do IPTU em SP: em 15 de janeiro

A partir de 15/01, os contribuintes poderão consultar os valores do imposto. Quem optar pelo pagamento à vista terá direito a desconto de 3%



Mateus Andre/Freepik

Primeira parcela deve ser paga em fevereiro

PÁGINA 21

Moraes nega ida de Jair Bolsonaro ao hospital

PÁGINA 5

Na OEA, Brasil faz duro ataque aos EUA

PÁGINA 7

Língua eletrônica avalia bebidas

Faculdade de Engenharia de Alimentos e o Instituto de Física da Unicamp testam equipamentos do tipo língua eletrônica na avaliação da qualidade de diversos tipos de bebidas

PÁGINA 27

Dora Kramer*

Lula se equilibra entre Donald e Delcy

Dias de contorcionismo político aguardam o governo brasileiro neste período que sucede à derrubada de Nicolás Maduro e a permanência do chavismo na Venezuela sob a pretendida -e ainda não explicada- administração de Donald Trump.

Ao presidente Luiz Inácio da Silva (PT) e sua equipe se impõe o delicado exercício de equilíbrio entre a defesa da soberania de Estados nacionais, a precaução a respeito do precedente intervencionista sobre a América Latina e a necessidade de preservar relações entre Brasília e Washington.

Num cenário de incertezas e inconsistências, reina a incoerência maior como traço de união entre os dois países: o reconhecimento da vice-presidente Delcy Rodríguez, companheira de chapa de Maduro na eleição fraudada e por isso não reconhecida por Brasil e Estados Unidos.

Na emergência, pode-se argumentar que a legitimação de Delcy até então dada como ilegítima é o que se tem de mais próximo da encenação de normalidade conveniente ao momento. Rupturas seriam batatas quentes difíceis de segurar. Tanto lá como cá.

Os americanos não teriam como sustentar a

lenda da operação pontual para captura de um criminoso e os brasileiros precisariam substituir as análises teórico/abstratas sobre violação de normas internacionais por condenação concreta, com nome aos bois.

As manifestações feitas até agora na ONU, no Planalto ou nas redes digitais não citaram Donald Trump, como se a tropa que entrou em Caracas para extrair o ditador atuasse sem comando, por geração espontânea.

Essa ambiguidade não resistirá ao tempo nem aos acontecimentos, que exigirão definições. O que dirá nosso governo caso a Venezuela se transforme em colônia americana? Como vai se posicionar se as milícias chavistas instaurarem uma guerra civil? E se, fruto de acordo Donald-Delcy, perdurar uma ditadura consentida em troca de bons punhados de dólares?

São temas que desafiam qualquer equilibrista a medir com cuidado a distância entre o tombo e a corda bamba.

*Jornalista e comentarista de política

Arnaldo Niskier*

A vitória sobre os humanos

Não demorou muito e já se assinalam vitórias da máquina sobre os seres humanos. Empresas de IA agora pedem engajamento, como se fossem redes sociais. Na Internet se registra um número de artigos escritos por inteligência artificial maior do que o produzido por humanos. Este ano, 53,5% são gerados por máquinas. As empresas de IA agora falam em ferramentas para uso em tarefas práticas.

Na “Folha de São Paulo” pode-se ler que um modelo de negócio passa a ser movido por IA. A Open AI, por exemplo, anunciou que vai permitir conversas sexuais da sua IA com adultos. E lançou o Sora, aplicativo focado em vídeos curtos, como TikTok, produzidos com IA. Caminha-se para torná-la “companheira”, o que vai gerar o que pode causar dependência emocional, como prevê o jornalista Ronaldo Lemos, na citada “Folha”.

A consequência desse avanço é que a IA será de extrema valia em problemas como luto e ansiedade em geral, com o emprego de palavras adequadas para cada oportunidade.

Existe também o uso para o enfrentamento dos assustadores riscos climáticos, como ficou demonstrado na COP30. A Noruega está à frente desse processo.

O fundo não foi criado como passatempo, já que vai movimentar uma soma impressionante de recursos (2 trilhões de dólares). Ainda não foi bem compreendida a atitude dos Estados Unidos, que negocia a sua complicada adesão ao Fundo. Por ora, a sua força provém das receitas e do gás do Estado norueguês, que se manifestou com muita empolgação desde os primeiros momentos em que a ideia foi divulgada. O governo norueguês dialoga com as empresas nas quais investe e usa um recurso infalível, ameaçando cortar relações se há alguma transgressão notória. Lamenta-se muito que os Estados Unidos, sob a orientação de Donald Trump, está dando as costas às empresas de energias renováveis em favor dos combustíveis fósseis. Há todo um trabalho diplomático para tentar reverter essa situação, por enquanto sem sucesso. Mas vejamos que a decisão da Noruega é muito forte. O país escandinavo já alcançou mais de 2 trilhões de dólares. Investe em mais de 8.500 empresas no mundo inteiro e espera um êxito ainda maior, com a divulgação da excelência da sua iniciativa.

*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras e da Academia Carioca de Letras.

EDITORIAL

Um acordo comercial duro de existir

O acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia tem sido apresentado como um dos mais ambiciosos das últimas décadas, prometendo integrar dois grandes mercados, ampliar o comércio e fortalecer laços políticos. No entanto, ele desperta intensos debates, especialmente na Europa, onde cresce a percepção de que produtos sul-americanos podem representar um risco significativo para setores produtivos locais.

Entre os prós do acordo está a ampliação do acesso a mercados. Países do Mercosul ganhariam maior facilidade para exportar commodities agrícolas, carnes, grãos e produtos agroindustriais, enquanto a União Europeia ampliaria a venda de bens industriais, tecnológicos e serviços. A redução de tarifas poderia estimular investimentos, aumentar a competitividade e gerar crescimento econômico em ambas as regiões. Além disso, o acordo tende a reforçar o multilateralismo em um cenário global marcado por tensões protecionistas.

Por outro lado, os contras são relevantes e explicam a resistência de vários países europeus. O principal ponto de tensão está no setor agrícola. Produtos sul-americanos, especialmente carne bovina, soja, açúcar e etanol, costumam ter custos de produção mais baixos, em parte devido a escalas maiores, mão de obra mais barata e normas ambientais e sanitárias menos rigorosas do que as exigidas aos produto-

res europeus. Isso alimenta o temor de concorrência desleal, capaz de pressionar preços, reduzir a renda de agricultores europeus e fragilizar economias rurais já vulneráveis.

Há também preocupações ambientais. Críticos argumentam que o aumento das exportações do Mercosul pode incentivar o desmatamento e práticas agrícolas pouco sustentáveis, colocando em risco compromissos climáticos assumidos pela União Europeia. Nesse sentido, o risco não é apenas econômico, mas também reputacional: importar produtos associados à degradação ambiental contraria o discurso europeu de liderança verde.

Do lado sul-americano, o acordo também levanta dúvidas. A abertura aos produtos industriais europeus pode dificultar o desenvolvimento de indústrias locais, reforçando a dependência da exportação de produtos primários. Assim, o acordo carrega o paradoxo de promover crescimento, mas também aprofundar assimetrias.

Em síntese, o acordo Mercosul-União Europeia oferece oportunidades reais, mas seus riscos, especialmente o impacto dos produtos sul-americanos sobre os produtores europeus, não podem ser ignorados. O desafio está em equilibrar comércio, proteção social e sustentabilidade, para que a integração não beneficie apenas alguns, mas produza ganhos compartilhados e duradouros.

Opinião do leitor

Provérbio alemão

O que esperar de 2026? Haverá paz onde reina o conflito? O que nos reservam a economia e a política? Que 2026 traga boas notícias para todos! Um provérbio alemão diz: “A esperança é a última a morrer”.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: DESEMBARGADORES EXONERADOS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de janeiro de 1931 foram: Depois de uma prolonga agonia morreu em Paris o marechal Joffre, vencedor do Marne. Príncipe de Gales inicia viagem

rumo à América do Sul. Esquadrilha Balbo levanta voo rumo a travessia do Atlântico, para o Brasil. Desembargadores exonera-dos de membrodo Conselho Nacional do Trabalho.

HÁ 75 ANOS: COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA VETA ABONO DE NATAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de janeiro de 1951 foram: Forças Aliadas e tropas chinesas em combate na capital sul-coreana Seul. Nações árabes e asiáticas elaboram plano para ten-

tar acabar com a Guerra da Coreia. Senado arpovou o veto dos advogados. Projeto do Abono de Natal ao funcionalismo público é rejeitado na Comissão de Finanças da Câmara.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20
São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Por que tanto receio do TCU abrir a caixa preta da liquidação do Master?

Por Claudio Magnavita*

Quando ocorre um acidente aéreo, é necessário abrir e estudar a caixa preta (na verdade um equipamento de gravação de dados na cor laranja) que fornece informações relevantes até para evitar outros desastres.

■A tentativa de abrir a caixa preta do Banco Master pelo Tribunal de Contas da União está causando um rebuliço envolvendo figuras da Faria Lima e do Banco Central.

■O que deveria ser um processo sumário, guardado a sete chaves pelo Banco Central, está tendo desdobramentos imprevistos pelas autoridades monetárias, que se colocavam acima do dever de dar explicações aos seus atos.

■O desfecho do Master está sendo pouco a pouco revelado para desespero daqueles que queriam liquidar o banco sem dar maiores explicações.

■Ao determinar os depoimentos do dirigente do Banco Master, Daniel Vercaro; do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e do diretor do Banco Central, Ailton de Aquino, o Ministro do STF, Dias Toffoli, conseguiu colocar luz em um castelo de cartas que estava sendo construído pelos autores da liquidação, para justificar a liquidação sumária, que incluiu até pedido de prisão.

■Ao se contrapor à corrente de parte da mídia e do sistema financeiro, que queria deixar com página virada o fuzilamento do banco, o ministro Dias Toffoli foi corajoso e sofreu tentativa de alvejamento de várias frentes. Ele foi firme e seguiu em frente.

■As oitivas ocorreram e trouxeram luz a um túnel tenebrosamente escuro e subterrâneo. Aliás, no Brasil, o limbo jurídico de não ouvir as partes envolvidas ou acusadas virou moda. É só olhar para o caso Marielle, na qual um ex-deputado federal, um conselheiro do Tribunal de Contas e um ex-chefe de polícia nunca foram ouvidos. O mesmo ocorreu com os acusados de “golpe de estado”.

■O básico para uma investigação é ouvir o contraditório, da mesma forma que é regra do bom jornalismo. O que ocorre, porém, é cristalizar a verdade parcial, naquilo que interessa aos investigadores e manter no limbo o direito do acusado se manifestar.

■Com o pulso firme de Toffoli, ficou claro que Daniel Vercaro não fugiu do Brasil. Ele comunicou a autoridade que o fiscalizava que sairia do Brasil para reunião com os investido-

res que assumiriam o banco. Isso foi feito e declarado pela defesa do banqueiro e confirmado pela oitiva. Ninguém foge avisando roteiro e data de viagem. Só este ponto derruba a espetacularização da prisão ocorrida em um terminal privado e com vídeos vazados para a mídia.

■Outro ponto que Toffoli derrubou foi a do rombo de R\$ 12 bilhões no BRB, quando foi apurado que foram repassados Precatórios em substituição aos créditos recusados. Faltavam apenas 16% dos valores que estavam sendo contratualmente repassados.

■Neste cenário, é preciso lembrar a manchete do Correio da Manhã, de 19 de novembro passado, que registrou que os investimentos do Rioprevidência estavam sendo resgatados com a entrega de precatórios e que o contrato seria assinado no dia da intervenção.

■Houve também a informação que o banqueiro havia realizado um aporte de recursos pessoais de R\$ 6 bilhões semanas antes da intervenção.

■Cabe agora ao TCU abrir a caixa preta do Banco Central e compreender o porquê de uma liquidação que desprezou as soluções colocadas na mesa e que estavam em curso.

■Caberá também descobrir as razões pelas quais foram descartadas soluções anteriores, como a própria venda ao Banco Regional de Brasília.

■É preciso compreender como o Banco Central agiu e foi tolerante por vários meses e resolveu sumariamente liquidar. A quem interessava a saída do Master do mercado? Quais ventos mudaram a posição da biruta do BC? Quais as alternativas que existiam além da medida radical? Como a XP induziu seus clientes a comprarem R\$ 26 bilhões em CDBs do Master e o BTG R\$ 6,9 bilhões dos mesmos papéis?

■O BC sentiu o golpe e apresentou recurso ao próprio TCU, que esse tipo de inspeção precisava ser aprovada pelo colegiado da Corte de Contas, e não por um ministro individualmente.

■O Master, durante um bom período, foi o pote no fim do arco-íris para as plataformas de investimento como a XP e agora virou o patinho feio do mercado.

■A exemplo de um acidente aéreo, a leitura da caixa preta do Master/BC pode ser produtiva para o próprio mercado e não arranhar a credibilidade, isto é, se nada de errado for encontrado.

*Diretor de redação do Correio da Manhã



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com



@colunamagnavita

Hotéis cinco estrelas cariocas comemoram bons resultados do Réveillon

O tradicional almoço dos diretores e gerentes gerais dos hotéis cinco estrelas cariocas, organizado pelo HotéisRIO, teve sua primeira edição nesta terça-feira, dia 6, no Fairmont Rio de Janeiro Copacabana, dando início ao ciclo de eventos que acontecem ao longo do ano. Na ocasião, foi feito um balanço dos resultados do Réveillon e abordados os planos para 2026.

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, falou das ações previstas para 2026, como a atuação junto ao poder público pela regula-

mentação das plataformas de vendas de hospedagens, que geram uma concorrência desigual com a hotelaria. “Tivemos um bom Réveillon, mas poderia ter sido melhor se fosse uma competição justa”.

Lopes também demonstrou animação com o Carnaval, que terá inovações este ano, com novidades no sistema de som da Marquês de Sapucaí e uma Fan Fest na praia de Copacabana, na qual o público terá a oportunidade de fazer oficinas com sambistas.

Fotos CM



O anfitrião e presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, com o diretor-geral do Fairmont Copacabana, Netto Moreira, e com o diretor-geral do Copacabana Palace, Ulisses Marreiros



No encontro dos hoteleiros foi feito um balanço dos resultados do Réveillon



Almoço dos diretores e gerentes gerais dos cinco estrelas cariocas foi realizado no Fairmont Rio Copacabana



Na sequência: Netto Moreira, diretor-geral do Fairmont Copacabana; Sophie Barbara, gerente-geral do Santa Teresa MGallery; Sintia Gomes, gerente-geral do Sheraton Rio; e Ulisses Marreiros, diretor-geral do Copacabana Palace

Fernando Molica

Trump mantém a tradição dos EUA

Ninguém pode se dizer surpreso com o fato de, até agora, Donald Trump não ter dado a menor bola para a redemocratização da Venezuela — os Estados Unidos costumam criar problemas apenas para ditaduras que prejudicam seus interesses.

Ao voltar atrás na acusação — sustentada por cinco anos — de que Nicolás Maduro chefiava um cartel narcoterrorista, a Casa Branca apenas repete um velho roteiro, como no caso das armas em destruição em massa atribuídas ao ditador Saddam Hussein para justificar a invasão do Iraque em 2003.

Nem as armas nem o cartel existiram, serviram apenas de pretexto para os ataques, para as mortes. Chega a ser risível que a nação mais poderosa do mundo soubesse onde estava Maduro, mas ignorasse que o tal Cartel de Los Soles é apenas o apelido usado para definir o conjunto de funcionários públicos militares e civis venezuelanos que lucram com a corrupção e com dinheiro oriundo do tráfico de drogas. É evidente que Trump já sabia disso havia muito tempo, mas sustentou a mentira para tentar justificar o ataque.

O nome do cartel que não existe é derivado da insígnias presentes nos ombros dos generais venezuelanos — no lugar de estrelas, como no Brasil e na maior parte do mundo, os tais oficiais usam sóis: general de brigada carrega um sol; general em chefe, quatro sóis.

A ligação com os fardados não é gratuita: há muitas décadas e governos que eles têm um poder muito grande no país, tanto que o ex-presidente Hugo Chávez, um tenente-coronel, tratou de estruturar um sistema que concedesse mais e quase infinitas vantagens para esses servidores.

Durante o governo Maduro, oficiais superiores da ativa chegaram ao ponto de controlarem todo o sistema de distribuição de produtos consumidos

pela população. Num país onde a escassez tornara-se regra, imagine o que é ter em mãos o direito de distribuir alimentos. Foi graças a esse privilégio que as forças armadas sempre apoiaram o chavismo.

Mas voltemos à invasão: políticos de direita que soltaram foguetes para comemorar a suposta volta da democracia à Venezuela devem estar começando a achar que desperdiçaram pólvora e credibilidade.

Em suas muitas declarações desde o sequestro de Maduro e de sua mulher, Cilia Flores, Trump praticamente não falou em direitos humanos, liberdade política, eleições livres. Deixou claro que o negócio dele é o petróleo, tema predominante em suas declarações (até mesmo a história do suposto narcoterrorismo não mereceu muitas citações).

Nenhuma novidade nisso: foi para garantir seus interesses e os de suas empresas que os EUA articularam golpes de Estado no Brasil, em 1964, e no Chile, em 1973: como naquele samba de Monarco sobre a Portela, se formos em falar em intervenções norte-americanas, hoje não vamos terminar.

Um dos casos mais patéticos e graves é o do Panamá, um pedaço de terra que os Estados Unidos tiraram da Colômbia para viabilizar a construção do canal que liga o Atlântico ao Pacífico.

Nos últimos dias, Trump tem repetido que não quer perder tempo com besteiras. Disse que irá além do que previa a Doutrina Monroe (que estabelecia o domínio dos EUA sobre as Américas), explicitou quem manda por aqui é ele. É preciso reconhecer que o sujeito, neste caso, não esconde o jogo.

Piores, porém, são aqueles que brigam pela vaga de jardineiros no quintal que Trump diz ser dele. Lideranças que, na ânsia de marcarem posição contra a esquerda, insistem em ver flores no campo recheado de minas colocadas pela Casa Branca.

Tales Faria

“Somos alinhados com o Trump e ponto final”, diz líder do PL

Vai aí um bate-papo com o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), sobre o alinhamento da oposição com o presidente dos EUA, Donald Trump, e a invasão da Venezuela:

COLUNISTA: O sr acha que o trump está fechando acordo com a vice-presidente da Venezuela, Delcy Rodríguez, e os chavistas?

SOSTENES CAVALCANTE: Ele quer o controle do petróleo. Da forma que ele prendeu Maduro e esposa, deve ter tido acordo prévio com a Delcy. Mas só o tempo poderá nos confirmar isso ou não.

COLUNISTA: Mas será uma decepção grande para a líder oposicionista Maria Corina. O que o senhor quis dizer com “deve ter acordo prévio com a Delcy”? Houve traição?

SOSTENES CAVALCANTE: Tenho certeza que tem traição de agentes do governo Venezuelano, resta-nos saber de quem.

COLUNISTA: Essa negociação da Delcy?

SOSTENES CAVALCANTE: Pois é. Mas ainda está cedo para afirmar.

COLUNISTA: Parece que o Trump também traiu. Deixou a Maria Corina pendurada na broxa.

SOSTENES CAVALCANTE: Não. Trump defende os interesses americanos, ele não está preocupado com a política interna dos países sul-americanos.

COLUNISTA: Entendo...

SOSTENES CAVALCANTE: Só o Eduardo Bolsonaro celebrou o tarifaço. O [ex-]presidente Bolsonaro e nenhum de nós celebramos. Todos não concordamos com o tarifaço. Com exceção do Eduardo.

Fernando Valente Pimentel*

Investir para competir: o desafio inadiável da indústria brasileira

Um estudo elaborado pelo Departamento de Economia da Fiesp, divulgado em setembro de 2023 e baseado em dados da PIA/IBGE, permanece extremamente atual para se compreender o momento crítico vivido pela indústria de transformação brasileira. Suas conclusões ajudam a iluminar uma realidade conhecida do setor produtivo: o País convive há anos com um nível de investimento insuficiente para renovar seu parque industrial, sustentar ganhos de produtividade e preservar competitividade no médio e longo prazo.

Os investimentos industriais seguem próximos aos patamares observados em meados dos anos 2000 e mantêm comportamento fortemente pró-cíclico, sensível a choques macroeconômicos e a ambientes prolongados de incerteza. Além disso, houve mudança relevante em sua composição, com menor intensidade na aquisição de máquinas e equipamentos, justamente o componente que moderniza o parque produtivo, viabiliza saltos tecnológicos e sustenta ganhos estruturais de eficiência.

O dado mais preocupante é a trajetória do estoque de capital industrial, indicador que traduz a capacidade produtiva efetiva do País. Após um crescimento moderado até meados da década passada, o Brasil passou a registrar, desde 2015, um processo contínuo de retração desse estoque. Na prática, isso significa um parque industrial que envelhece, se deprecia e perde densidade tecnológica, acumulando um passivo que compromete diretamente o futuro da produtividade.

Ainda assim, é fundamental reconhecer um ponto muitas vezes ignorado no debate público: a indústria brasileira não deixou de investir. Mesmo operando com níveis de investimento inferiores aos necessários para uma renovação plena do capital, o setor segue alocando recursos, mantendo operações, modernizando processos de modo incremental e disputando mercados, dentro do nosso próprio país e no exterior, com vários concorrentes internacionais altamente subsidiados e tecnologicamente avançados.

Essa disputa ocorre em condições assimétricas. Enquanto competidores globais operam com crédito abundante, juros baixos, políticas industriais agressivas e proteção estratégica de suas cadeias produtivas, a indústria brasileira enfrenta um dos mais altos custos de capital do mundo, elevada volatilidade cambial e um ambiente de negócios ainda marcado por incertezas. Em setores como o têxtil e de confecção, por exemplo, cerca de 80% dos in-

vestimentos em máquinas e equipamentos são de origem importada, o que amplia muito o risco cambial e encarece decisões de modernização.

O próprio estudo da Fiesp evidencia que investimentos, produtividade e escala caminham juntos. Sem renovação de máquinas, digitalização de processos e incorporação de novas tecnologias, o setor manufatureiro perde competitividade de maneira quase inevitável. O hiato de produtividade é expressivo: embora o potencial da indústria brasileira permita alcançar cerca de 55% da produtividade da norte-americana (nível de 1970), o patamar efetivo permanece próximo de apenas 20%. É um reflexo direto de décadas de subinvestimento.

Para recolocar o País em uma trajetória sustentável de crescimento, o levantamento aponta a necessidade de investimentos industriais da ordem de 4,6% do PIB ao ano por um período prolongado. Hoje, esse índice gira em torno de 2,6%, nível insuficiente até mesmo para repor a depreciação natural do capital. Essa distância entre o investimento necessário e o realizado reforça a urgência de uma resposta nacional estruturada.

O custo de capital ocupa posição central nesse desafio. Nenhum empresário amplia capacidade produtiva de modo consistente convivendo com juros reais elevados por longos períodos, como os que o Brasil ainda pratica. Mesmo com a inflação em processo de convergência, as taxas reais seguem em patamar incompatível com a rentabilidade típica das atividades industriais, desestimulando decisões de longo prazo.

É verdade que houve avanços recentes, como a reforma tributária sobre o consumo, cujos efeitos vão aparecer em cerca de sete anos, a Nova Indústria Brasil (NIB), os mecanismos de depreciação acelerada e programas de estímulo à produtividade. Cabe salientar, ainda, o empenho do BNDES e da Finep na liberação de crédito mais favorável para o setor, como a Linha Indústria 4.0, lançada recentemente, com recursos das duas instituições, de R\$ 10 bilhões e R\$ 2 bilhões, respectivamente.

São passos importantes, mas ainda insuficientes diante da magnitude do desafio. O mundo vive uma nova onda de políticas industriais, liderada por Estados Unidos, China e União Europeia, com forte foco em reindustrialização, inovação, transição energética e digitalização. O Brasil não pode dar-se ao luxo de ficar à margem desse movimento.

***Diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit).**

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

CORREIO POLÍTICO

Roosevelt Pinheiro - Agência Brasil



Carlos Bolsonaro já se mudou para Santa Catarina

O destino dos Bolsonaros

O vereador Carlos Bolsonaro (PL) já se mudou para Santa Catarina. Ele está morando em um apartamento da cidade de São José, cidade praiana próxima da capital, Florianópolis. Todo o estado tem forte influência bolsonarista, mas São José é um dos principais redutos. É a cidade do ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques, preso quando tentava fugir para o Paraguai. Silvinei foi secretário de Segurança do município. Assim, o filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro inicia seu trabalho para se tornar senador por Santa Catarina. Carlos bagunçou os acertos políticos catarinenses, mas, a essa altura, a direita do estado já se conformou. Carlos está em segundo nas pesquisas.

Caroline de Toni

Assim dizia o Instituto Neokemp em 11 de dezembro. E é aí que mora o perigo: em primeiro lugar, está a deputada Caroline de Toni (PL). E a migração de Carlos lhe tira as chances no PL. Lá, o partido integrará a chapa do governador Jorginho Mello (MDB), que disputa a reeleição. E Mello tem um acerto para entregar uma das vagas ao Senado para que o senador Esperidião Amin (PP) dispute a reeleição.

Lula Marques/Agência Brasil



Caroline de Toni deve se mudar para o partido Novo

De Toni vai para o Novo e PT vê brecha

Sem lugar na disputa, mesmo liderando as pesquisas, tudo indica que Caroline de Toni deverá deixar o PL e ingressar no partido Novo, abrindo um racha no bolsonarismo. Um racha que o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae), Décio Lima, pretende ocupar. Décio era um nome pensado pelo PT para disputar o governo com Mello. Mas, diante do quadro, o partido imagina lançá-lo para o Senado. As chances parecem mais concretas. Ele aparece em terceiro na pesquisa Neokemp, à frente de Amin.

Jair preso

A movimentação de Carlos em Santa Catarina é parte dos projetos do clã Bolsonaro para manter seu espólio com a prisão do patriarca, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em todos os casos, os movimentos não são simples e trombam com outros acertos. A começar pela união do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como candidato à Presidência.

POR
RUDOLFO LAGO

Valdemar

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ainda resiste a essa união, embora nada declare publicamente. Valdemar ainda acredita num rearranjo no qual Flávio se convença que para ele é melhor disputar o Senado pelo Rio de Janeiro. Mas ali ele também esbarrará em outros interesses.

Michelle

A união de Flávio praticamente tirou do páreo Michelle Bolsonaro, a preferida de Valdemar. Ele ainda confia que o rearranjo a recoloque, mas começa a perceber que a possibilidade é pequena. Michelle deve ser mesmo candidata a senadora no Distrito Federal. O PL ainda enxerga outros arranjos.

Tarcísio

No caso, os mais pragmáticos do partido seguem torcendo para que esse rearranjo leve a uma unidade do campo conservador em torno da candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). O nome do governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD) também não é descartado por esse campo.

Eduardo

Resta, então, saber qual será o destino do filho 03, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro. Cassado por faltas, pelo menos neste momento Eduardo não está inelegível. Poderia vir a disputar o Senado por São Paulo. Levantamento do Paraná Pesquisas de 10 de dezembro o coloca na liderança, contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Ação

O problema é que Eduardo responde a uma ação que corre no Supremo Tribunal Federal (STF) por coação no curso do processo, ou seja, por tentar pressionar a Justiça, a partir dos Estados Unidos, para que não condenasse Jair Bolsonaro na ação por tentativa de golpe, na qual acabou condenado.

Não volte

O próprio Eduardo já chegou a admitir que talvez não volte ao Brasil. Cogitou até virar “apátrida” para pedir asilo. No caso, o PT imagina a possibilidade de uma outra brecha em São Paulo. Haddad aparece próximo de Eduardo, segundo o Paraná Pesquisas. E o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) vem logo atrás.



Bolsonaro sofreu uma queda enquanto dormia

Moraes nega ida de Jair Bolsonaro ao hospital

Defesa e família pressionam STF depois de queda na madrugada

Por Beatriz Matos

O que seria mais um dia de visitas ao ex-presidente Jair Bolsonaro ganhou novos contornos nesta terça-feira (6), após a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro divulgar nas redes sociais que o marido sofreu uma queda enquanto dormia, na Superintendência da Polícia Federal (PF), em Brasília. Segundo relatos médicos, Bolsonaro teria se sentido mal durante a madrugada, caído na cela e batido a cabeça, o que motivou pedidos por atendimento hospitalar externo.

De acordo com o cirurgião Claudio Birolini, o ex-presidente apresentou um traumatismo cranioencefálico (TCE) leve. Esse tipo de lesão ocorre após impacto na cabeça, geralmente sem danos estruturais graves, e costuma ter recuperação do estado mental em até 24 horas, mas exige acompanhamento médico por risco de evolução do quadro.

Em nota, a Polícia Federal informou que Bolsonaro relatou a queda à equipe de plantão e foi avaliado por um médico da corporação. Segundo a PF, foram constatados apenas ferimentos leves, sem indicação imediata de encaminhamento hospitalar. Inicialmente, a instituição chegou a afirmar que havia autorizado a remoção ao Hospital DF Star, a pedido do médico particular do ex-presidente.

No entanto, em atualiza-

ção divulgada minutos depois, a Polícia Federal esclareceu que qualquer eventual encaminhamento ao hospital dependeria de autorização do Supremo Tribunal Federal (STF), uma vez que Bolsonaro está sob custódia por decisão judicial.

Nas redes sociais, Michelle Bolsonaro afirmou que não se sabe o horário exato da queda e que o marido não lembra quanto tempo ficou desacordado. Ela também disse que só conseguiu vê-lo cerca de uma hora depois, porque ele estava recebendo atendimento médico.

A ex-primeira-dama passou a pressionar publicamente pela liberação da remoção hospitalar e chegou a informar que Bolsonaro seria levado para exames externos.

A defesa formalizou o pedido ao STF, alegando urgência e gravidade do quadro clínico, com solicitação de autorização imediata para exames clínicos e de imagem, sob escolta policial.

O ministro Alexandre de Moraes negou o pedido da defesa. Na decisão, afirmou que a avaliação da Polícia Federal não identificou necessidade de remoção hospitalar imediata e que, portanto, não havia justificativa para o deslocamento emergencial do custodiado.

Moraes destacou que a defesa tem direito à realização de exames médicos, desde que previamente agendados.

Lewandowski deve deixar da Justiça nesta sexta-feira

Ao menos 20 ministros devem deixar o governo até abril para as eleições

José Cruz/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, deve deixar o Ministério ainda nesta semana, inaugurando a debandada que deve levar à substituição de pelo menos 20 ministros do governo Luiz Inácio Lula da Silva.

A expectativa é que ele seja exonerado do cargo nesta sexta-feira (9), após participar da cerimônia em memória aos atos antidemocráticos contra as sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, agendada para as 10h desta quinta-feira (8) no Palácio do Planalto.

Nos bastidores, a expectativa é que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divida a pasta, separando-a em Ministério da Justiça e Ministério da Segurança Pública. Caso a separação venha a ocorrer, um dos nomes cotados para assumir o comando da Segurança Pública é o atual diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues. No caso do Ministério da Justiça, está cotado o senador e ex-presidente do Senado Federal Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Após passar por uma série de críticas, Lula deve adotar a segurança pública como nova bandeira em sua campanha eleitoral.

Para além de Lewandowski, o ministro da Fazenda, Fernan-



Lewandowski deve ser o primeiro de 20 ministros que deixarão o governo

do Haddad (PT), também comunicou que pretende deixar o comando do ministério ainda em fevereiro. A saída antecipada visa colaborar com a campanha à reeleição de Lula, o que seria incompatível com a função de ministro. Dentre os nomes cotados para assumir a Fazenda está o secretário-executivo da pasta, Dário Durigan.

Dança das cadeiras

Além disso, até abril deste ano, ao menos 20 outros ministros

devem deixar o poder Executivo para concorrerem a outros cargos políticos. Dentre os nomes estão: o ministro da Indústria e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB); as ministras de Relações Institucionais, Meio Ambiente e Planejamento, Gleisi Hoffmann (PT), Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (MDB); o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD); de Esportes, André Fufuca (PP); da Casa Civil, Rui Costa (PT); e da Previdência Social, Wolney Queiroz (PDT).

Ao Correio da Manhã o cientista político Isaac Jordão comentou que, como o Brasil “tem um presidencialismo de coalizão e vários nomes do Poder Legislativo são trazidos para cargos em ministérios, é normal que no último ano do governo todos eles saiam”.

O analista político ainda explicou que, com essas saídas, “as leis que tratam de eleições vedam a execução de diversos pagamentos que são regulares do serviço da administração

pública”. Isso porque não podem existir pagamentos que possam gerar desequilíbrio entre candidatos. “Então, durante esse período, o governo não pode entregar nada, só pode mandar aquilo que é obrigatório constitucionalmente e parcelas de pagamentos já contratados. Na prática, não tem política pública a ser feita e entregue durante esse período”, completou Jordão.

Questionado pela reportagem, o cientista político avaliou que essa “dança das cadeiras” não enfraquece o governo, visto que também há uma paralisia do Poder Legislativo em ano eleitoral.

Vetos

Contudo, Jordão alertou que, ainda que isso não enfraqueça o poder Executivo, o governo talvez precise tomar cuidado em uma sessão conjunta no Congresso Nacional para analisar os vetos presidenciais acerca do projeto reduz a dissimetria dos presos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

“Pode ser que o governo seja obrigado a descer para negociar mais forte e com pouca ferramenta na mão, mas de um modo geral eu não vejo capacidade de enfraquecer o governo”, destacou.

TCU e BC em embate no caso Master

Marcello Casal/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

O Banco Central (BC) apresentou recurso ao Tribunal de Contas da União (TCU) para contestar a decisão individual do ministro Jhonatan de Jesus que autorizou a realização de uma inspeção em documentos da autoridade monetária.

A diligência está inserida no processo que apura os procedimentos adotados pelo BC na liquidação extrajudicial do Banco Master e abriu um embate institucional sobre os limites da atuação do TCU, a autonomia do Banco Central e o risco de interferência externa em decisões técnicas do sistema financeiro.

Decisão isolada

O recurso apresentado pelo Banco Central tem a natureza de embargos de declaração e questiona o rito adotado no Tribunal de Contas. Segundo a autarquia, o regimento interno do TCU prevê que decisões que autorizam

inspeções devem ser tomadas de forma colegiada, no âmbito das Câmaras do tribunal, e não de maneira monocrática por um ministro.

No entendimento do BC, caberia à Primeira Câmara deliberar sobre a diligência, o que não teria ficado explícito na decisão do relator. Apesar disso, o despacho de Jhonatan de Jesus apontou supostas falhas na documentação encaminhada pelo Banco Central no processo que trata da liquidação do Master.

O presidente do TCU, Vital do Rêgo, formalizou a autorização para a inspeção na segunda-feira (5), atendendo ao pedido do relator Jhonatan de Jesus, responsável pelo processo que analisa a liquidação extrajudicial do Banco Master, o que intensificou o debate interno e externo sobre as competências do tribunal no caso.

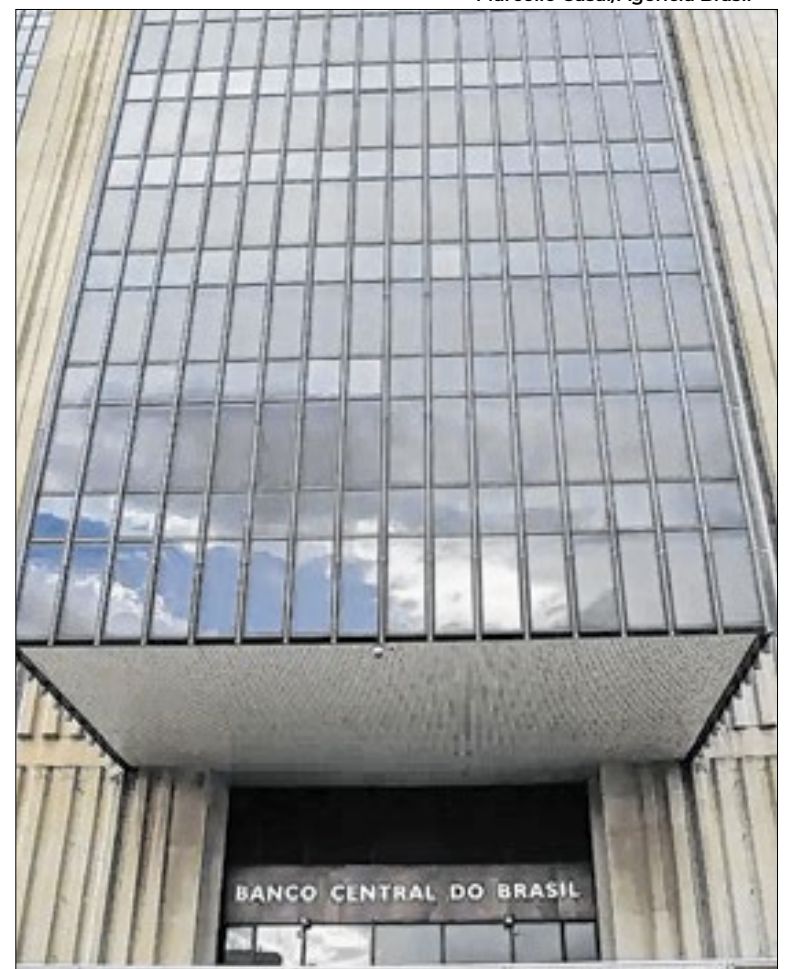
Limites legais

Para o advogado e analista político Melillo Dinis, a contro-

vérsia vai além do caso concreto e expõe uma leitura ampliada das atribuições do Tribunal de Contas. Segundo ele, a Constituição impõe limites claros à atuação do TCU sobre o Banco Central.

“No campo jurídico, o TCU tem bem definido a sua competência. E esta definição não permite uma ‘criação’ a partir do momento e da composição do Plenário. Assim, no meu entendimento, e respeitando as divergências, a competência do TCU em relação ao Banco Central é limitadíssima, apenas para os aspectos de legalidade e de finalidade dos atos. No caso concreto do Banco Master, penso que qualquer análise do mérito dos atos do BC extrapola (e muito) a competência constitucional do TCU”, afirma Melillo Dinis.

“Há mais batom que cueca disponível neste caso do Banco Master, na minha opinião. O problema é que lambuja tanta gente que a pressão está enorme”.



Caso Master virou palco de disputa entre o BC e o TCU

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



PL diz que Moraes será um dos alvos da investigação

Oposição quer forçar abertura de CPMI do Banco Master

Uma das prioridades da oposição na reabertura do Congresso será criar uma CPI mista para apurar o caso do Banco Master. O principal alvo será o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, inimigo número 1 dos bolsonaristas. O escritório de advocacia da mulher dele, Viviane Barci de Moraes, tinha um contrato com a instituição financeira que previa pagamentos mensais de R\$ 3,6 milhões. De acordo com reportagens, o ministro também teria atuado junto ao Banco Central para favorecer o Master. Segundo os líderes do PL na Câmara e no Senado, Sóstenes Cavalcante e Carlos Portinho, já há número suficiente de assinaturas para que a CPMI seja instalada.

Investigação mista é mais simples

Sóstenes ressalta que a criação de uma CPMI é mais simples do que a de uma CPI numa das duas casas. O regimento do Congresso prevê instalação “automática” caso haja assinaturas suficientes. Não há necessidade de publicação do requerimento de criação pelo presidente da Câmara ou do Senado. Mas para ser formalizada, a CPMI depende de convocação de uma sessão do Congresso.

Lula Marques/Agência Brasil



Presidente do Congresso precisa convocar sessão

Nas mãos de Alcolumbre

É aí que a situação fica complicada: a sessão precisa ser convocada pelo presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), aliado do governador de seu estado, Clécio Luís (Solidariedade). Uma CPMI não poderia deixar de investigar a compra de papéis do Master por fundos de pensão de alguns estados, entre eles, o Amapá e o Rio de Janeiro. Também de oposição, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), não escaparia da investigação, já que tentou fazer o BRB comprar o Master.

O veto e o voto

Sóstenes e Portinho contam com um trunfo para que Alcolumbre convoque uma sessão do Congresso: a necessidade de exame do provável veto do presidente Lula (PT) ao projeto de lei que facilita a vida de condenados por golpismo. O projeto passou com facilidade na Câmara e no Senado, o que indica grande chance de o veto ser derrubado.

STF é dúvida

Assinaram o pedido de CPMI políticos do PL e uma ala à direita do Centrão; o PT ficou fora. Se Alcolumbre enrolar, a oposição pode recorrer ao STF, mas Portinho duvida que a corte vá repetir o que fez com a CPI da Covid e obrigar o Congresso a instalar a CPMI — esta, afinal, investigará um ministro.

Samba na mira 1

Por falar no Sóstenes: ele disse à coluna que acionou o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o senador Flávio Bolsonaro (RJ), pré-candidato à Presidência. Quer que eles mobilizem advogados do partido para que tentem impedir a homenagem a Lula no Sambódromo, pela Acadêmicos de Niterói.

Samba na mira 2

O líder do PL afirmou que espera respostas de Valdemar e de Flávio. Para ele, a escola fará campanha eleitoral com uso de verbas públicas. Como mostrou a Coluna Magnavita, a Acadêmicos e a Viradouro, escolas de Niterói, receberam, respectivamente, R\$ 4 milhões e R\$ 5 milhões da prefeitura da cidade.

Pedra no caminho

A decisão de Flávio de tentar o Planalto parecia ter garantido a Portinho uma vaga para a disputa do Senado. Mas o senador diz que o governador Cláudio Castro (PL), de olho com uma aliança com Eduardo Paes, prefere indicar Pedro Paulo (PSD). “Ele (Castro) quer me tirar do caminho”, diz. A outra vaga, em tese, ficará com o próprio governador.

Essa gente

A polêmica gerada pelo palco gospel no Réveillon de Copacabana e por declarações de Paes continua tendo consequências. Representantes de religiões de matrizes africanas decidiram fazer um protesto na próxima quarta, dia 14, diante da Prefeitura do Rio, batizado de “Essa gente somos nós”.

Estátua

Ainda em 2025, Paes, ao saber de críticas ao palco feitas pelo babalaô Ivanir dos Santos, reclamou do “preconceito dessa gente”. No dia 25 haverá ato em Copacabana, em que será reivindicada uma estátua para Tata Tancredo, que levou a homenagem a Iemanjá para as praias. O prefeito declarou que fará o monumento.



Benoni: invasão “ultrapassa linha inaceitável”

Na OEA, Brasil critica invasão da Venezuela

Ao Correio, especialistas analisam impactos

Por Gabriela Gallo

Em meio às repercussões entre o conflito entre a Venezuela e os Estados Unidos, o embaixador do Brasil junto ao Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA), Benoni Belli, criticou, nesta terça-feira (6), a invasão dos Estados Unidos, alegando que a situação “ultrapassa uma linha inaceitável”.

“Não podemos aceitar o argumento de que os fins justificam os meios. Esse raciocínio carece de legitimidade e abre a possibilidade de conferir aos mais fortes o direito de definir o que é justo ou injusto, o que é certo ou errado, de ignorar as soberanias nacionais ditando as decisões que devem tomar os mais fracos”, ele declarou em reunião extraordinária da OEA.

Fluxo migratório

Desde que os Estados Unidos invadiram a Venezuela e sequestraram o então presidente Nicolás Maduro, acusado pelos americanos por supostamente liderar uma organização narcoterrorista, seguem as repercussões das consequências do conflito no Brasil. Ao Correio da Manhã, a advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes cita que, dentre as consequências no Brasil em relação ao conflito venezuelano com os Estados Unidos, está o aumento do fluxo migratório

que pode impactar os sistemas de benefícios sociais e de saúde no norte do país.

“Já como consequência econômica e geopolítica, a instabilidade na região pode afetar o preço do petróleo no mercado internacional, impactando a política de preços da Petrobras e, consequentemente, a inflação (combustíveis e alimentos) no Brasil”, ela reiterou.

A reportagem também conversou com a Mestre em Direito Internacional e Relações Exteriores e Internacionais pelo Instituto Europeu Campus Stellae (Espanha) Elisa de Sousa Ribeiro, que também reiterou a necessidade do controle e proteção da fronteira contra o crime organizado.

Controle das fronteiras

“Em cenário de colapso estatal num país vizinho, poderia ser utilizada a área de fronteira para dar vazão aos produtos ilícitos e o tráfico de drogas, contrabando de armas ou de documentos falsos. Então, existe o risco de que facções transnacionais cruzem a fronteira da Venezuela com o Brasil”, declarou a advogada internacionalista.

Na mesma linha da participação brasileira na OEA, Hanna Gomes avalia que, no atual cenário, a tendência é que a diplomacia do Brasil mantenha sua tradição de neutralidade, porém atuando sob a doutrina de “disuadir e proteger”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Valter Campanato/Agência Brasil



Ministro Luiz Marinho participará do “Bom Dia, Ministro”

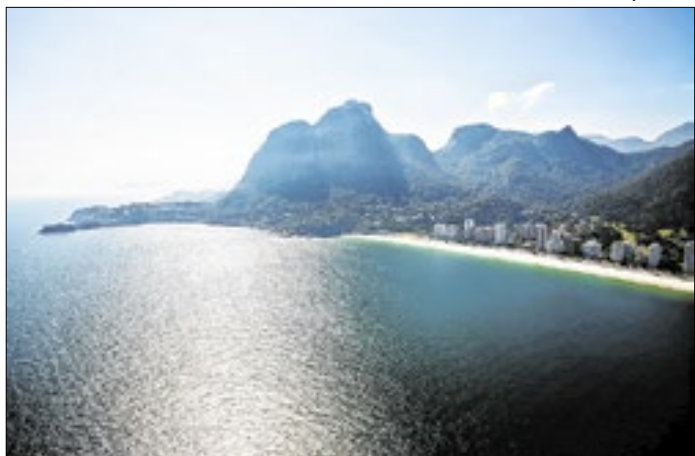
Rio de Janeiro é destaque na geração de emprego no Brasil

O mercado de trabalho e a geração de vagas no Brasil serão alguns dos temas da participação do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, no programa “Bom Dia, Ministro” desta quarta-feira (7). Para se ter uma ideia somente o Rio de Janeiro gerou 420.946 empregos formais entre o início de 2023 e novembro de 2025, contribuindo para que o Brasil superasse, no período, a marca histórica de 5 milhões de novos vínculos com carteira assinada em todo o país. Os dados fazem parte do Novo Caged divulgado no final de dezembro. Com isso, o estoque de vínculos formais no estado passou de 3.584.661 no final de 2022 para 4.005.607 em novembro de 2025 – no 11º mês do ano passado, o saldo ficou positivo em 19.961 vagas.

Setor de serviços desponta

Quatro dos cinco grandes grupos de atividades econômicas pesquisadas registraram saldo positivo no Rio de Janeiro no acumulado de 2023 até novembro de 2025. O setor de Serviços foi o que mais gerou empregos formais, tendo aberto 254.115 vagas. Em seguida aparecem o Comércio, com 64.122 postos; a Indústria, que gerou 54.415 vínculos; e a Construção, com 48.409. Somente a Agropecuária teve saldo negativo no período, de -109.

Lucíola Vilella/MTUR



Cartão postal do estado, capital saiu na frente

Capital do estado na frente

A capital, Rio de Janeiro, foi o município fluminense com maior saldo de empregos formais entre o início de 2023 e novembro de 2025, tendo gerado 200.862 novos empregos com carteira assinada. Em seguida aparecem Macaé, com saldo de 24.357 vínculos, e Duque de Caxias, com saldo de 19.173. No recorte por gênero, a maior parte dos empregos com carteira assinada gerados no Rio de Janeiro entre 2023 e novembro de 2025 foi ocupada por homens: 229.849. No período, as mulheres foram responsáveis por ocupar 191.097 empregos.

Maior número de jovens empregados

No que diz respeito à faixa etária, a maior parte dos postos gerados no Rio de Janeiro entre 2023 e novembro de 2025 foi ocupada por jovens de 18 a 24 anos, que preencheram 282.746 novos empregos formais. Na análise sobre grau de instrução, a maioria dos vínculos no estado no período foi ocupada por pessoas com ensino médio completo, que preencheram 360.340 postos.

Pontofrio I

O Pontofrio iniciou a campanha Liquida Tudo Pontofrio, ação promocional que reúne ofertas em diversas categorias para quem quer renovar a casa aproveitando preços reduzidos e condições especiais de pagamento. Com o mote “O ano virou, e o preço caiu”, a liquidação destaca o parcelamento em até 24 vezes no carnê.

Pontofrio II

O início do pagamento é de 60 dias após a compra, ampliando o acesso dos consumidores às compras de maior valor logo no começo do ano, informou a empresa. A campanha contempla itens como eletrodomésticos, eletrônicos e produtos para o lar, o que reforça o posicionamento da varejista.

Pontofrio III

A Liquida Tudo Pontofrio faz parte da estratégia do Grupo Casas Bahia para impulsionar o consumo no período pós-festas. As ofertas são válidas por tempo limitado. “Sabemos que o começo do ano exige mais planejamento financeiro das famílias”, destaca Vanessa Giardini, diretora de Operações do Pontofrio.

Vendas I

Dezembro - que concentra duas das maiores datas comerciais do ano, Natal e Ano Novo, além de parte das férias escolares - impulsionou o comércio de produtos e serviços em todo o Brasil. Dados apurados pelo Itaú Unibanco apontam um crescimento de 10% nas vendas realizadas no país entre os dias 1º e 31 de dezembro de 2025 ante igual período de 2024.

Vendas II

Os números consideram as vendas via Laranjinha (cartões de débito e crédito), Pix QR Code e Pix Transferência, tanto no e-commerce quanto presencialmente. Setores como celulares, farmácias e atividades estéticas e serviços com beleza, registraram picos de consumo de 11,6%, 10,7% e 8,3%, respectivamente.

Vendas III

Entre os setores que mais se beneficiaram com as datas estão agências de viagem, com alta de 24,2%, viagens aéreas, com incremento de 18,1% em suas vendas, clubes esportivos, com acréscimo de 16,9%, locação de automóveis, com reforço de 16,7%, e comércio atacadista de alimentos, com 16,4%.



Trabalhadores podem optar pelo saque-aniversário ou não

Saque do FGTS: veja o calendário de pagamentos

Dinheiro fica disponível por 90 dias e pode ser conferido pelo app

Os trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) já podem se organizar para os pagamentos de 2026. Quem nasceu em janeiro e optou pela modalidade está com o valor liberado desde o dia 2 de janeiro, primeiro dia útil do mês.

O saque-aniversário fica disponível por até 90 dias e pode ser feito de forma digital, pelo aplicativo do FGTS, ou presencialmente nas unidades da Caixa. AS informações são da Agência Brasil.

Quem pode sacar

- Podem receber o saque-aniversário os trabalhadores que:
- Possuem saldo em contas ativas ou inativas do FGTS;
- Aderiram previamente à modalidade saque-aniversário.
- Quem não fez a opção continua automaticamente no saque-rescisão, modelo tradicional do FGTS.

Calendário

- Janeiro: 2 de janeiro a 31 de março de 2026;
- Fevereiro: 2 de fevereiro a 30 de abril de 2026;
- Março: 2 de março a 29 de maio de 2026;
- Abril: 1º de abril a 30 de junho de 2026;
- Maio: 4 de maio a 31 de julho de 2026;
- Junho: 1º de junho a 31 de agosto de 2026;

- Julho: 1º de julho a 30 de setembro de 2026;
- Agosto: 3 de agosto a 30 de outubro de 2026;
- Setembro: 1º de setembro a 30 de novembro de 2026;
- Outubro: 1º de outubro a 30 de dezembro de 2026;
- Novembro: 2 de novembro de 2026 a 29 de janeiro de 2027;
- Dezembro: 1º de dezembro de 2026 a 26 de fevereiro de 2027.

Atenção

Se o valor não for sacado pelo trabalhador dentro do prazo, o dinheiro retorna automaticamente para a conta do FGTS. Somente no ano seguinte o valor poderá ser sacado pelo beneficiário.

Como usar o saque-aniversário

- Acesse o aplicativo FGTS e faça login com sua conta Gov.br;
- No menu inicial, toque em “Saque-aniversário”;
- Selecione “Indicar conta para crédito”;
- Cadastre uma conta corrente ou poupança;
- Confirme os dados e aguarde o depósito.
- Também é possível sacar o valor presencialmente nas agências da Caixa, casas lotéricas ou correspondentes Caixa Aqui.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sanciona a lei que amplia a faixa de isenção do IR

Veja faixas e alíquotas das novas tabelas do Imposto de Renda 2026

Tabela, no entanto, não foi alterada: o teto do desconto é 27,5% para rendas acima de R\$ 7,35 mil

Por Martha Imenes

A nova tabela do Imposto de Renda (IR) 2026, que já está em vigor, trouxe mudanças na faixa de isenç?o para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e também uma redução gradual do imposto para pagamentos recebidos de de até R\$ 7.350. A lei foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em novembro de 2025.

A tabela tradicional do Im-posto de Renda, entretanto, não foi alterada, continuando os valo-res em vigor em 2025. A diferen-ça está nos redutores adicionais instituídos pela reforma do IR. Mas, Para garantir o benefício a quem ganha até R\$ 7.350, a Re-ceita Federal criou novas tabelas de dedução a serem aplicadas si-multaneamente com a tabela tra-dicional.

Em fevereiro

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Decla-ração do Imposto de Renda Pes-soa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

Ficarao totalmente isentos do IR trabalhadores com carteira as-sinada, servidores públicos, apo-sentados e pensionistas do INSS ou de regimes próprios; desde que a renda mensal total não ul-trapas-se R\$ 5 mil.

O economista e professor do Ibmec, Gilberto Braga, explica que a medida será sentida - de forma positiva - na economia.

“O que existe é uma disponi-bilidade maior de recursos para consumo. Uma parte desse re-curso pode ser utilizada para pa-gamento das dívidas, mas a parte que não for comprometida ou a parte daquelas pessoas que não têm dívida efetivamente aumenta o poder aquisitivo”, explica o eco-nomista.

E complementa: “Mais di-nheiro na economia é uma das razões pelas quais o Banco Cen-tral fica preocupado em baixar os juros no começo do ano. Então isso (isenção do IR) se por um lado deve manter os juros altos, pelo menos na primeira reunião do Copom de 2026, programada para o fim de janeiro, abre a pos-sibilidade de um aquecimento na economia real.”

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual, mesmo que cada rendimento iso-lado seja inferior a R\$ 5 mil.

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, há uma redução par-cial e decrescente do imposto: quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5.000, maior o des-conto e quanto mais próxima de R\$ 7.350, menor o benefício, aci-ma desse valor, não há redução. A regra também se aplica ao 13º salário.

Beneficiados

Segundo o governo federal, cerca de 15 milhões de contri-buintes devem ser beneficiados. O custo estimado da medida é de R\$ 31,2 bilhões, compensa-do pelas novas formas de tribu-tação sobre alta renda: IRFPM e imposto sobre dividendos acima de R\$ 50 mil mensais. Ainda conforme estimatyivas do governo, cerca de 141 mil contribuintes de alta renda con-tribuintes serão afetados.

Tome nota

Quem se beneficia: A lei sancionada pelo presidente Lula isenta totalmente do Imposto de Renda os trabalhadores que rece-bem até R\$ 5.000 por mês.

Quando entrou em vigor: A medida começou a valer a partir de 1º de janeiro de 2026.

Impacto: Milhões de brasilei-ros e brasileiras deixarão de pagar o imposto, o que representa um alívio financeiro significativo, equivalente a quase um 14º salá-rio anual para alguns.

A medida também prevê re-dução parcial do imposto para quem ganha entre R\$ 5.000,01e R\$ 7.350 mensais.

Compensação: A perda de receita é compensada, em parte, pela taxaço de lucros e dividen-dos dos considerados “super-ri-cos” (aqueles que ganham mais de R\$ 1 milhão por ano), buscan-do maior justiça tributária.

TABELA COMPLETA

Rendimentos tributáveis mensais

Até R\$ 5 mil

Redução do imposto

Até R\$ 312,89, zerando o imposto

De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350R\$ 978,62 – (0,133145 × renda mensal), até zerar para quem ganha R\$ 7.350

A partir de R\$ 7.350,01 Sem redução

Fonte: Receita Federal

DESCONTO MENSAL - PARA RENDAS ACIMA DE R\$ 7.350

Base de cálculo mensal	Alíquota	Dedução
Até R\$ 2.428,80	Isento	–
De R\$ 2.428,81 a R\$ 2.826,657	5%	R\$ 182,16
De R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,051	5%.	R\$ 394,16
De R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 675,49
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 908,73

Fonte: Receita Federal

O que muda

- isenção anual para quem ganhar até R\$ 60 mil em 2026;
- redução gradual do imposto para rendas entre R\$ 60.000,01 e R\$ 88,2 mil;
- acima desse valor, não há desconto adicional.

O redutor anual é limitado ao imposto apurado, ou seja, não gera imposto negativo nem restituição automática extra.

TABELA ANUAL DE ISENÇÃO E REDUÇÃO (DECLARAÇÃO DE 2027: ANO-CALENDÁRIO 2026)

Rendimentos tributáveis anuais	Redução do imposto
Até R\$ 60 mil	Até R\$ 2.694,15
De R\$ 60.000,01 a R\$ 88.200	zera o imposto
	R\$ 8.429,73 – (0,095575 × renda anual), até zerar para quem ganha R\$ 88.200
A partir de R\$ 88.200,01	Sem redução

Fonte: Receita Federal

IMPOSTO DE RENDA ANUAL EM 2026

Base de cálculo anual	Alíquota	Dedução
Até R\$ 28.467,20	Isento	–
De R\$ 28.467,21 a R\$ 33.919,80	7,5%	R\$ 2.135,04
De R\$ 33.919,81 a R\$ 45.012,60	15%	R\$ 4.679,03
De R\$ 45.012,61 a R\$ 55.976,16	22,5%	R\$ 8.054,97
Acima de R\$ 55.976,1627	5%	R\$ 10.853,78

Fonte: Receita Federal

IMPOSTO MÍNIMO PARA ALTA RENDA

Para compensar a perda de arrecadação, a reforma cria o Imposto de Renda da Pessoa Física Mínimo (IRPFM), voltado à alta renda:

Renda anual acima de R\$ 600 mil (R\$ 50 mil/mês): entra na regra Alíquota progressiva de até 10% Renda acima de R\$ 1,2 milhão por ano: alíquota mínima efetiva de 10%

O que entra no cálculo do IRPFM

- salários;
- lucros e dividendos;
- rendimentos de aplicações financeiras tributáveis.

Em relação aos salários acima de R\$ 50 mil por mês, essa fonte de renda gera desconto no IRPFM a pagar, mesmo incluída na base de cálculo. Isso porque o Imposto de Renda já foi descontado na fonte, com alíquo-ta de 27,5%.

Ficam fora

- poupança, Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito do Agro-negócio (LCA), fundos imobiliários, Fiagro e outros investimentos incen-tivados;
 - heranças e doações;
 - indenizações por doença grave;
 - ganhos de capital na venda de imóveis, exceto fora da bolsa;
 - aluguéis atrasados
 - valores recebidos acumuladamente, por meio de ações judiciais;
- O imposto mínimo será apurado apenas a partir da declaração de 2027.

Tributação de dividendos

- 10% de imposto retido sobre dividendos;
- apenas quando superarem R\$ 50 mil por mês;
- valor pago por uma única empresa à pessoa física.

A maioria dos investidores não será afetada. A medida mira sócios e em-presários que recebiam altos valores em dividendos, até então isentos. O imposto retido poderá ser compensado na declaração anual.

Pontos de atenção e possíveis disputas

Dividendos relativos a lucros apurados até 2025 só permanecem isentos se a distribuição tiver sido aprovada até 31 de dezembro de 2025. Especialistas alertam para possíveis questionamentos judiciais, por pos-sível efeito retroativo da regra.

Quais deduções continuam valendo

- dependentes: R\$ 189,59 por mês;
- desconto simplificado mensal: até R\$ 607,20;
- educação: até R\$ 3.561,50 por pessoa ao ano;
- declaração anual: desconto simplificado de até R\$ 17.640

CORREIO JURÍDICO

Lúcio Bernado Jr/Agência Brasília



Miranda atuou no caso Galdino, que deu nome à praça

TJDFT se despede do desembargador Miranda

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) perdeu o desembargador Maurício Silva Miranda, de 60 anos de idade, no último dia 4. O tribunal declarou luto oficial de três dias. A portaria foi publicada na segunda-feira (5).

Miranda atuou em casos de grande repercussão nacional, como o dos assassinos do jornalista Mário Eugênio, há 42 anos, dos jovens que queimaram o índio Galdino e o Crime da 113 Sul.

Em maio de 2023, foi nomeado desembargador pelo presidente Lula para o quinto constitucional do Ministério Público do Distrito Federal no TJDFT. Fazia parte da 7ª Turma Cível e da 1ª Câmara Cível.

Mestre em Direito

Nascido em Brasília, Maurício Miranda formou-se em direito pela Universidade de Brasília (UnB) e em economia pelo Centro Universitário do DF (UDF). Maurício Miranda era filho de agricultores do estado de Goiás. Foi o primeiro da família a conquistar um diploma de ensino superior. Miranda também era mestre em direito pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Ingressou na carreira de promotor de Justiça do MPDFT em 1991.

Ascom / Maria Luiza Barreto



Em ano eleitoral cresce a demanda por serviços

Cartório eleitoral muda horário

O funcionamento do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) no mês de janeiro será diferenciado, tanto nos cartórios eleitorais do interior e da capital quanto em sua sede. O atendimento presencial ao público estará disponível das 13h às 17h, a partir desta quarta (7) até o dia 31, conforme estabelecido pela Resolução TRE-SP nº 312/2025. Os serviços eleitorais também podem ser acessados pelo Autoatendimento e com o auxílio do Chatbot do TRE-SP. Para o atendimento presencial, o TRE-SP orienta a eleitora ou eleitor a realizar agendamento prévio no site.

Atendimento com antecedência

Em anos eleitorais solicitações de serviço como alistamento para emissão do título, coleta de biometria e transferências de local de votação ficam suspensos dentro dos 150 dias anteriores à data da eleição, seguindo o texto da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/97). Em 2026, o fechamento do cadastro se dará a partir de 6 de maio, por isso, é recomendável procurar atendimento presencial com antecedência.

POR
MARTHA IMENES

PJe já está no ar

Advogados e demais usuários da Justiça Federal da 1ª Região já podem voltar a utilizar normalmente o Processo Judicial Eletrônico (PJe). O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) comunicou que a plataforma retomou o funcionamento após procedimentos de atualização tecnológica.

Desde 25/12

O sistema estava indisponível desde a noite de 25 de dezembro de 2025, quando foram iniciados os trabalhos técnicos nos ambientes de 1º e 2º grau. A Administração havia previsto que o retorno ocorreria somente nesta quarta-feira (7). O serviço digital já está liberado ao público externo.

Ferramenta

O tribunal esclareceu que o PJe é a principal ferramenta de gestão processual da JF1 e possibilita o andamento integralmente virtual das ações judiciais. A retomada do funcionamento garante a continuidade das atividades jurisdicionais e o acesso dos profissionais aos autos por meio eletrônico.

Cautela

Mesmo com o restabelecimento do sistema, o TRF1 orienta cautela aos usuários. Segundo informou, as equipes responsáveis pela homologação não identificaram inconsistências relevantes após o upgrade. Ainda assim, poderão ocorrer instabilidades pontuais enquanto o ambiente opera em fase de monitoramento.

Canais oficiais

Em caso de problemas técnicos, o tribunal recomenda que o público externo siga as orientações que vigoraram durante a paralisação. Ou seja, encaminhando as demandas pelos telefones nos canais oficiais. Para magistrados, servidores e colaboradores internos, eventuais falhas devem ser relatadas no grupo do PJe no Teams.

Mudança

O procedimento tecnológico promoveu uma mudança na plataforma. O PJe do TRF1 operava na versão 2.1.10 e passou a funcionar na versão 2.9.1. De acordo com a Administração, o upgrade englobou mais de mil melhorias e correções, além de ampliar a compatibilidade com a Plataforma Digital do Poder Judiciário.



Sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Corregedoria Nacional atua para assegurar direitos civis

Registre-se e Solo Seguro levam cidadania para regiões brasileiras

Da redação

Programas implementados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Corregedoria Nacional de Justiça, levam cidadania à população, principalmente a periférica. Ao longo de 2025 milhares de cidadãos e cidadãs foram beneficiados, segundo informações do CNJ. Entre as ações estão: Registre-se e Solo Seguro em duas vertentes, Amazônia Legal e Favela.

Somente o programa Registre-se, que neste ano chegou à sua terceira edição, em maio, atendeu 239 mil pessoas e emitiu 128 mil documentos, em mobilizações em 225 municípios dos 26 estados e do Distrito Federal. Por meio da semana nacional, são emitidas certidões de nascimento, emissão de RG e CPF, além da inclusão e da atualização no CadÚnico, entre outras iniciativas.

O número de atendimentos é superior ao total realizado na primeira edição do programa, ocorrida em 2023, quando alcançou pouco mais de 19 mil pessoas. A iniciativa contribui para erradicar o sub-registro civil de nascimento e dar acesso à documentação básica para a população vulnerável.

A Semana Nacional do Registro Civil contou com o auxílio dos Tribunais Regionais Federais da 2ª Região (Rio de Janeiro e Espírito Santo), 4ª Região (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), 5ª Região (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe) e 6ª Região (Minas

Gerais). Para atender à população do sistema penal e socioeducativo também, teve apoio do programa Fazendo Justiça (CNJ/Pnud), da Secretaria Nacional de Segurança Pública, das administrações penitenciárias estaduais, entre outros órgãos.

O Registre-se foi instituído pelo Provimento 140/2023 da Corregedoria Nacional de Justiça quando, segundo dados do IBGE, o país contava com 2,7 milhões de pessoas sem certidão de nascimento.

O registro de nascimento é o primeiro passo para a inclusão social da população em estado de vulnerabilidade. A certidão de nascimento é documento necessário para se obterem direitos fundamentais como acesso ao sistema de saúde, matrícula no sistema regular de ensino, bem como a expedição de outros documentos, como identidade (RG), CPF e carteira de trabalho. O registro civil de pessoas em vulnerabilidade também é fundamental para se ter acesso à previdência social, assim como para a coleta de dados oficiais para formulação de políticas públicas.

Durante a semana, também são oferecidos outros serviços voltados aos cidadãos como: testagem rápida para algumas doenças, emissão de cartão do SUS, aconselhamento jurídico, regularização de título de eleitor, orientações ao público LGBTQIA+, sensibilização sobre questões relacionadas a direitos humanos, entre outros.

Vara de atenção a idosos faz um ano e vira referência no país

Até 30 de novembro, a vara emitiu 1.522 sentenças, 3.410 decisões e 9.012 despachos

Por Martha Imenes

A Primeira Vara Especializada em Pessoas Idosas (Vepi), inaugurada em janeiro do ano passado pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), virou referência no tratamento de demandas cíveis que exigem atendimento humanizado, atenção e respostas mais rápidas a pessoas idosas.

Para se ter uma ideia, somente de janeiro (mês de sua criação) até 30 de novembro de 2025, a vara emitiu 1.522 sentenças, 3.410 decisões e 9.012 despachos, chegando ao total de 13.944 decisões. Além disso, 655 novos processos foram distribuídos após a criação da vara e 1.229 tiveram baixa.

Diálogo

O conhecimento, a troca de ideias, e, principalmente, a aproximação do Judiciário com os demais poderes instituídos marcou o primeiro ano da vara.

“Varas especializadas precisam de ação conjunta e, por isso, é de extrema importância que haja aproximação entre o Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública e demais poderes”, afirma o juiz Carlos Eduardo Pimentel das Neves Reis, que atua na Vepi desde a sua instalação em janeiro de 2025.



Juiz Carlos Eduardo Pimentel das Neves Reis, que atua na Vepi, destaca a rede de apoio aos idosos

Parcerias

“Estamos falando das clínicas da Família, dos centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), dos centros de Referência de Assistência Social (Cras), dos abrigos, das casas de envelhecimento saudável que o município tem. Todo esse aparato contribui para uma prestação jurisdicional melhor, porque de nada adianta o juiz dar uma sentença determinando o acolhimento

de um idoso se não tiver um local para acolhê-lo”, explica o magistrado.

Reunião

Em agosto de 2025, o presidente do TJ-RJ, desembargador Ricardo Couto de Castro, se reuniu com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, com a presidente da coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (Cevij), desembargadora Da-

niela Brandão Ferreira, magistrados e secretários municipais.

A interação e a articulação entre os órgãos internos do Judiciário e do município do Rio não ficou só no encontro e vem apresenta resultados efetivos.

Acolhimento

Além do aumento do valor pago pela Prefeitura do Rio por idoso a instituições de acolhimento ter passado de R\$ 1.746,00 para R\$ 2.618,00, o Judiciário e o

Executivo mantiveram a comunicação para dar maior celeridade aos casos de pessoas idosas que chegam ao Judiciário fluminense.

“Conseguir aproximar esse diálogo e ter as portas abertas para conversar com os secretários, com as pessoas que estão à frente, é fundamental. Na ocasião, trocamos nossos telefones para conversar e o contato continua. Inclusive teve um caso recente, em que o secretário de Envelhecimento Saudável do Rio, Felipe Michel, me ligou por causa de uma operação que estava sendo realizada para fechar um abrigo de idosos clandestino. Com a ordem judicial, conseguimos fechar o abrigo com urgência”, disse o juiz Carlos Eduardo.

Denuncie

Para denunciar maus-tratos a idosos, use o Disque 100 (ligação gratuita e sigilosa, 24h), WhatsApp (61 99611-0100) ou o aplicativo Direitos Humanos Brasil, que oferecem canais diretos para o governo.

Em caso de risco imediato, ligue para a Polícia Militar (190). Outras opções incluem Ministério Público, Conselhos de Direitos do Idoso e Unidades de Saúde, que também podem ser acionados para orientação e denúncia.

Perda total de veículo não isenta de IPI

Da redação

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que a transferência de veículo classificado como sucata à seguradora, em razão de perda total e como condição para o recebimento da indenização securitária integral, antes do prazo de dois anos contados da aquisição, não configura alienação para os fins do artigo 6º da Lei 8.989/1995. Com esse entendimento, o colegiado concluiu que a operação não implica a perda da isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) concedida ao consumidor.

O caso

A controvérsia teve origem em ação ajuizada por uma seguradora que buscava o reconhecimento da inexigibilidade do IPI na transferência de veículo sinistrado, originalmente adquirido com isenção do tributo, após a ocorrência de perda total.

Em primeira instância, o pe-

dido foi acolhido para afastar a incidência do imposto e não condicionar a transferência do veículo ao prévio recolhimento do IPI. A decisão foi mantida pelo tribunal de segundo grau.

No recurso ao STJ, a Fazenda Nacional sustentou que, ao receber o veículo sinistrado, a seguradora o incorporaria ao seu patrimônio para posterior alienação a terceiros, hipótese que exigiria o recolhimento do imposto dispensado na aquisição.

A Fazenda Nacional também defendeu que, conforme a Instrução Normativa Receita Federal 1.769/2017, a exigência do IPI somente seria afastada se não houvesse incorporação do bem ao patrimônio da seguradora ou se a alienação ocorresse em favor de terceiro igualmente beneficiário da isenção.

Ao analisar o caso, o ministro Afrânio Vilela, relator, observou que a finalidade da Lei 8.989/1995 é coibir a realização de negócios jurídicos que, em caráter comercial ou

meramente civil, visem apenas ao lucro.

Segundo pontuou o ministro, não se identifica a intenção de utilizar a legislação tributária como meio de enriquecimento indevido. Nesse contexto, Afrânio Vilela ressaltou que a transferência do veículo em decorrência de sinistro não se enquadra na previsão do artigo 6º da lei, sobretudo porque não há alienação propriamente dita com caráter voluntário, nem qualquer propósito de obtenção de vantagem indevida a partir da legislação tributária.

“Desse modo, deve ser mantida a isenção de IPI quando da transferência do veículo/sucata para a seguradora como cumprimento de cláusula contratual para pagamento de indenização decorrente de sinistro, seja porque a situação não caracteriza alienação voluntária por parte do beneficiário da isenção, seja porque não há previsão legal para a cobrança do IPI outrossa dispensado nesse caso”, concluiu.



Ministro Afrânio Vilela manteve a isenção de IPI

Divulgação/STJ

CORREIO NO MUNDO

Presidência de Venezuela



Delcy Rodríguez assumiu a presidência interina do país

Delcy: 'Não há agente externo governando a Venezuela'

A líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou nesta terça (6) que nenhum "agente externo" governa o país após a captura de Nicolás Maduro em uma operação militar dos EUA. "O governo venezuelano governa o nosso país, ninguém mais. Não há nenhum agente externo governando a Venezuela", declarou, em um pronunciamento televisionado. Sua liderança começou sob pressão de Donald Trump, que afirmou controlar o país.

Delcy enfrenta agora a dura tarefa de atender às demandas dos Estados Unidos e reorganizar o chavismo sem Nicolás Maduro. O ditador deposto no sábado (3) foi preso junto com a primeira-dama, Cilia Flores, sob acusações de narcotráfico, e enviado a uma prisão em Nova York.

Acompanhada pelo filho de Maduro

Rodríguez, que era vice de Maduro, tomou posse no Parlamento na tarde de segunda-feira (5) e se disse leal a Maduro. Delcy fez seu juramento a seu irmão e presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, e acompanhada pelo filho do ditador, o deputado Nicolás Maduro Guerra -em uma demonstração de apoio da família do ditador ao governo interino e também em uma tentativa do chavismo de demonstrar coesão.

Prensa Presidencial de Venezuela



Delcy Rodríguez teve conversa com Donald Trump

Visita ao túmulo de Hugo Chávez

Em busca desse simbolismo, Delcy encerrou sua agenda oficial com uma visita ao túmulo de Hugo Chávez logo após assumir o cargo. Quase ao mesmo tempo em que ela era empossada, durante uma audiência em Nova York, o homem que conduziu a Venezuela se declarou inocente das acusações, disse se considerar um prisioneiro de guerra e afirmou que é o presidente da Venezuela. Mas cabe a Delcy agora enfrentar desafios internos no chavismo e as pressões de Trump, que alertou que Rodríguez pode sofrer consequências graves, caso não tome decisões alinhadas aos EUA.

Delcy conversou com Donald Trump

Antes da posse, Rodríguez se dirigiu a Trump pedindo uma relação equilibrada entre Estados Unidos e Venezuela. Do ponto de vista econômico, os setores petroleiro e de mineração contam com uma facilitação da entrada de empresas norte-americanas. Também cresce a expectativa de liberações de políticos presos para facilitar negociações.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Assassinato

O presidente do Grupo Corona, José Adrián Corona Radillo, foi encontrado morto no município de Atenguillo, no interior do México, após ter sido vítima de sequestro. A informação foi divulgada pela Promotoria do Estado de Jalisco no fim de dezembro, no dia 29, e repercutida por jornais mexicanos.

Sem informações

Até o momento, não há informações sobre os responsáveis pelo assassinato. Após a localização do corpo, a Promotoria informou que seguirá com as investigações para esclarecer o homicídio. Corona foi sequestrado no dia 27, quando viajava pela região próxima a Puerto Vallarta com a esposa e os filhos. A família não foi levada.

Força de paz

Em uma vitória para Volodimir Zelenski, os governos da França e do Reino Unido assinaram um acordo com a Ucrânia para enviar uma força de paz ao país conflagrado caso haja um cessar-fogo com a Rússia. A proposta, porém, precisa do apoio dos EUA, que segundo o plano serão os fiadores militares do arranjo.

Ceder à Rússia

Os EUA também serão os monitores dos termos de uma trégua entre russos e ucranianos. Além disso, a Ucrânia terá de ser engolida pelo governo de Putin, que rechaça liminarmente a possibilidade de ver soldados da Otan no vizinho. A invasão foi disparada pelo risco percebido em Moscou de que Kiev ia ingressar na aliança militar ocidental.

Anúncio na terça

O anúncio foi feito em Paris, onde ocorreu uma reunião da Coalizão dos Dispostos, países que apoiam o esforço de guerra de Kiev. Os EUA estavam presentes, e as discussões seguirão nesta quarta (7). Segundo o negociador-chefe americano, Steve Witkoff, "os protocolos de segurança" para o pós-guerra estão "quase todos finalizados".

Termos do acordo

Ele não confirmou nem negou os termos propagandeados pelos europeus. Witkoff preferiu falar que "estamos dispostos a fazer tudo pela paz" e enfatizar o aspecto do "acordo de prosperidade" após o conflito, uma referência a negócios potenciais para os EUA.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Mette Frederiksen recebeu apoio público da União Europeia

UE defende Groenlândia de ameaças de Trump

Europa sai em defesa da Groenlândia contra os EUA

Por Igor Gielow (Folhapress)

A população da Groenlândia é soberana para decidir seu futuro político, e o território do Ártico é parte da Otan que deve ter sua integridade respeitada segundo preceitos da Carta da ONU.

As afirmações estão em um comunicado conjunto de líderes da União Europeia, que reagiram nesta terça-feira (6) à nova investida do presidente americano, Donald Trump, sobre a ilha que é integrante autônoma do Reino da Dinamarca - 1 dos 32 membros do clube militar ocidental, liderado de forma hesitante pelos Estados Unidos.

"A Groenlândia pertence a seu povo. Cabe apenas à Dinamarca e à Groenlândia decidir sobre assuntos envolvendo a Dinamarca e a Groenlândia", disse o texto conjunto dos governos da França, Alemanha, Itália, Espanha, Polônia, Reino Unido e Dinamarca.

"A Otan já deixou claro que o Ártico é uma prioridade, e os aliados europeus estão reforçando sua presença e investimentos lá", afirmou o texto, em resposta à insinuação do republicano de que a ilha está desprotegida.

No domingo (4), um dia depois de atacar a Venezuela e capturar o ditador Nicolás Maduro com sua esposa, Trump afirmou a repórteres no avião presidencial que "nós precisamos da Groenlândia do ponto de vista de segurança nacional".

Não é a primeira vez que ele toca essa tecla. Desde que voltou ao poder, há quase um ano, Trump fala insistentemente na necessidade de tomar o território dinamarquês, gerando uma crise política com seus desconfiados aliados europeus.

Aos poucos, o tema saiu do radar, dada a balbúrdia geopolítica sob sua Presidência, de Gaza à Ucrânia, passando por guerra tarifária e pela reformulação de prioridades domésticas. Em dezembro, o assunto foi retomado quando Trump tomou a criticada decisão de nomear um enviado político para a ilha.

A ação bem-sucedida do ponto de vista militar do sábado (3) em Caracas reativou de vez a obsessão do presidente. Ela se encaixa nos termos da nova Estratégia de Segurança Nacional dos EUA, que retoma com referência literal a ideia de aplicar a força para fazer valer a Doutrina Monroe de 1823, que defendia a hegemonia hemisférica americana.

A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, havia dito na segunda (5) que qualquer ataque americano à ilha significaria "o fim da Otan". Membros da aliança já se estranharam militarmente, como a Grécia e a Turquia, mas nunca houve uma ameaça do criador do grupo a um colega.

Diferentemente da Venezuela e seu petróleo, os interesses na ilha congelada do Ártico são diversos.

ONU afirma que EUA violaram direito internacional com ataque

Invasão à Venezuela foi criticada pela porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas

As Nações Unidas expressaram na terça (6) sua profunda preocupação com a intervenção militar dos Estados Unidos na Venezuela e alertaram que foi “violado um princípio fundamental do direito internacional”.

Ravina Shamdasani, porta-voz do Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos, condenou os ataques. Em uma coletiva nesta terça (6) em Genebra, ela classificou a intervenção militar dos EUA como um ataque. “Isso envia um sinal de que poderosos podem fazer o que quiserem”.

“Nenhum Estado deve ameaçar ou usar a força contra a integridade territorial ou a independência política de outro Estado”, disse Ravina Shamdasani.

O secretário-geral da ONU pediu na segunda (5) respeito à independência política dos países. António Guterres exortou “respeitar os princípios de soberania, independência política e integridade territorial dos Estados”, segundo declarações lidas em seu nome pela vice-secretária-geral, Rosemary DiCarlo, durante uma reunião do Conselho de Segurança da ONU sobre a Venezuela.

Nesta segunda (5), em Nova York, os governos de Brasil, China e Rússia, entre outros países, criticaram o ataque. Durante o Conselho de Segurança da ONU, o representante do governo de Donald Trump disse que se trata de uma operação policial e que “não há guerra”.

Brasil voltou a condenar a intervenção, mas não citou líderes nominalmente. O embaixador do país no Conselho de Segurança da ONU, Sérgio Danese, disse que o ataque à Venezuela afeta toda a comunidade internacional e cria um precedente perigoso para o mundo. “Não podemos aceitar o argu-



Molly Riley/ Casa Branca

Intervenção de Donald Trump na América do Sul ligou o alerta no mundo inteiro

mento de que os fins justificam os meios”, declarou, diante dos demais países no colegiado.

“Força não pode se sobrepor à lei”, disse o representante do governo Lula. O brasileiro defendeu que o futuro daquele país deve ser construído pelo povo venezuelano, com diálogo e respeito às leis internacionais.

Conselho de Segurança fez uma reunião extraordinária; Brasil não tem direito a voto no colegiado. O Conselho de Segurança é formado por 15 membros, sendo que apenas cinco deles são permanentes e podem votar: EUA, Rússia, França, Reino Unido e China. O encontro em Nova York foi convocado pela Colômbia, após o ataque dos EUA a Caracas, mas a Venezuela também fez um pedido no mesmo sentido.

China disse que o uso indiscriminado da força provocará crises maiores. O representante do país asiático, Fu Cong, afirmou que os americanos “pisotearam a soberania venezuelana” e “colocaram seus po-

deres acima do multilateralismo”.

Os chineses pediram que os EUA garantam a segurança de Maduro e sua esposa. “A China está profundamente chocada e condena fortemente as ações ilegais e os atos de bullying dos EUA que já acontecem há algum tempo”, declarou Cong.

Já a Rússia exigiu a libertação imediata do ditador venezuelano. O embaixador Vasily Nebenzya disse que não se pode permitir que os EUA “se autoproclamem juízes supremos que sozinhos tenham o direito de invadir países”. Ele condenou o ataque armado na Venezuela. O russo afirmou que o conflito deve ser resolvido com diálogo e que “não há justificativa para os crimes” americanos.

“EUA tentam controlar a América Latina”, disse o representante do governo de Vladimir Putin. Segundo Nebenzya, Washington teria interesse nos recursos naturais venezuelanos, principalmente no petróleo.

Representante norte-americano afirmou que “não há guerra” contra a Venezuela. Segundo o país, trata-se de uma operação das forças policiais, “seguindo denúncias que existem há décadas” para prender “um narcotraficante”, em referência a Maduro.

Ataque foi para “proteger americanos do narcoterrorismo”, justificaram os EUA. Na reunião, o país afirmou que não vai permitir que o Ocidente sirva como base de operações para rivais. “Não se pode deixar que as maiores reservas energéticas do mundo estejam sob o controle de adversários dos Estados Unidos”, disse o representante americano, Mike Waltz.

“Maduro é um presidente ilegítimo, ele não é um chefe de Estado. Por anos ele e seus asseclas têm manipulado o sistema eleitoral venezuelano para manter a força ilegítima do poder”, disse Mike Waltz, representante dos EUA.

EUA são um dos cinco países com poder de veto. Isso significa

que qualquer resolução que tente condenar, punir ou restringir ações americanas pode ser bloqueada pelo próprio governo americano. Apesar das limitações, o Conselho de Segurança ainda exerce influência política e diplomática e pode exercer pressão internacional.

Já a Venezuela acusa os EUA de sequestrarem Maduro e disse que o cenário ameaça outros países. “Se o sequestro de um chefe de Estado, o bombardeio de um país soberano e a ameaça aberta de novas ações armadas são tolerados ou relativizados, a mensagem enviada ao mundo é devastadora: o direito internacional torna-se opcional, e a força passa a ser o verdadeiro árbitro das relações internacionais”, afirmou Samuel Moncada, representante do país.

Moncada disse que a Venezuela foi alvo de ataque por causa das riquezas naturais. Também disse que o ataque foi ilegítimo, sem embasamento jurídico e que a captura de Maduro viola normas do direito internacional.

Já a Colômbia disse que os EUA violam carta da ONU. “A Colômbia condena de forma categórica os acontecimentos na Venezuela. Representa uma evidente violação da soberania e independência política e integridade territorial”, diz a representante do país, Leonor Zalabata.

Secretário-geral da ONU enviou mensagem de repúdio à ação dos EUA. Rosemary DiCarlo, subsecretária-geral da ONU para Assuntos Políticos e de Consolidação da Paz, leu a mensagem de António Guterres, que não pôde estar presente. Ele disse estar “profundamente preocupado com o desrespeito às normas do direito internacional” durante a ação dos EUA na Venezuela.

Jubileu da Igreja Católica chega ao fim

Evento excepcional por natureza, por ocorrer a cada 25 anos, o Jubileu da Igreja Católica foi ainda mais incomum em 2025 devido à troca de papas. Aberto por Francisco em dezembro de 2024, o Ano Santo, como é chamado, será encerrado nesta terça (6) por Leão 14.

A cerimônia, acompanhada de missa, está prevista para começar às 5h30 (de Brasília). O ritual na Basílica de São Pedro, com o fechamento da porta santa, aquela localizada mais à direita, será comandado por Leão 14, eleito em maio, após a morte de Francisco, em abril.

Celebrado desde 1300, o jubileu tinha sido aberto e fechado por

papas diferentes pela última vez em 1700, após a morte de Inocêncio 12.

Encerrado o jubileu, já na quarta (7) e quinta (8) Leão 14 reunirá os cardeais em seu primeiro consistório. Não foi anunciado um tema específico, mas, segundo o Vaticano, o encontro será dedicado “à reflexão, à partilha e à oração”. Os 245 cardeais foram convocados para oferecer “apoio e aconselhamento” ao papa.

O jubileu de 2025 foi um evento bem-sucedido do ponto de vista da participação e da organização. Segundo o Vaticano, foram 33,4 milhões de peregrinos que passaram por Roma ao longo do ano, 8 milhões a mais do que no anterior, em

2000, com João Paulo II.

O Brasil aparece em quarto na lista de países com mais participantes nos eventos em Roma, com 4,7%. As três primeiras posições são de Itália (36%), EUA (12%) e Espanha (6%). Para o vereador Mariano Angelucci, presidente da comissão Turismo e Grandes Eventos da Prefeitura de Roma, a troca de papas contribuiu para atrair mais católicos à capital. “A morte do papa Francisco, o funeral, o conclave levaram a uma forte participação nesses dias, que não era esperada”, disse à Folha. Só o funeral levou cerca de 400 mil pessoas à praça São Pedro.

Meses depois, entre o fim de

julho e o início de agosto, o Jubileu dos Jovens recebeu cerca de 1 milhão de peregrinos, o maior público do Ano Santo. “O jubileu foi um sucesso para a cidade”, afirma Angelucci, que destaca a ausência de incidentes graves.

Para a Igreja, o legado ainda é difícil de medir. Por um lado, o público de milhões pode ser considerado uma demonstração de vigor. “Não é fácil encontrar outra instituição do mundo, seja laica, civil ou militar, que consiga levar para uma cidade 1 milhão de jovens de todos os continentes”, diz Iacopo Scaramuzzi, vaticanista do jornal italiano La Repubblica.

Por outro lado, as praças cheias do jubileu não escondem o fato de que as igrejas continuam a se esvaziar mundo afora, com perda de fiéis e sacerdotes. “A Igreja tem seus problemas, a secularização existe e escândalos como abusos sexuais e financeiros aceleraram o distanciamento de muitos fiéis”, afirma.

Esperava-se que o jubileu, cujo tema central foi a esperança, pudesse ser o “gran finale” do pontificado de Francisco, mas sua participação nos compromissos pode ter acelerado a piora sua saúde. Ele morreu dois meses depois.

Por Michele Oliveira (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Arquivo pessoal



Regiclécia da Silva mira vaga nos Jogos Pan-Americanos

Regiclécia da Silva faz balanço de 2025 e projeta 2026

Um dos maiores nomes da nova safra do atletismo brasileiro, Regiclécia da Silva teve um 2025 impecável, com direito a título sul-americano e estreia pela seleção brasileira adulta em Mundiais. “Fechei 2025 como campeã sul-americana indoor, vice-campeã sul-americana outdoor, vice-campeã do Troféu Brasil e finalista do Mundial Universitário, além de ter ido aos Mundiais do Japão e da China. Essas experiências em grandes eventos me fizeram mais madura para os próximos campeonatos. Meus principais objetivos para 2026 são representar o Brasil novamente em competições internacionais, conquistar a vaga no Ibero-Americano e nos Jogos Pan-Americanos e ter um bom resultado no Troféu Brasil”, disse.

Parte do Programa Talento Esportivo

A atleta treina no Centro de Excelência Esportiva de São Bernardo do Campo, equipamento mantido pela Secretaria de Esportes, e integra o Programa Talento Esportivo, que apoia financeiramente atletas em vários níveis de excelência, praticantes de qualquer modalidade esportiva. O objetivo é de que tenham condições de aprimoramento para representar São Paulo e o Brasil em competições mundo afora. Em 2025, a plataforma atendeu uma média de 600 atletas por mês.

Edson Sousa



Circuito Rodas & Pedais acontece em Fernandópolis

Inscrições abertas para circuito

A terceira edição do Circuito Rodas & Pedais, que neste ano acontece em Fernandópolis, tem uma nova data para acontecer. Organizado pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo, o evento voltado exclusivamente para veículos sobre rodas não motorizados, como bicicleta, patins, skate, entre outros, está remarcado para o 8 de fevereiro, a partir das 9 horas.

As inscrições são gratuitas e os interessados precisam preencher o formulário disponível no site www.esportes.sp.gov.br/.

Participantes terão kits na corrida

Os 500 primeiros inscritos garantem o kit esportivo contendo camiseta, boné, bottom e uma bag gym (mochila). São duas distâncias disponíveis: de 4k e 8k.

A largada do circuito acontece na Praça da Matriz Joaquim Antônio Pereira, s/n, no centro de Fernandópolis. Durante o percurso, os participantes terão acesso gratuitamente a um kit alimentação e hidratação.

Frustrações

O Palmeiras desmentiu que tenha procurado o meia Savarino, camisa 10 do Botafogo. Porém, viu seu grande alvo para a temporada, Matheus Pereira, ficar cada vez mais distante. Isso porque a diretoria do Cruzeiro está próxima de confirmar a renovação do camisa 10, que disse só jogar no ‘Cabuloso’ no Brasil.

Reforços

O Mirassol está se movimentando no mercado. O Leão acertou as contratações do zagueiro Willian Machado, comprado junto ao Ceará por R\$ 8 milhões, Igor Cariús, lateral-esquerdo que chega sem custos do Sport, e o atacante Galeano, que também vem do Ceará, mas ainda precisa fazer exames médicos.

Saídas confirmadas

Os reforços do Mirassol visam reconstruir o elenco que surpreendeu o Brasil em 2025. Na terça (6), mais três jogadores deixaram o clube. O volante Roni, ex-Corinthians, vai defender o AVS SAD, de Portugal. Já o atacante Cristian acertou a ida ao Busan, da Coreia do Sul. Por fim, o meia Yago não renovou e está sem clube.

Kauan Basile

Após vazar a notícia de que o Athletico-PR estava em negociações avançadas para tirar a promessa Kauan Basile, de 14 anos, do Santos, a diretoria do Peixe se reuniu com o pai do jogador e acelerou tratativas internas para assegurar a permanência do menino, que é tido como uma das maiores promessas do futebol brasileiro, na base do Santos.

Temporada longa

Com estreia marcada para o próximo domingo (11), no Paulistão, contra o Noroeste, o Red Bull Bragantino está treinando desde a última sexta (2), visando uma temporada recheada de jogos. Em entrevista coletiva, o preparador físico Lucas Itaberaba revelou qual a estratégia do clube para preservar o elenco em 2026.

Rodagem do elenco

Em coletiva, ele disse que é “impossível o atleta se condicionar em nove dias. Então, a gente vai ter algumas estratégias. Controle de minutagem, gestão de carga, rodagem um pouquinho mais de elenco. E isso a gente está discutindo diariamente com o professor Mancini, para que a gente tenha os melhores resultados”.



Armando Mendonça fez comentário polêmico em rede social

Conselho do Corinthians abre processo contra vice

Comentário de VP em rede social não foi bem recebido

Por Fábio Lázaro (Folhapress)

O Conselho Deliberativo do Corinthians abriu um processo ético-disciplinar contra o vice-presidente Armando Mendonça por conta de uma postagem em rede social na qual ele afirmou que não deixaria “que os ladrões fiquem”.

O caso

O caso envolve uma interação de Mendonça no Instagram, em meio a um debate público sobre política interna e modelo de gestão do clube.

Em resposta a críticas e ataques recebidos na rede social, o dirigente publicou a frase: “e deixar que os ladrões fiquem? Não! Jamais”.

A repercussão da postagem levou à abertura de um procedimento preliminar para apurar o alcance ético e institucional da manifestação.

Intimado pela Comissão de Ética, Armando Mendonça apresentou defesa por escrito, reconhecendo a autoria da postagem, mas sustentando que a expressão “ladrões” foi usada de forma metafórica, em sentido político e institucional, e não como acusação de crime a pessoas determinadas.

Ele também afirmou que não tem conhecimento concreto sobre práticas ilícitas dentro do Corinthians que não estejam sendo apuradas por instâncias internas

ou externas. Mesmo assim, a Comissão entendeu que os esclarecimentos não são suficientes para encerrar o caso nesta fase.

No despacho que determina a abertura do processo, o presidente da Comissão afirma que, embora a defesa tenha atendido formalmente aos quesitos, ainda é necessário avaliar os efeitos objetivos da conduta no plano institucional.

Entre os pontos que deverão ser apurados estão a compatibilidade da manifestação com os deveres do cargo, o impacto da declaração na imagem do Corinthians e a adequação da conduta à liturgia exigida de um dirigente de alta hierarquia.

A Comissão também registrou que o pedido público de desculpas feito por Mendonça não abordou de forma direta a afirmação sobre a existência de “ladrões” no clube, o que manteve o núcleo da controvérsia ética.

Com a decisão, o caso passa agora à fase de processo ético-disciplinar, que prevê instrução formal, eventual produção de provas, indicação de relator e, ao final, julgamento pela Comissão, com garantia de contraditório e ampla defesa.

Não há, neste momento, qualquer punição aplicada ao dirigente. A abertura do processo não implica condenação, mas sinaliza que a Comissão considerou haver justa causa para apurar a apuração.

Em meio a investigações, organizada do São Paulo pede renúncia de Casares

Polícia apura 35 saques em dinheiro que somam quantia de R\$ 11 milhões no São Paulo

Por Pedro Lopes e Danilo Lavieri (Folhapress)

A Polícia Civil investiga 35 saques em dinheiro realizados nas contas do São Paulo Futebol Clube entre janeiro de 2021 e novembro de 2025.

As operações somam R\$ 11 milhões, segundo relatório do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) ao qual a reportagem teve acesso.

O documento aponta um volume expressivo de retiradas em espécie feitas a partir da conta jurídica do clube. O relatório não mostra o destino do dinheiro.

À reportagem, o São Paulo afirma que irá apresentar a contabilidade de todos os valores:

“O São Paulo tem a contabilidade e registros para pagamento de despesas operacionais, que passam por auditoria. A movimentação financeira do clube é informada à Receita Federal. Não existem saques sem registro e a devida contabilização de quem deu origem aos gastos, inclusive com a documentação fiscal”.

A Polícia Civil confirmou à reportagem a existência da investigação, mas não deu detalhes. A instituição solicitou à Justiça que o procedimento tramite sob sigilo, o que ainda não ocorreu.

Em outra direção, as autoridades investigam o motivo de o presidente do clube, Júlio Casares, ter recebido R\$ 1,5 milhão em dinheiro em sua conta corrente. A reportagem também teve acesso a essa parte da investigação.

Não há, até o momento, evidências que liguem os saques aos depósitos na conta do dirigente.

O clube afirma que os valores sacados não possuem nenhuma relação com as movimentações na conta de Casares.

Das 35 operações feitas no



Rodrigo Corsi/FPF

Júlio Casares foi questionado pelas autoridades sobre quantia milionária recebida em sua conta corrente

período analisado, 33 foram realizadas no Bradesco e duas no Banco Rendimento, ambas de titularidade do clube.

Em 2021, o montante retirado foi de R\$ 1,5 milhão em sete operações. No ano seguinte, foram R\$ 1,2 milhão, em seis saques.

No ano seguinte, em 2023, o volume chegou a R\$ 1,4 milhão, também em seis retiradas. Em 2024, o valor atingiu R\$ 5,2 milhões distribuídos em 11 saques, com média próxima de R\$ 500 mil por operação.

Já em 2025, até 25 de novembro, foram R\$ 1,7 milhão em cinco saques.

O relatório aponta que, em 2021, os dois primeiros saques foram feitos por um funcionário do clube.

Posteriormente, o São Paulo contratou uma empresa de carro forte para realizar as retiradas. Esse procedimento foi usado em 28 das 35 operações.

A investigação indica que essa mudança pode ter ocorrido para

dificultar a identificação dos envolvidos.

De acordo com o Coaf, operações em dinheiro vivo têm como característica interromper a trilha de auditoria eletrônica, o que dificulta a identificação do beneficiário final dos recursos e a comprovação real da destinação da verba.

Tanto o Bradesco quanto o Banco Rendimento classificaram os saques como movimentações atípicas e incompatíveis com as práticas de mercado no relatório enviado à Polícia Civil.

Outro ponto destacado no documento é a ocorrência de falhas em cinco operações, nas quais não houve identificação do responsável pelo saque.

Organizada pressiona por renúncia

A Independente, principal torcida organizada do São Paulo, se manifestou contra o presidente Júlio Casares e passou a defender a renúncia do mandatário.

O posicionamento veio por meio de uma publicação nas redes sociais. A organizada afirmou que “aguardou inquérito policial e judicialmente o andamento das denúncias sobre a gestão Júlio Casares” para se posicionar.

“Eis que o tempo mostrou uma verdade cretina, covarde e canalha daquele que dizia ser o ‘presidente da arquibancada’ [...] Basta de circo! O time já está treinando, sem dinheiro, sem reforços de peso. Nem diretoria de futebol está nomeada. O navio está à deriva. A responsabilização de todos e que a Justiça prevaleça! Não aceitaremos menos do que isso. Fora, Casares!”

A publicação veio no mesmo dia em que a reportagem revelou que a polícia investiga R\$ 1,5 milhão recebido em dinheiro pelo presidente do São Paulo. Ao mesmo tempo, as autoridades apuram 35 saques que totalizam R\$ 11 milhões realizados na conta do clube.

Outro caso recente envolve Mara Casares, ex-esposa de Júlio, e Douglas Schwartzman, diretor do clube. Áudios divulgados pelo ge mostraram um esquema entre eles para desvio de ingressos em shows realizados no Morumbis.

Nota da Independente

“Renúncia já! Respeitem o SPFC!”

A coisa é séria, é SPFC e por isso a Torcida Independente aguardou inquérito policial e judicialmente o andamento das denúncias sobre a gestão Júlio Casares e cia, porque não poderíamos errar o posicionamento por achismos ou falta de provas.

Eis que o tempo mostrou uma verdade cretina, covarde e canalha daquele que dizia ser o ‘presidente da arquibancada’.

Nunca confunda torcedor, apoiar o São Paulo como sempre apoiamos com passar pano para diretoria ou pior, fazer parte de esquemas.

A prática institucional do São Paulo com as torcidas organizadas existe desde a fundação da primeira torcida organizada do clube, bem como esteve presente nas diretorias que conquistaram os 3 Mundiais, com dirigentes honestos que marcaram época.

Para nós é justo. Afinal, são todos os jogos no Morumbi, pelo Brasil e pelo continente, representando a torcida do São Paulo FC.

O apoio incondicional ao time em meio a gestões desastrosas, salvou o SPFC de cair e levou o nosso time aos títulos que voltaram.

Quanto a derrubar cartola-gem, precisávamos de provas. Agora elas existem.

Mas não somos nós que derubamos, que fique claro.

nesta terça-feira (6) fazemos voz com todos que querem fora Casares mas ele só sai por renúncia espontânea ou por impeachment do Conselho. Lembramos, 1/3 de conselheiros são suficientes para manter o cara no poder. Apontaremos Conselheiro por Conselheiro se for necessário.

Mara Casares, Douglas Schwartzmann, a Justiça, o Ministério Público, a Polícia, estão no circuito. Exigimos que quaisquer outros conselheiros envolvidos em escândalo também sejam expostos.

Basta de circo! O time já está treinando, sem dinheiro, sem reforços de peso. Nem diretoria de futebol está nomeada. O navio está à deriva.

A responsabilização de todos e que a Justiça prevaleça!

Não aceitaremos menos do que isso.

FORA CASARES!”

Palmeiras treina em dois períodos em reapresentação de Abel Ferreira

O técnico Abel Ferreira se reapresentou nesta terça-feira (6) na Academia de Futebol, dia que estava programado o primeiro treino do Palmeiras em 2026, e o elenco fará treino em dois períodos.

O elenco se reapresentou na noite do último domingo (4), passou por exames médicos e físicos na segunda (5), e na terça retornou para o campo. O técnico trabalhou mais uma

semana após o fim da temporada para alinhar o ano de 2026 e fez um acordo com a direção palmeirense para se reapresentar na terça, no primeiro dia de treino do ano.

Ainda nesta semana, o Palmeiras tem programado outro treino em dois períodos na quinta-feira. Na quarta e na sexta, apenas uma atividade.

A principal novidade do elenco é o meio-campista Marlon

Freitas, que estava no Botafogo. O zagueiro Micael, que está próximo do Inter Miami, e o meio-campista Aníbal Moreno, negociado em definitivo com o River Plate, são as ausências em relação ao ano passado.

O Alverde estreia na temporada no sábado (10), às 20h30 (de Brasília), no Canindé, contra a Portuguesa, pelo Campeonato Paulista.

O zagueiro Benedetti, o

meio-campista Larson, e os atacantes Erick Belé e Riquelme Fillipe, que foram inscritos na Copinha e perderam a estreia da equipe contra o Monte Roraima, devem receber oportunidades do técnico Abel Ferreira - eles se reapresentaram antes dos atletas do elenco principal por conta da preparação para a Copa SP.

Por Flavio Latif (Folhapress)

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras fará treinos em dois períodos

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Divulgação/inframerica



Terminal mantém liderança nacional em eficiência

Aeroporto de Brasília é vice-líder global em pontualidade

Pelo segundo ano consecutivo, o Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek alcançou a vice-liderança mundial em pontualidade entre aeroportos de médio porte, segundo ranking da Cirium. Em 2025, 88,36% dos voos partiram no horário programado, consolidando o terminal como o mais pontual do Brasil entre aqueles com mais de 15 milhões de passageiros por ano. O resultado reforça a maturidade operacional do aeroporto, que desde 2017 figura no top 5 global. Administrado pela Inframerica, o desempenho reflete a integração entre equipes, companhias aéreas, FAB e órgãos públicos, garantindo fluidez, segurança e confiabilidade para um dos principais hubs de conexão do país.

Efeito conexão

A pontualidade do aeroporto de Brasília tem impacto que vai além da capital federal. Cerca de 40% dos passageiros utilizam o terminal como ponto de conexão, tornando o cumprimento de horários essencial para a regularidade da malha aérea nacional. Ao reduzir atrasos, o bom desempenho operacional reduz custos das companhias, melhora a experiência do viajante e reforça a conectividade entre destinos brasileiros e internacionais.

André Zimmerer/MTur



Ministro inicia gestão com reuniões no núcleo do governo

Feliciano: Agenda transversal

Nos primeiros dias à frente do Ministério do Turismo, Gustavo Feliciano adotou uma estratégia clara de articulação política. Entre as reuniões iniciais, o encontro com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, hoje à frente do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Ele também se reuniu com titulares da Casa Civil, Trabalho, Cultura, Transportes, CGU, GSI e SRI. A agenda interministerial intensa sinaliza a tentativa de posicionar o turismo como política transversal e indica busca por alinhamento direto com o núcleo decisório do Planalto.

Continuidade em observação

O trade acompanha os movimentos internos na pasta. A gestão anterior teve resultados expressivos e contou com quadro técnico reconhecido, como a secretária executiva Ana Carla Lopes, que segue no cargo. Uma troca por critérios estritamente políticos pode gerar risco de descontinuidade. Preservar experiência e memória institucional pode ser decisivo para sustentar o desempenho herdado.

Escuta

Gustavo Feliciano terá o desafio de ampliar o diálogo com o trade. Na gestão anterior, uma das críticas recorrentes foi a ausência do titular nas reuniões do Conselho Nacional de Turismo, fórum central para o debate de políticas. Ouvir as lideranças do setor possibilita dar lastro técnico às decisões da pasta.

Perspectivas

Depois de um 2025 histórico, com recorde de turistas internacionais, forte geração de empregos e impactos em diversos segmentos da cadeia, o turismo inicia 2026 cercado de expectativas. A meta é transformar números robustos em crescimento sustentável, manter a competitividade e ampliar a capilaridade.

Operadoras

Para Marina Figueiredo, presidente da Braztoa, 2026 será um ano de oportunidades para as operadoras. Feriados prolongados, viagens nacionais e regionais, grupos de afinidade e produtos hiperpersonalizados ganham espaço, combinando tecnologia, curadoria e atendimento humano especializado.

Hotelaria

Na avaliação de Alfredo Lopes, presidente do HotéisRIO e do Conselho da ABIH-RJ, o Rio de Janeiro entra em 2026 com oportunidades e desafios para a hotelaria carioca. Os recentes avanços em segurança pública, a retomada do Aeroporto do Galeão, grandes eventos e o calendário cultural da cidade são fatores que prometem bons resultados.

Institucional

No Senado, a presidente da CDR, Professora Dorinha Seabra, espera o fortalecimento do turismo regional aliado ao desenvolvimento. A agenda da comissão inclui pautas como qualificação, inovação e crescimento sustentável, com foco em ampliar o alcance do turismo como política pública estruturante em 2026.

Eventos

O turismo de eventos fechou 2025 em alta, com o Brasil visto como destino competitivo para congressos internacionais de médio e grande porte. O segmento reforçou impactos econômicos relevantes e aponta para 2026 como um novo ciclo de expansão, especialmente em eventos científicos, médicos e corporativos.



Turismo responde por 5% dos empregos formais

Setor cria 106 mil empregos e reforça economia

Setor fecha novembro como terceiro melhor mês de 2025

Da Redação

O avanço do turismo ao longo de 2025 voltou a se refletir de forma direta no mercado de trabalho brasileiro. Entre janeiro e novembro, o setor foi responsável pela criação de 106,9 mil novos postos de trabalho, considerando 57 atividades diretamente ligadas à cadeia turística. Os dados são do Ministério do Trabalho e Emprego.

Em novembro, foram abertas 15,6 mil vagas, consolidando o mês como o terceiro melhor do ano em geração de empregos no turismo, atrás apenas de abril, com 23,2 mil postos, e fevereiro, com 22,7 mil.

O turismo alcançou, em novembro, um estoque de 2,43 milhões de pessoas empregadas, o equivalente a cerca de 5% do total de empregos formais do país. Em relação ao final de 2024, o número de empregos no turismo cresceu 4,3%.

Entre os segmentos diretamente ligados ao setor, Alimentação, Transporte Terrestre e Alojamento se destacaram. Essas áreas concentraram 82,5% do total de novos empregos no período, somando 88,3 mil postos.

Abrasel

A alimentação fora do lar ocupa posição central nessa dinâmica. O setor reúne cerca de dois milhões de empreendedores e responde por mais de cinco milhões

de empregos diretos. O crescimento do turismo, com recordes sucessivos de movimentação, tem reflexo direto no desempenho do segmento, que se beneficia do aumento da circulação de pessoas e do consumo.

Pesquisa da Abrasel indica que os empresários têm expectativas positivas para 2026. Dados apontam que 69% dos estabelecimentos esperam faturar mais no primeiro trimestre de 2026, enquanto 56% projetam crescimento em relação ao último trimestre deste ano.

Em novembro, 40% dos bares e restaurantes operaram com lucro e outros 40% registraram equilíbrio. O percentual de estabelecimentos no prejuízo ficou em 19%, levemente abaixo do mês anterior.

Para o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, esse desempenho cria um cenário mais favorável para o próximo ano. “Além de estimular o crescimento das vendas, esse período aquecido abre espaço para a recuperação de margens sem provocar retração na demanda”, analisa.

O calendário de 2026, que contará com dez feriados nacionais e cinco pontos facultativos, é um trunfo. “Calendários do ano estimula viagens, lazer e maior circulação de pessoas, o que tem impacto direto na demanda por bares e restaurantes, especialmente nos grandes centros e destinos turísticos”, conclui.

CORREIO PAULISTA

Reprodução/Governo de SP



Turismo é responsável vetor por movimentação

CrediturSP amplia crédito ao turismo paulista

Desde 2023, o programa CrediturSP destinou R\$ 3,015 bilhões em crédito a empreendimentos turísticos no estado de São Paulo. Os recursos alcançaram empresas de 76 municípios, com atendimento a cerca de 1.721 negócios, dos quais 85% são micro e pequenas empresas. A iniciativa contempla linhas para capital de giro, investimentos e obras de infraestrutura e é administrada pela Secretaria de Turismo e Viagens, com participação de mais de 20 instituições financeiras. Dados da pasta indicam que os principais segmentos atendidos são meios de hospedagem, transporte, bares e restaurantes. Em 2025, o turismo respondeu por R\$ 340 bilhões em movimentação econômica no estado, o equivalente a 10% do PIB paulista, segundo estimativas.

Estado abre curso básico de Libras

O Governo de SP abriu nova edição do curso básico de Libras, com 14 turmas de 70 vagas cada, totalizando 980 oportunidades gratuitas. As inscrições começam em 6 de janeiro, às 10h, pelo site da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência. As aulas da primeira turma têm início em 12 de janeiro, carga de 40 horas e certificação. O curso será ministrado por professores surdos e não haverá sorteio das vagas. As orientações serão enviadas por e-mail aos inscritos.

Governo de SP



O contrato autoriza a exploração de modalidades

Concessão das Loterias Paulistas

O Governo de São Paulo formalizou a assinatura do contrato de concessão das Loterias Paulistas com o consórcio SP Loterias. O extrato do documento foi publicado no Diário Oficial do Estado nesta segunda-feira (5). A concessão prevê o repasse imediato de mais de R\$ 560 milhões ao poder público, referentes à outorga fixa do leilão, recursos que serão destinados à construção de dois hospitais estaduais nos municípios de Birigui e Itapetininga. O contrato tem vigência de 15 anos e estima gerar cerca de R\$ 3,4 bilhões adicionais em arrecadação por meio da outorga variável.

Obras avançam em novas escolas

As obras da PPP Novas Escolas – Fase I, do governo estadual, avançam conforme o cronograma. Das 16 unidades em implantação, 14 já atingiram ou superaram 45% de execução. A escola de Aguaí lidera o avanço, com 52,2%, seguida por São João da Boa Vista, Salto de Pirapora e Leme. As unidades da fase inicial têm entrega prevista ao longo de 2026. O projeto prevê 33 escolas no Estado.

Bolsa CPS 26

Centro Paula Souza concedeu mais de mil bolsas de estudo em idiomas entre 2023 e 2025 por meio do Intercâmbio Cultural. A ação atendeu alunos e monitores das Etecs e Fatecs estaduais, com cursos intensivos de inglês ou espanhol no exterior, priorizando desempenho acadêmico. As viagens ocorrerão em 2026.

Cidadania

A Secretaria da Justiça e Cidadania realiza nesta semana mais uma edição do Cidadania Itinerante, com unidades móveis que oferecem serviços gratuitos como emissão de documentos, orientação jurídica e acesso a direitos básicos. As ações ocorrem em municípios da Grande São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Itapeva.

Talento Esportivo

O Programa Talento Esportivo do Governo de São Paulo já investiu R\$ 17,8 milhões desde 2023, apoiando mais de 750 atletas em 20 modalidades, do futebol ao handebol de praia. O programa atende desde iniciantes até campeões internacionais, como a patinadora Fabiola Silva e o velejador Gustavo Kiessling.

Férias Catavento

O Museu Catavento oferece em janeiro de 2026 mais de 35 atividades para todas as idades, incluindo oficinas de ciência, contação de histórias, shows musicais e vivências esportivas com BMX e esgrima. Destaque para a parceria com a Fábrica de Talentos, que leva apresentações gratuitas de artistas das Fábricas de Cultura à área externa do museu.

Verão Limpo

O projeto Verão no Clima leva a Peruíbe (8/1) e Bertioxa (10/1) ações gratuitas de esporte, educação ambiental e cultura, com mutirões de limpeza, oficinas, jogos e shows. A iniciativa do Governo de SP, em parceria com Sabesp, integra a Operação Verão, que reforça segurança, saneamento e preservação das praias.

Olimpíadas

Mais de 1,5 milhão de alunos da rede estadual participaram das Olimpíadas de Matemática (Omasp) e Interpreta SP (Olisp) em 2024 e 2025. As competições, que vão do 6º ano do Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, premiaram os estudantes com medalhas e permitem que os melhores concorram à Olimpíada Brasileira.



Trecho é conhecido como 'Linha das Universidades'

Linha 6 do metrô chega a 77% de conclusão

Primeiro trecho deve começar a operar em outubro de 2026

Por Ana Laura Gonzalez

As obras da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo atingiram 77% de conclusão, conforme dados divulgados pelo governo do estado. O primeiro trecho, que liga a Brasilândia à estação Perdigões, tem previsão de início de operação em outubro de 2026, segundo cronograma oficial.

A Linha 6-Laranja terá 15,3 quilômetros de extensão e 15 estações totalmente subterrâneas, conectando a região norte à estação São Joaquim, na região central da capital. Atualmente, o trajeto é feito por ônibus em aproximadamente 1h30. Com a operação do metrô, a previsão é de que o percurso seja realizado em cerca de 23 minutos, transportando, em média, 633 mil passageiros por dia.

Algumas estações estarão localizadas próximas a instituições de ensino, incluindo PUC, Mackenzie, FAAP, Unip e FMU. Na estação FAAP-Pacaembu, o acesso será direto aos prédios do campus, enquanto nas demais, o deslocamento para as universidades ocorrerá por vias de acesso externas. A Linha 6-Laranja contará com as quatro estações mais profundas do sistema de metrô de São Paulo. A estação Itabera-Hospital Vila Penteado, no Jardim Iracema, terá 65,7 metros de profundidade, enquanto a estação mais funda em operação atualmente é Santa Cruz, com

41,5 metros. Outras estações com grande profundidade incluem Higienópolis-Mackenzie (64,86 m), Bela Vista (60,68 m) e PUC-Cardoso de Almeida (60,51 m). Estações como São Joaquim (52,08 m), Água Branca (47,80 m) e FAAP-Pacaembu (45,71 m) também estão entre as mais profundas do sistema.

Os trens da Linha 6 serão autônomos, operando sem a necessidade de condutor. Cada composição terá seis carros, capacidade para até 2.044 passageiros e velocidade máxima de 90 km/h. Os veículos estão equipados com pantógrafos para captar energia elétrica da rede aérea, e o intervalo entre as viagens será de 75 a 90 segundos.

Durante as escavações, foram identificados sítios arqueológicos, especialmente na região central, próxima à futura estação 14 Bis-Saracura. Um monitoramento arqueológico foi contratado pelo governo estadual para registrar, analisar e preservar os vestígios encontrados. Quando há evidências, são realizadas escavações detalhadas e análises laboratoriais. Entre os achados estão fragmentos de cerâmica, utensílios, louças e peças relacionadas à história da população negra. Esses itens passam a integrar o conjunto de bens culturais do país.

A construção da Linha 6 envolve métodos de engenharia complexos, incluindo túneis escavados com tuneladoras.

São Paulo registra avanços em restauração e políticas verdes

Mais de 34 mil hectares restaurados e Finaclima-SP criado

Reprodução/Governo de SP

Desde 2023, o Governo de São Paulo restaurou mais de 34 mil hectares de florestas. Entre 2023 e 2025, cerca de 11 mil hectares foram restaurados somente em 2025, correspondendo a aproximadamente 32% da área total do período e 92% da meta prevista pelo Plano Estadual de Meio Ambiente, que estabelece 37 mil hectares restaurados até 2026.

Novas unidades de conservação

Em 2025, foi criado o Parque Estadual do Morro Grande, que protege integralmente 10,8 mil hectares de Mata Atlântica na Região Metropolitana de São Paulo. Com a nova unidade, as Unidades de Conservação estaduais passam a proteger cerca de 20% do território paulista.

Programas de Pagamento

O Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) contou com 61 grupos em operação, beneficiando aproximadamente 1,4 mil famílias. Entre os programas ativos estão o PSA Juçara, voltado ao uso sustentável da palmeira nativa; o PSA Guardiões das Florestas, que remunera comunidades indígenas; e o PSA Refloresta, destinado a proprietários rurais, associa-



Unidades de Conservação estaduais passam a proteger quase 20% do território paulista

ções e produtores que adotam práticas como proteção da vegetação nativa, implantação de sistemas agroflorestais e recuperação de áreas degradadas.

Restauração e ativos ambientais

Em 2025, o Estado de São Paulo lançou o Programa Estadual de Restauração e Conservação Ecológica, que prevê remuneração de projetos por meio da comercialização de créditos de carbono, créditos de biodiversidade e outros ati-

vos ambientais, atualmente em consulta pública. O modelo permitirá que proprietários rurais, associações e comunidades tradicionais acessem novas fontes de renda ao restaurar ecossistemas.

Financiamento climático

O Finaclima-SP, programa de financiamento climático do tipo blended finance, foi criado no ano de 2025 e recebeu aproximadamente R\$ 11,3 milhões no ano, direcionados

a restauração ecológica, conservação ambiental e serviços ecossistêmicos. O programa em questão também atua como hub estadual de financiamento climático, apoiando municípios na elaboração de Planos de Ação Climática, diagnósticos de emissões, definição de metas e estruturação de projetos com potencial de acesso a financiamentos verdes e ao mercado de carbono.

O Plano Estadual de Adaptação e Resiliência Climática (Pearc), elaborado pela Se-

cretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), tem horizonte de dez anos, com ciclos de implementação de três anos, reunindo 46 ações e 101 subações voltadas à adaptação em áreas como biodiversidade, recursos hídricos, saúde, infraestrutura, segurança alimentar e justiça climática. Mais de 600 contribuições de órgãos públicos, sociedade civil, setor privado e comunidades vulneráveis foram recebidas, com mais de 70% incorporadas ao documento final.

Em 2025, os resultados do Estado foram apresentados no Summit Agenda SP+Verde, evento pré-COP30 com cerca de 6 mil participantes e 500 palestrantes. Segundo o governo, o encontro gerou R\$ 21 milhões em negócios verdes imediatos e incluiu debates sobre economia circular, hidrogênio, biometano, restauração ecológica, justiça climática e infraestrutura sustentável, com trilhas dedicadas a finanças climáticas, cidades resilientes, biodiversidade, transição energética e inovação em infraestrutura. A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, destacou que as ações do Estado combinam planejamento, ciência e políticas públicas, incluindo medidas de adaptação climática e restauração.

Férias: museus e espaços culturais têm atrações

Reprodução/Governo de SP

As férias seguem com programação cultural em São Paulo. A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado oferece atividades para crianças em museus e espaços culturais da capital, litoral e interior. Na capital, o Museu da Língua Portuguesa inaugura a Estação Férias, de 10 a 25 de janeiro, com brincadeiras tradicionais e oficinas de grafite, rima e dança urbana. Também aos finais de semana, o Museu das Favelas promove o projeto "Di Quebradilha", com jogos e oficinas inspiradas no universo das favelas. No litoral, o Museu do Café, em Santos, oferece oficinas de Café Dalgona, bottons e zines, entre 10 de janeiro e 1º de fevereiro, com ingressos entre R\$ 8 e R\$ 16.

No interior, o CULTSP na Estrada leva a carreta itinerante do Museu Catavento a Arara-



Programação tem novidades no litoral e no interior

quara, Descalvado e Brotas, com nove experiências interativas em física, química, biologia, geografia e história, de 5 a 17 de janeiro. Em Iguape, a Fábrica de Cultura promove atividades de 9 a 16 de janeiro, incluindo caça ao tesouro, olimpíada circense e futebol

de areia. Todas as atividades são classificadas como livres. A programação completa está disponível na plataforma Agenda Viva SP (agendavivasp.com.br), que reúne atrações gratuitas ou com ingressos a preços populares em todo o estado.

Custo de vida na RMSP cresce no ano de 2025

O Custo de Vida por Classe Social (CVCS) na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) encerrou 2025 em aceleração, com variação de 0,41% em novembro e alta acumulada de 5,03% nos últimos 12 meses. A classe E registrou o maior aumento, de 0,48%, seguida pelas classes B (0,35%) e A (0,33%). O setor de transportes foi o principal responsável pelo avanço, com alta de 0,54%, impactando 0,12 ponto percentual no índice geral. Segundo a FecomercioSP, o aumento de novembro tem caráter sazonal, sem refletir tendência estrutural, indicando perspectiva mais favorável para 2026 e contribuindo para recomposição da renda e manutenção do poder de compra. As passagens aéreas lideraram a alta no transporte, subindo 10,8%, impulsionadas por tu-

rismo e feriados, enquanto ônibus interestadual subiu 3,33%. No varejo, etanol avançou 1,4% e gasolina, 0,7%. Famílias de maior renda registraram maior impacto: classe A subiu 1,06%, contra 0,04% da classe E.

Na habitação, a variação foi de 0,53%, com destaque para energia elétrica (+0,7%) e materiais de construção (+2,3%). Alimentos e bebidas avançaram 0,42%, principalmente carnes, verduras, óleo e feijão, enquanto leite e derivados registraram queda. Vestuário subiu 0,88%, com destaque para bermuda masculina, vestido e calça feminina. Eletroeletrônicos puxaram retração de 0,38% em artigos do lar. Saúde e despesas pessoais subiram 0,3% e 0,72%, impulsionadas por serviços odontológicos, planos de saúde e turismo. Educação e comunicação permaneceram estáveis.

InvestSP amplia presença internacional e negócios

Agência participou de 51 missões, assinou 10 acordos e atendeu 675 empresas



A InvestSP realizou ações de capacitação e de acesso direto a mercados internacionais

Em 2025, a InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), ampliou sua presença em mercados internacionais, com ações voltadas à atração de investimentos estrangeiros e à internacionalização de empresas paulistas. Em abril, a agência criou a Diretoria de Relações Internacionais e Comércio Exterior, responsável por coordenar a estratégia de forma integrada.

Entre as ações internacionais, destacaram-se os road shows, que passaram a integrar os Programas de Missões Internacionais do governo estadual. O objetivo foi apresentar projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e ampliar a visibilidade de São Paulo junto a potenciais investidores. Até novembro, a InvestSP participou de 51 missões e road shows, aumento de 37% em rela-

ção a 2024, em articulação com secretarias estaduais, prefeitura de São Paulo e Sebrae-SP.

Entre as agendas institucionais realizadas, estão a Missão Travessias Hídricas, em abril, com encontros em Amsterdã (Holanda), Oslo (Noruega) e Copenhague (Dinamarca); a Missão Brazil Week, em maio, em Nova York (Estados Unidos); e a Missão Mobilidade Urbana, em outubro, com paradas em Doha (Qatar), Riade (Arábia Saudita) e Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos).

A InvestSP também realizou 33 missões setoriais para promover áreas específicas da economia paulista, como economia criativa, turismo, inovação, tecnologia, alimentos e bebidas. Participaram dessas agendas 219 empresas. Segundo a agência, as ações geraram expectativa de R\$ 709 milhões em negócios nos 12 meses seguintes do ano.

No campo das exportações, foram realizadas ações de capacitação e acesso a mercados internacionais, atendendo 675 empresas, das quais 393 participaram de programas como Exporta SP e SP Global Tech. Cerca de 25% das empresas atendidas iniciaram ou ampliaram exportações, abrangendo 132 municípios paulistas. A agenda incluiu rodadas de negócios, participação em feiras internacionais, com destaque para eventos na China, e o lançamento do Programa de Promoção Internacional do Café Paulista, com execução prevista para 2026.

Em 2025, a agência também produziu material de inteligência e conteúdo estratégico voltados ao comércio exterior, incluindo a nova edição do guia "Doing Business in São Paulo", em inglês e alemão, relatórios setoriais, estudos de mercado, boletins comerciais,

planos de internacionalização e notas técnicas de defesa comercial, destinados a subsidiar a atuação de empresas em mercados internacionais.

No campo de eventos, a SP House, durante o SXSW em Austin, apresentou informações sobre economia criativa, inovação e negócios paulistas. O Summit Agenda SP+Verde, pré-COP30, reuniu representantes do setor público, iniciativa privada, academia e investidores internacionais, tratando de sustentabilidade, economia verde e inovação. A InvestSP também coorganizou o SP2B – Beyond Business, voltado ao posicionamento de São Paulo no setor de tecnologia e indústria criativa no hemisfério sul.

A agenda internacional incluiu ainda a assinatura de 10 acordos de cooperação com China, Alemanha, Coreia do Sul, Áustria, Emirados Árabes

Unidos, Vietnã e União Europeia, voltados à atração de investimentos e à cooperação econômica.

Para Julia Salluh, diretora de Relações Internacionais e Comércio Exterior da InvestSP, a estratégia visa combinar atração de investimentos, promoção das exportações e presença institucional. "Em 2025, estruturamos uma atuação internacional integrada, com foco na ampliação de oportunidades para empresas paulistas e na presença de São Paulo em mercados globais", afirmou ela.

Com atividades voltadas à presença internacional, à inteligência estratégica, à promoção de exportações e à articulação institucional, a InvestSP registrou, em 2025, ações que segundo a agência contribuem para a competitividade da economia paulista em mercados internacionais.

Estado de São Paulo é destaque na produção de alface e agricultura familiar

O estado de São Paulo é o maior produtor e consumidor de alface no Brasil. Dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA – APTA) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) indicam que, em 2025, foram cultivadas mais de 220 mil toneladas da hortaliça, com valor estimado em R\$ 947 milhões.

As principais regiões produtoras estão localizadas no Cinturão Verde, que abastece a Grande São Paulo. A variedade crespa, segundo informações, é a mais cultivada.

O engenheiro agrônomo da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI), Thiago Costa, informou que o cultivo da alface requer monitoramento constante. "A água deve estar livre de contaminantes, o solo precisa ter nutrientes adequados, análises periódicas e adubação equilibrada, e a insolação deve ser

adequada sem excesso de temperatura", disse ele.

Segundo Manoel Oliveira, diretor executivo do Instituto Brasileiro de Horticultura (Ibrahort), a cadeia de folhosas passou por mudanças nos últimos anos, com adoção de técnicas mais modernas, o que pode contribuir para maior produtividade e redução de perdas no fornecimento ao varejo.

Além da produção, São Paulo é o maior comprador de alface oriunda da agricultura familiar. Em 2025, o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS) adquiriu mais de 80 toneladas, totalizando cerca de R\$ 800 mil. Os produtos são destinados a escolas, universidades e unidades prisionais, integrando políticas públicas à atividade agrícola.

A Cooperativa dos Produtores



Presidente da COFARP, José Roberto

Familiares de Piedade (COFARP), com cerca de 50 cooperados, produz alface, pepino, escarola, almeirão, salsa e brócolis. A média de produção de alface é de cerca de 6 mil unidades mensais. O presidente da

cooperativa, José Roberto, afirmou que o programa permite planejamento de plantio com base nas demandas do PPAIS.

Em relação à produção hidropônica, São Paulo concentra o maior

volume do país. O cultivo utiliza estufas e sistemas verticais, permitindo controle de água, nutrientes e espaço. O Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), por meio do Projeto Desenvolvimento Rural Sustentável Paulista (DRS), oferece crédito para implantação ou modernização de estufas, irrigação automatizada, fertirrigação e controle ambiental. O financiamento pode chegar a R\$ 250 mil para produtores pessoa física, R\$ 500 mil para pessoa jurídica e R\$ 800 mil para cooperativas, com juros a partir de 3% ao ano e prazo de até 84 meses, incluindo carência de até 12 meses. Essas medidas buscam apoiar a produção de alface no estado, com foco em produtividade, organização da cadeia e acesso a recursos financeiros, tanto para produtores familiares quanto para iniciativas.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Inscrições podem ser feitas ao longo de todo o ano

Matrículas para a Educação de Jovens e Adultos

O início de um novo ano representa uma nova oportunidade para retomar os estudos, reorganizar a rotina e ampliar possibilidades pessoais e profissionais. Pensando nisso, a Rede Municipal de Ensino da capital paulista mantém abertas, ao longo de todo o ano, as matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinada a pessoas com 15 anos ou mais que não concluíram o Ensino Fundamental (do 1º ao 9º ano). Os interessados podem se inscrever a qualquer momento de forma presencial, em uma das unidades educacionais da Rede Municipal ou nos Centros Integrados da Educação de Jovens e Adultos (CIEJAs). Também é possível realizar a matrícula de forma online em algumas das modalidades.

Paraoficina Móvel para facilitar

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), anuncia o novo sistema de agendamento digital da Paraoficina Móvel, disponível no Portal SP156, com o objetivo de tornar o processo mais acessível e ágil para pessoas com deficiência que utilizam equipamentos de mobilidade. A Paraoficina Móvel é um serviço itinerante que leva manutenção e reparos gratuitos de cadeiras de rodas, órteses, etc.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



O investimento total na obra foi de R\$16,6 milhões

Avenida Paulo Guilguer Reimberg

A Prefeitura de SP, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras, iniciou neste mês de dezembro, um projeto de revitalização na Av. Paulo Guilguer Reimberg com um investimento de R\$16,6 milhões, a intervenção abrange uma área de 39.90m², entre a estrada do Porto e a Rua Serenata Brasileira, destacando a engenharia urbana e a preservação ambiental. As obras contemplam a execução de pavimentação asfáltica com pisos intertravados para passeios ecológicos. Esses serviços garantem maior segurança viária com a redução de acidentes.

Largo do Arouche recebe Chichá

Após escuta de moradores e frequentadores da região, a Prefeitura optou por não retirar o tronco da antiga árvore que estava no local. O remanescente do chichá centenário permanecerá no local como um memorial vivo, atendendo ao desejo da comunidade de preservar a história que a espécie representa. A nova muda foi plantada em um ponto próximo no mesmo endereço.

M'Boi Mirim

A Prefeitura de SP iniciou as obras de duplicação e requalificação da Estrada do M'Boi Mirim, na Zona Sul. A intervenção é executada pela SIURB em parceria com o Governo do Estado. Com investimento de R\$ 446,7 milhões, a iniciativa vai beneficiar cerca de 800 mil pessoas e melhorar a fluidez do trânsito.

Museu Catavento

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) recebeu um presente do Museu Catavento: levar crianças e adolescentes para uma visita guiada ao espaço. As visitas duraram em média 2 horas, tempo em que se pode explorar três áreas do Museu. No total, 200 crianças e adolescentes visitaram.

Habitacional

O Prefeito Ricardo Nunes e a Secretária Executiva do Programa Mananciais, Maria Teresa Fedeli vistoriam as obras do Residencial Primavera e do Residencial P4B, além de anunciar a inauguração de ambos. O total de unidades habitacionais em implantação no bairro chega a 411 nessa região específica.

Fonte interativa

Fonte interativa do Parque do Carmo atrai mais de 600 mil visitantes no último domingo de 2025. Com apoio do Programa Domingão Tarifa Zero, dia mais quente de dezembro foi marcado por recorde de público diário no maior parque da Zona Leste da capital. Inaugurada em 13/12, a atração "Acqua Sampa" é gratuita e tem 200 jatos d'água.

Edificações

Prefeitura de São Paulo prorrogou o prazo para pedidos de regularização de edificações até 30 de abril de 2026. O prazo anterior era fim de dezembro de 2025. A prorrogação considera, especialmente, o tempo necessário para a obtenção de documentos em cartórios e para a elaboração de projetos.

vazamento de água

Um grande vazamento de água na Zona Norte de São Paulo na manhã desta terça-feira (6) formou um jato alto que chegou a ultrapassar a altura da copa de uma árvore. A água começou a vazar pelo menos desde as 5h na esquina da Avenida General Ataliba Leonel com a Rua Salvador Romeu, no Jardim São Paulo.



A solicitação do bilhete é exclusiva pelo Portal do DNE

Bilhete Único Escolar 2026 já pode ser solicitado

Solicitação é feita pelo Portal do DNE e com envio de matrícula

Da Redação

Os pedidos do Bilhete Único de Estudante para o ano letivo de 2026 começaram nesta terça-feira, 6 de janeiro, em São Paulo. A solicitação passou a ser feita exclusivamente pelo Portal do DNE e depende do envio prévio da matrícula do aluno pela instituição de ensino à SPTrans. Estudantes precisam consultar o sistema para confirmar se os dados acadêmicos já estão validados antes de iniciar o processo.

O procedimento atende alunos que solicitaram o benefício pela primeira vez e aqueles que optaram pela revalidação do cartão já utilizado em anos anteriores. Em ambos os casos, é exigido o pagamento da taxa de validação no valor de R\$ 37,10, equivalente a sete tarifas do transporte público, considerando o reajuste da passagem para R\$ 5,30 a partir de janeiro de 2026. O pagamento pode ser feito por cartão de crédito, boleto bancário ou PIX.

Os estudantes que não possuem um Bilhete Único Escolar ativo emitido a partir de 2022 podem solicitar a primeira via do cartão. Após a conclusão do pedido e a confirmação do pagamento, o bilhete é encaminhado ao endereço informado no cadastro, com prazo de entrega de até 15 dias. Depois do desbloqueio no sistema, o cartão fica disponível para recarga e uso em todo o transporte público.

Já os alunos que possuem um Bilhete Único Escolar ativo, emitido a partir de 2022, podem optar pela revalidação do cartão, sem necessidade de emissão de uma nova via. Nesses casos, os estudantes assumem a responsabilidade de manter o bilhete em perfeito estado de conservação, sem danos físicos, com foto e numeração legíveis. Após a revalidação, o benefício também fica liberado para recarga e utilização.

Cartões emitidos em 2021 ou em anos anteriores não podem ser revalidados. Para esses estudantes, é necessária a solicitação de um novo Bilhete Único Escolar, com envio do cartão ao endereço cadastrado, mediante o pagamento da mesma taxa de validação.

As unidades de ensino iniciaram, desde 1º de dezembro de 2025, o envio dos dados de matrícula dos alunos e professores referentes ao ano letivo de 2026. O encaminhamento foi feito por meio do sistema CadEscola, que já estava habilitado para receber os arquivos, conforme as orientações do Manual de Instruções. A SPTrans alertou que pedidos realizados no fim de 2025 não dispensa o pagamento da revalidação para garantir o benefício no ano de 2026. O benefício garante o desconto tarifário aos estudantes regularmente matriculados. A recomendação para os estudantes é acompanhar os prazos para a entrega do Bilhete.

Prefeitura cria bosque urbano sob tradicional Viaduto Santa Ifigênia

Bosque Suiriri tem objetivo de revitalizar centro histórico e reforçar biodiversidade

Divulgação/Prefeitura de São Paulo

A Prefeitura de São Paulo implantou um novo bosque urbano sob o Viaduto Santa Ifigênia, no centro histórico da capital, como parte das ações de revitalização ambiental e paisagística da região. Batizado de Bosque Suiriri, o espaço transforma uma área antes ociosa em um núcleo de biodiversidade, ampliando a cobertura vegetal e contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental em um dos pontos mais movimentados da cidade.

Localizado abaixo do Viaduto Santa Ifigênia e ao lado da Avenida Prestes Maia, o bosque integra o conjunto de intervenções realizadas após a maior reforma já feita no viaduto centenário, que incluiu recuperação estrutural, reforço na segurança e valorização do patrimônio arquitetônico. A iniciativa demonstra a integração entre preservação histórica e soluções ambientais em áreas densamente urbanizadas.

Plantio

Na última segunda-feira, a Prefeitura realizou o plantio de 500 mudas no local. As espécies foram selecionadas para se adaptarem às condições específicas do espaço, que recebe sombra constante projetada pela estrutura do viaduto. Por esse motivo, as mudas escolhidas são adequadas à meia-sombra, garantindo maior taxa de sobrevivência e desenvolvimento da vegetação.



O plantio realizado nesta semana sob o viaduto Santa Ifigênia foi de 500 mudas no local

A ação contou com a participação de representantes da sociedade civil envolvidos na revitalização do centro e do coletivo Pedra 90, formado por voluntários que atuam na ampliação de áreas verdes na capital paulista. O trabalho conjunto reforça a estratégia de requalificação urbana baseada em soluções sustentáveis e participação social.

Espécies plantadas

Entre as espécies plantadas está o arará-vermelho, árvore nativa da Mata Atlântica conhe-

cida pela produção de frutos e pela capacidade de atrair aves. A presença de espécies nativas contribui para o aumento da biodiversidade local, além de melhorar o microclima urbano, reduzir a temperatura da região, favorecer a infiltração da água da chuva e auxiliar na filtragem de poluentes do ar em uma área que tem um intenso tráfego de veículos.

O Bosque Suiriri também desempenha papel relevante na drenagem urbana, ao ampliar a permeabilidade do solo em um trecho cercado por grandes

avenidas. A iniciativa contribui para a redução de alagamentos e para a adaptação da cidade aos efeitos das mudanças climáticas, especialmente em regiões altamente impermeabilizadas.

Bosques urbanos

Os bosques urbanos são áreas públicas transformadas em pequenas florestas, com maior adensamento vegetal, que são usadas e destinadas à recuperação de ecossistemas, reconstituição de habitats naturais e ampliação da cobertura

verde. Esses espaços funcionam como importantes aliados no combate ao aquecimento global, ao reduzir a poluição atmosférica e contribuir para o sequestro de carbono.

De acordo com a gestão municipal, os bosques possuem características específicas e, em geral, não são abertos à visita imediata. Em muitos casos, são implantados em várias áreas de difícil acesso, como faixas próximas a grandes vias.

A previsão é que, futuramente, alguns desses espaços possam receber, inclusive, visitas com caráter educativo e ambiental.

Atualmente, a cidade de São Paulo conta com 10 bosques urbanos já implantados e outros 28 em fase de implantação em diferentes regiões da cidade.

As áreas utilizam várias espécies como ipês, guajuvira, guanandi e mirindiba-rosa. Estudos têm indicado que a cada sete árvores plantadas é possível sequestrar cerca de uma tonelada de carbono ao longo dos primeiros 20 anos de crescimento, reforçando o papel dos bosques urbanos na mitigação dos impactos das mudanças climáticas na cidade. O adensamento vegetal é planejado para que o bosque atinja estágio funcional entre 5 e 10 anos, que é o período em que as árvores alcançam porte suficiente para gerar sombra contínua, retenção de umidade e maior captura de carbono.

IPTU: consulta ao calendário começa em 15 de janeiro

Mateus Andre/Freepik

A Prefeitura de SP publicou o calendário oficial do IPTU 2026, com as datas de notificação e pagamento do imposto. A partir de 15 de janeiro, os contribuintes poderão consultar pela internet os valores lançados para cada imóvel. O vencimento da primeira parcela ou do pagamento em cota única está previsto para o mês de fevereiro, conforme o edital divulgado pela administração municipal. Quem optar pelo pagamento à vista terá direito a desconto de 3% sobre o valor total do imposto. Também será possível parcelar o IPTU em até dez vezes, seguindo o cronograma definido pela prefeitura. A notificação inicial enviada aos contribuintes trará apenas a opção de quitação integral ou da 1ª parcela. Em 2026, não haverá o envio de uma segunda correspondência para quem escolher



A partir do dia 15, contribuintes podem consultar valores

o parcelamento. Nesses casos, o contribuinte deverá emitir mensalmente as guias de pagamento diretamente no site oficial da Prefeitura de São Paulo. A medida busca reduzir custos operacionais e ampliar o uso dos serviços digitais do município. A cobrança do

IPTU já considera a revisão da Planta Genérica de Valores, aprovada pela Câmara Municipal em outubro do ano passado. A atualização da base de cálculo deve beneficiar mais de 1,5 milhão de imóveis residenciais, com isenção total ou aplicação de descontos.

Incêndio atinge galpão industrial e mobiliza bombeiros na zona leste da cidade

Um incêndio de grandes proporções atingiu um galpão industrial na noite de segunda-feira (5), no bairro de São Mateus, na zona leste da cidade de São Paulo. O fogo começou em um imóvel localizado na Rua Forte dos Franceses e mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros por várias horas.

Segundo informações operacionais, o chamado de emergência foi registrado às 22h26. Ao chegarem ao local, os bombeiros constataram que as chamas já haviam se espalhado rapidamente por uma área estimada em 1.200 metros quadrados. O galpão era utilizado para o armazenamento de peças mecânicas e materiais de borracha, fator que contribuiu para a intensidade e a rápida propagação do incêndio no local.

Ao todo, 12 viaturas e 34 bombeiros atuaram direta-

te no combate ao fogo, que se estendeu por aproximadamente sete horas. As equipes trabalharam de forma contínua para conter as chamas, evitar o colapso da estrutura e impedir que o incêndio se alastrasse para imóveis vizinhos.

A Defesa Civil também foi acionada e acompanhou toda a operação. O órgão realizou o monitoramento da área durante o combate às chamas e avaliou possíveis riscos estruturais após o controle do incêndio.

Durante a madrugada, a ocorrência entrou na fase final de rescaldo, quando os bombeiros eliminaram focos remanescentes para evitar reignições.

Até a última atualização divulgada pelas autoridades, não houve registro de vítima. A área foi isolada como medida preventiva. As causas do incêndio ainda serão apuradas.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de São Caetano



Segunda via do IPTU será possível pelo site oficial

IPTU em São Caetano: cidade orienta sobre atraso dos carnês

A Prefeitura de São Caetano do Sul informa que a entrega dos carnês do IPTU está ocorrendo com atraso em 2026 em razão da greve dos funcionários dos Correios, encerrada em dezembro, com retomada efetiva dos trabalhos apenas na segunda-feira (5/1). A situação impactou o cronograma de distribuição do material aos contribuintes. Diante do cenário, a Prefeitura adotou medidas para minimizar eventuais transtornos aos munícipes. Entre as ações estão a disponibilização da emissão da segunda via do carnê diretamente pelo site oficial, a divulgação de comunicados e orientações por meio das plataformas digitais institucionais e a alteração da data de vencimento da primeira parcela dos carnês.

Suzano nas férias de verão

Suzano terá uma programação extensa e gratuita durante o período das férias escolares, reunindo oficinas de desenho e de circo, aulas de dança, pintura facial e brinquedos infláveis, a partir do próximo domingo (11). Todas as atividades serão promovidas pela Secretaria Municipal de Cultura em diferentes regiões da cidade. A programação começa no Parque Municipal Max Feffer (avenida Senador Roberto Simonsen, 90 – Jardim Imperador).

Divulgação/Prefeitura de Barueri



O programa acontece nos meses de janeiro e julho

Férias da Mobilidade Urbana

O tradicional Brincando nas Férias com a Semurb já tem data confirmada e promete novamente unir lazer, aprendizado e conscientização durante o período de recesso escolar. A primeira edição do evento deste ano, promovido pela Secretaria de Mobilidade Urbana (Semurb), acontece entre os dias 20 e 23 de janeiro, das 10h às 16h, no Parque Municipal Dom José, localizado na rua Ângela Mirella, 500, no Jardim Barueri. Voltado especialmente para o público infantil, o evento é um dos mais aguardados pelas famílias da cidade nas férias de verão.

Cotia e a carreta da capacitação

O Fundo Social de Cotia, em parceria com o Fundo Social do Estado de São Paulo, participa do 14º ciclo do projeto Caminho da Capacitação e abre inscrições para cursos gratuitos de Barbeiro, Maquiagem e Assistente de Cabeleireiro. A iniciativa integra as ações dos governos estadual e municipal no combate à pobreza, com foco em pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Itapecerica

A Prefeitura de Itapecerica da Serra, por meio do Departamento de Indústria e Comércio (Secretaria de Governo, Ciência e Tecnologia) em parceria com o SENAI, abre inscrições para três cursos gratuitos na área de Tecnologia da Informação (TI). As aulas acontecerão no Ginásio Governador Mário Covas.

Cursos

Os cursos em Itapecerica da Serra são voltados para munícipes a partir de 14 anos, com ensino fundamental completo, e oferecem capacitação em áreas estratégicas do setor de tecnologia. Entre eles, o curso de Design de Jogos Digitais (Período: Manhã - 8h às 12h, de Terça, quarta e quinta-feira); E outros.

Fundamentos

Fundamentos de Python é o terceiro curso em Itapecerica da Serra. O período é noturno (18h30 às 22h), de Segunda a sexta-feira. As aulas terão início na terça-feira, 13 de janeiro de 2026, no Ginásio do Jardim Jacira (Rua Monteiro Lobato, 64 – Jd. Jacira). As inscrições devem ser feitas presencialmente no próprio local.

Guarulhos

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarulhos atuou em toda a cidade na virada de ano, entre a noite de quarta-feira (31) e a madrugada desta segunda-feira (5). A Operação Ordem e Paz resultou na prisão de 11 pessoas por crimes como tráfico de drogas, roubo, violência doméstica e delitos de trânsito, incluindo a captura de um foragido.

Recuperação

Os agentes de segurança de Guarulhos apreenderam, também, aproximadamente 3 kg de drogas e recuperaram três veículos roubados, que foram devolvidos aos proprietários. A Central 153 da GCM recebeu 285 denúncias de perturbação do sossego. Adegas irregulares foram fechadas e vias públicas, liberadas.

Carreta em Caieiras

Uma carreta que levava tratores perdeu o freio, bateu e destruiu o muro de uma casa em Caieiras; Duas pessoas ficaram feridas. Com o impacto, toda a lateral do imóvel foi danificada. Um carro na garagem ficou destruído. O acidente foi na Rua Narciso Degrandi, na Vila Rosina, que é uma ladeira muito íngreme.



Cidade atraiu um centro de distribuição da Shopee

São Bernardo abre 2 mil empresas por mês em 2025

Cidade concentra 30% dos novos negócios no Grande ABC

Da Redação

São Bernardo do Campo consolidou, em 2025, a liderança na criação de empresas no Grande ABC, com a abertura de 24.148 novos negócios ao longo do ano. O volume representa uma média de 2.012 empresas por mês e mais de 66 registros diários, desempenho que coloca o município como o principal polo empreendedor da região. Os dados mostram que São Bernardo foi responsável por mais de 30% de todas as empresas abertas no Grande ABC em 2025. No total, as sete cidades da região somaram 79.693 novos empreendimentos no período, conforme levantamento do DataSebrae, plataforma oficial do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Em comparação com 2024, quando foram registradas 20.123 novas firmas entre janeiro e início de dezembro, o município apresentou crescimento expressivo. O avanço é atribuído a um conjunto de políticas públicas voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios, com foco na desburocratização, qualificação profissional e acesso ao crédito. A administração municipal aponta que o objetivo é criar condições para a geração de renda, atração de investimentos e estímulo à formalização de empreendimentos. Entre as principais ações está o trabalho desenvolvido pela Sala do Empreendedor,

que centraliza serviços de apoio aos pequenos negócios. Em 2025, o espaço realizou 11.656 atendimentos, oferecendo suporte que vai desde a formalização do Microempreendedor Individual até orientações técnicas, capacitação e encaminhamento para linhas de financiamento. A agenda de capacitação também teve papel relevante no desempenho do município. Ao longo do ano, mais de 1.245 pessoas participaram de cursos e programas voltados à gestão, precificação e sustentabilidade dos negócios, em parceria com instituições especializadas. As iniciativas buscaram preparar empreendedores para aumentar a competitividade e a longevidade das empresas. O acesso ao crédito foi ampliado com a transferência do Banco do Povo para o Paço Municipal, medida que facilitou o atendimento e dobrou a capacidade de operações. Em 2025, foram realizados 855 atendimentos, com liberação de mais de R\$ 1 milhão em financiamentos. As linhas oferecidas chegaram a R\$ 20 mil, com juros reduzidos de 0,35% ao mês, além de acompanhamento técnico integrado à Sala do Empreendedor.

Além do fortalecimento dos pequenos negócios, a cidade de São Bernardo também se destacou na atração de grandes investimentos. Um dos principais marcos foi a inauguração, em maio, do maior centro de distribuição da Shopee no Brasil.

Férias na Sabina em Santo André oferecem ciência e diversão

Atividades incluem oficinas, teatro, shows de ciências e observação do céu

A Sabina Escola Parque do Conhecimento, em Santo André, inicia nesta quinta-feira (8) uma programação especial de férias voltada a todas as idades. O espaço combina ciência, educação e entretenimento, oferecendo oficinas, shows, apresentações teatrais e observações do céu. Além das atividades temporárias, os visitantes podem explorar permanentemente o aquário, os pinguins-de-magalhães, a Sala da Vida, o Planetário Johannes Kepler, o Laboratório Astronômico, o Núcleo de Observação do Céu e o Espaço Praça-tempo, entre outros espaços interativos.

Shows de Ciências às quintas-feiras

Nas quintas-feiras de janeiro (8, 15, 22 e 29), a Sabina promove o Show de Ciências. A equipe do parque realiza demonstrações e experiências que interagem diretamente com o público, explorando princípios científicos de forma prática e lúdica. A iniciativa busca despertar a curiosidade e o interesse por diferentes áreas da ciência, proporcionando aprendizado de maneira divertida para crianças, jovens e adultos.

Oficinas e aprendizado experimental

Às terças-feiras (13, 20 e 27), às 15h30, o parque realiza a atividade “Enriquecimento Ambiental”, mostrando aos visitantes a



Alex Cavanha/PSA

Apresentação na Sabina Escola Parque do Conhecimento

importância de estímulos e rotinas para a saúde física e psicológica dos animais da Sabina.

No mesmo dia, o Laboratório de Química Marie Curie recebe a oficina “Hologramas Fantásticos”, em duas sessões, das 10h às 11h e das 14h às 15h. Os participantes aprendem a construir uma caixa holográfica com materiais simples, como papelão e plástico transparente, projetando vídeos em 3D a partir de celulares. A atividade permite vivenciar conceitos de física da luz de forma prática e divertida.

Teatro e interação

As quartas-feiras de janeiro (14, 21 e 28) são dedicadas ao teatro. Às 14h30, o público poderá assistir à peça “Cadê o Pererê?” no Espaço da Coruja. A montagem apresenta personagens do folclore brasileiro em uma narrativa de mistério e aventura, estimulando o interesse das crianças pela cultura nacional.

Às 15h30, ocorre a alimentação dos animais do Tanque Oceânico. Durante a atividade, os visitantes aprendem sobre a dieta específica de cada espécie,

como os alimentos são preparados e a importância da nutrição balanceada para a saúde dos animais.

Observações noturnas

No dia 24 de janeiro (sábado), das 19h às 22h, será realizada uma observação noturna com telescópios e binóculos. O público terá a oportunidade de observar a Lua, em fase crescente, os planetas Saturno e Júpiter, além de estrelas e nebulosas, como Plêiades e Órion. Astrônomos amadores auxiliam na atividade, permitindo

do aos participantes aprender a localizar e identificar corpos celestes de forma prática.

No dia 31 de janeiro (sábado), das 8h às 10h, pessoas com 60 anos ou mais poderão participar do curso de verão “Astronomia 60+”. A atividade inclui explicações acessíveis sobre fenômenos celestes, observações guiadas e experiências interativas, tornando a astronomia acessível e envolvente para o público sênior.

Atrações permanentes

Entre as atrações diárias, destacam-se os pinguins-de-magalhães e os animais do tanque oceânico, além do Planetário Johannes Kepler, do Laboratório Astronômico, do Núcleo de Observação do Céu, do Espaço Praça-tempo, da Sala da Terra, da Sala de Ciência e Tecnologia e do Jardim Sensorial. Todos os espaços oferecem experiências práticas e educativas, permitindo que os visitantes explorem diferentes áreas da ciência de forma interativa e divertida.

Experiência educativa

A programação de férias da Sabina busca integrar aprendizado e diversão, estimulando a curiosidade científica de crianças, jovens e adultos. Ao combinar oficinas, teatro, alimentação de animais e shows de ciências, o parque se consolida como um espaço de referência.

Tarifa de ônibus em Diadema terá reajuste a partir do dia 12

Divulgação

A Prefeitura de Diadema anunciou nesta terça-feira (6) o aumento da tarifa dos ônibus municipais. Para usuários do Cartão Sou+Diadema, a passagem sobe de R\$ 4,25 para R\$ 4,50, um reajuste de 5,88%, acima da inflação acumulada de 4,46% nos 12 meses encerrados em novembro de 2025, conforme o IPCA do IBGE. O novo valor entra em vigor à zero hora do dia 12 de janeiro.

Para quem paga em dinheiro, a tarifa passa de R\$ 5,50 para R\$ 5,90, alta de 7,27%. O vale-transporte terá reajuste de 7,14%, passando de R\$ 7 para R\$ 7,50. A Prefeitura informou que não haverá aumento para o “Passe Domingão”, válido aos domingos e feriados, cujo valor permanece em R\$ 2, com a diferença custeada pelo município.

Estudantes e docentes con-



Reajuste levou em conta a média dos índices do IPCA e IGP

tinuam com isenção parcial prevista em lei, com a Prefeitura subsidiando 50% da tarifa. A modalidade “Bolsa Transporte” terá como base de cálculo a tarifa de R\$ 7,50. Todas as categorias de cartão do sistema municipal garantem integração entre linhas,

válida por 60 minutos em dias úteis e 90 minutos aos domingos e feriados, exceto para retorno na mesma linha. A administração afirmou que o reajuste considera índices de inflação e arredondamento, sendo o primeiro desde o ano de 2023.

Cursos gratuitos iniciam na Grande SP

Teve início na segunda-feira (5) o primeiro ciclo de 2026 do programa Caminho da Capacitação, do Fundo Social do Estado de São Paulo. A iniciativa oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em cinco municípios: Arujá, Biritiba Mirim, Guararema, Juquitiba e São Lourenço da Serra.

As carretas-escola estão instaladas em pontos estratégicos de cada cidade, com aulas nos períodos da manhã, tarde e noite. As formações abrangem as áreas de pet, tecnologia e gastronomia, incluindo atividades teóricas e práticas.

Os cursos são destinados principalmente a pessoas maiores de 18 anos em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único (CadÚnico), desempregadas e mulheres chefes de família. Algumas modalidades também aceitam

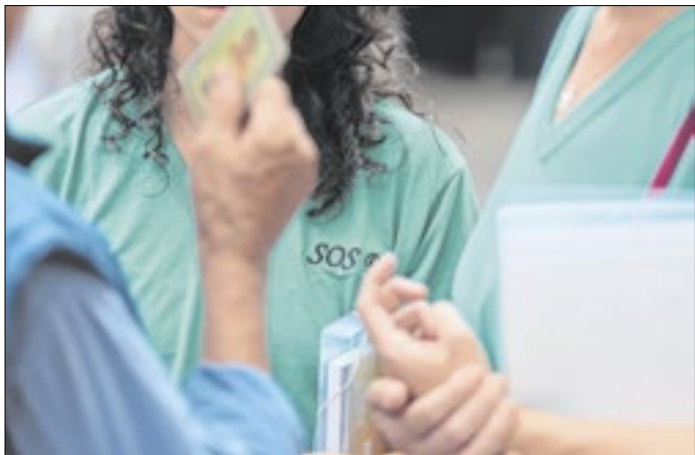
jovens a partir de 16 anos. Ao concluir as atividades, os participantes recebem um certificado oficial de formação.

Em Arujá, na Praça da Juventude, os cursos oferecidos são Banho e Tosa para portes pequeno e médio. Biritiba Mirim oferece Criação de Jogos e Aplicativos Digitais para iniciantes. Em Guararema, a unidade Pet aplica Banho e Tosa, enquanto a unidade de Tecnologia ministra cursos de jogos digitais nos níveis iniciante e intermediário. Juquitiba oferece Banho e Tosa, e São Lourenço da Serra disponibiliza Gastronomia com aproveitamento integral dos alimentos.

O programa Caminho da Capacitação faz parte do Superação SP, iniciativa do Governo do Estado voltada à formação profissional e ao enfrentamento da pobreza.

CORREIO DE CAMPINAS

Firmino Piton



Foram 80 atendimentos de abordagem no Centro

Direitos e benefícios de pessoas em situação de rua

De 29 de dezembro a 2 de janeiro, o Serviço de Abordagem Social de Pessoa em Situação de Rua atuou em todas as regiões de Campinas, com destaque para a área central. A abordagem social é o atendimento realizado diretamente nos territórios, com escuta qualificada, orientação e encaminhamentos para serviços de saúde, assistência social, documentação civil e, quando necessário, contato com familiares e retorno à cidade de origem. No período, foram registrados 80 atendimentos de abordagem no Centro e 33 atendimentos na sede. Para solicitar abordagem social e encaminhamentos à rede, a população pode acionar o Serviço de Abordagem Social de Pessoa em Situação de Rua pelo telefone 156.

Feira da Mulher Empreendedora

O prazo para cadastramento das empreendedoras que já participam do Programa Feira da Mulher Empreendedora termina no dia 15 de janeiro. A expectativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres é cadastrar entre 2 mil e 4 mil empreendedoras. O atendimento ocorre na Casa da Mulher Campineira, localizada na rua Onze de Agosto, 412, Centro, das 9h às 16h30. É preciso fazer agendamento prévio pelo WhatsApp (19) 98981-2974.

Firmino Piton



Painéis gráficos são o destaque da exposição

Arquitetura moderna de Campinas

A partir desta quarta (7), a exposição “Fábio Penteadó: Pétalas e Estrelas” recebe o público nas galerias do Convivência. Ao longo de quase cinco décadas, o arquiteto desenvolveu projetos que ajudaram a moldar a paisagem urbana de Campinas. Entre as obras construídas, está o Centro de Convivência Cultural, projetado em 1967. O espaço se tornou um dos principais símbolos da vida cultural da cidade, reunindo teatro, música e manifestações artísticas. A exposição segue até 21 de março, de quarta a sexta, das 14h às 18h, e aos sábados, das 11h às 17h.

2,7 mil vagas em cursos gratuitos

A Prefeitura em parceria com instituições estão oferecendo 2.730 vagas em cursos gratuitos de qualificação profissional. Há vagas para cursos de estratégia empresarial, nanotecnologia, produção de conteúdo audiovisual com smartphones, publicidade online, photoshop, mídias sociais para negócios, inglês, PDP, internet das coisas, data science, atendimento ao cliente, entre outros.

Visitas autoguiadas

Durante janeiro, a Fundação José Pedro de Oliveira, gestora da Mata de Santa Genebra, oferece uma programação especial com visitas autoguiadas gratuitas para quem busca lazer, contato com a natureza e aprendizado. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo site da Fundação.

Pavimentação

A Prefeitura entregou as obras de pavimentação e drenagem do Jardim Lisa II, no distrito do Campo Grande. Os 4,1 km de ruas asfaltadas são uma ação do Programa Meu Bairro Bem Melhor 2. Segundo a prefeitura, o programa chega a 16 bairros, em 50 km de vias e investimento de R\$ 187 milhões.

Consultórios pet

Os consultórios veterinários móveis retomaram as atividades, depois do recesso de fim de ano. As unidades passaram por manutenções e o atendimento é realizado por ordem de chegada. Para ser atendido, é necessário apresentar documento pessoal com foto e comprovante de residência.

Vagas na Unicamp

A Unicamp prorrogou até o dia 12 de janeiro, as inscrições para a modalidade Vagas Olímpicas 2026, na qual o estudante pode usar medalhas olímpicas científicas para ingressar na Universidade. São oferecidas 133 vagas, distribuídas em 37 cursos. Os candidatos podem se inscrever em até dois cursos, como primeira e segunda opções.

“Quando Falta o Ar”

O monólogo ‘Quando Falta o Ar’ chega ao teatro Castro Mendes em 15 de janeiro, às 20h. A peça propõe reflexão sobre relações abusivas e o impacto do sufocamento emocional na vida das mulheres. Escrita e interpretada por Andréia Alecrim, a obra tem ingressos a R\$ 20 (inteira) e classificação de 12 anos.

Teatro Infantil

Também no Castro Mendes, “A Cigarra e a Formiga” chega no dia 17 de janeiro. A obra fala de uma cigarra e uma formiga que fazem escolhas de vidas diferentes. Na história, as crianças vão encontrar lições sobre solidariedade, humor e altas doses de poesia. A entrada é R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).



Janeiro tem promoções mas também muitas despesas

Procon dá dicas sobre descontos de início do ano

Cartilha fala sobre compra, seguro, garantia e desistência

Por Redação

O Procon Campinas publicou uma cartilha para quem quer aproveitar as promoções de início de ano com segurança. No documento, o consumidor tem acesso a dicas sobre a compra de produtos de mostruário, seguro e garantia estendida, compras pela internet, desistência da compra, entre outras.

“Depois das compras de presentes de Natal, as liquidações que algumas lojas fazem são um grande atrativo para os consumidores. Mas é importante comprar com consciência e também tomar os cuidados necessários para todas as compras, como a verificação do prazo de entrega, política de troca, montagem etc”, comentou o diretor do Procon, Paulo Giglio.

O planejamento financeiro

também deve ser considerado. “O ano começa com promoções, mas também com muitas despesas, como impostos, material escolar, matrícula e uniforme. É bom sempre verificar se a compra vai caber no orçamento”, completou.

Janeiro é um mês de contradições financeiras, com muitas despesas típicas do início do ano, como impostos e material escolar, mas também com a tradicional temporada de saldões e promoções para atrair os consumidores pós-festas de fim de ano. Este período apresenta uma oportunidade para equilibrar as contas.

É um bom momento para adquirir itens que não são de necessidade imediata, como roupas de verão, eletrodomésticos ou móveis, muitas vezes com descontos. Mas, despesas fixas, como o IPVA e o IPTU, exigem um planejamento cuidadoso.

AS DICAS DO PROCON SÃO:

- Comprar em estabelecimentos regularizados e que emitam nota fiscal;
- Conferir as informações das embalagens;
- Verificar qual a política de troca, prazo para a entrega e montagens (em caso de móveis);
- Em caso de compra de eletrônicos, verificar se a voltagem é compatível;
- Fazer dupla checagem na hora de pagar, especialmente se for no PIX;
- Não clicar em links de promoções; digite o endereço eletrônico da loja direto no navegador;
- Desconfiar de preços abaixo da média do mercado;

O direito de desistência vale apenas para compras pela internet ou telefone e pode ser usado até 7 dias após a entrega do produto ou assinatura do contrato.

O documento completo pode ser acessado no site procon.campinas.sp.gov.br, onde também podem ser feitas reclamações e denúncias. O atendimento telefônico também está disponível pelo número 151.

Prefeitura orienta comércio sobre regras do Carnaval 2026

Reunião detalhou exigências para garantir festa com segurança e organização

A Prefeitura de Campinas reuniu representantes de bares, restaurantes, adegas, distribuidoras de bebidas, conveniências e mercados de proximidade para orientar sobre as regras de funcionamento durante o Carnaval 2026. O encontro contou com representantes das secretarias de Urbanismo e de Cultura e Turismo. Participaram também integrantes da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) Campinas.

Durante a reunião, foram reforçadas as exigências que devem ser cumpridas pelos estabelecimentos, especialmente em relação à regularização de alvarás e aos horários de funcionamento. A fiscalização será intensificada ao longo do período de Carnaval.

“O principal objetivo é garantir que os estabelecimentos estejam regulares e operem dentro das normas urbanísticas da cidade. O Carnaval é um período de grande movimentação e, por isso, é fundamental que bares, restaurantes e comércios façam as solicitações de alvará com antecedência, evitando penalidades e assegurando um ambiente organizado e seguro para todos”, explica a secretária de Urbanismo em exercício, Monna Taha.

Todos os bares e restaurantes devem estar com o alvará de



Bloco Tomá na Banda, no Carnaval de rua de Campinas, em 2025

uso devidamente regularizado. A Prefeitura de Campinas alerta que estabelecimentos que não apresentarem o documento poderão ser lacrados, conforme determina a Lei Complementar nº 559/2025.

Os estabelecimentos que desejarem funcionar além das 22h precisam solicitar o alvará de horário especial, que autoriza o funcionamento com fechamento previsto até 2h da manhã, considerando atendimento ao público até 1h da manhã e uma hora

de excedente para que o espaço faça limpeza e organização para fechar as portas até 2h. Sem essa autorização, o funcionamento em horário estendido não será permitido.

Espaços como conveniências, mercados de proximidade, adegas, distribuidores de bebidas e estabelecimentos similares localizados em um raio de até 1000 metros dos locais de desfile dos blocos de Carnaval deverão seguir regras específicas durante o período carnavalesco.

Mesmo os estabelecimentos que possuem autorização para funcionamento 24 horas não poderão realizar atendimento ao público após 1h da manhã durante os dias de Carnaval. A medida vale para todos os comércios dentro do perímetro dos desfiles. Nesse caso, o atendimento ao consumidor precisa ocorrer até 1h da manhã. Depois disso, o espaço tem mais 1h para organizar a operação e fechar as portas às 2h. O descumprimento das normas poderá resultar em medidas

administrativas, conforme a legislação municipal vigente.

Regularização

Os pedidos de regularização do alvará de uso ou de extensão de horário devem ser feitos exclusivamente pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI), disponível no site da Prefeitura. Para o primeiro alvará, basta acessar o link específico: campinas.sp.gov.br/servico/emitir-alvara-de-uso-1-alvara-. No caso de renovação de alvará, o usuário também conta com orientação on-line pelo link: <https://campinas.sp.gov.br/servico/emitir-alvara-de-uso-renovacao->. Já o pedido de extensão de horário de funcionamento deverá ser realizado conforme orientações disponíveis em: campinas.sp.gov.br/servico/solicitar-extensao-do-horario-de-funcionamento-. O prazo final para solicitação é 15 de janeiro. Pedidos protocolados fora do prazo ou muito próximos ao Carnaval poderão ser negados por falta de tempo.

Plantão de dúvidas

A Secretaria de Urbanismo oferece atendimento aos interessados de segunda a sexta, das 8h às 17h (distribuição de senhas até 16h30) ou pelo telefone (19) 3766-2300.

Ação garante apoio à população de rua

De 29 de dezembro a 2 de janeiro, o Serviço de Abordagem Social de Pessoa em Situação de Rua atuou em todas as regiões de Campinas, com destaque para a área central, em ação integrada de fim de ano. A abordagem social é o atendimento realizado diretamente nos territórios (como ruas, praças e áreas de maior circulação), com escuta qualificada, orientação e encaminhamentos para serviços de saúde, assistência social, documentação civil e, quando necessário, contato com familiares e retorno à cidade de origem (recâmbio). No período, foram registrados 80 atendimentos de abordagem no Centro, além de 33 atendimentos na sede. As equipes realizaram encaminhamentos e articulações para o Consultório na Rua, o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e serviços de documentação,

como cartórios e o Poupatempo. Houve também contatos com o albergue municipal, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e familiares em diferentes casos.

O balanço do período evidencia a articulação contínua com a rede socioassistencial e intersetorial, envolvendo o Consultório na Rua, o CAPS AD III, o Centro Pop, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o SAMIM e o SAMU, além de demandas relacionadas à documentação civil (como CIC, cartórios e Poupatempo), encaminhamentos à Defensoria Pública e ao INSS e atendimentos às solicitações da população por meio do telefone 156.

Segundo a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social, “os números destas ações mostram a capilaridade do serviço e a integração com a rede socioassistencial, com presença

em todas as regiões e foco em acolhimento, regularização de documentos e acesso a direitos e benefícios”.

Como solicitar o serviço

Para solicitar abordagem social e encaminhamentos à rede, a população pode acionar o Serviço de Abordagem Social de Pessoa em Situação de Rua pelo telefone 156.

SOS Rua

Antes das 7h, as equipes do SOS Rua se organizam na sede do serviço, onde a lousa indica as regiões que serão percorridas ao longo do dia: Norte, Sul, Leste, Sudoeste, Noroeste, Centro e entorno. Programa tem como objetivo localizar pessoas em situação de rua garantindo acesso aos serviços da rede pública. Criado em 2009, o SOS Rua é uma política pública voltada à abordagem social de pessoas em situação de rua. Em 2024 e 2025, registrou 2 mil abordagens mensais.



Foram 80 atendimentos de abordagem no Centro

Obra da Rodovia Miguel Melhado é finalizada, segundo DER-SP

Autarquia precisou reforçar a sinalização; motoristas desobedeceram fechamento

Por Raquel Valli

As obras da Rodovia Engenheiro Miguel Melhado Campos (SP-324) “estão finalizadas”, segundo o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo (DER-SP) - responsável pela duplicação, que durou 3 anos e 4 meses, ao invés dos dois anos previstos. Ainda de acordo com o departamento, o trânsito segue fechado porque “a via passa por ajustes finais”. Mas, o DER-SP ainda não obteve a licença da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) porque há pendências no licenciamento. A liberação da rodovia está atrelada ao documento.

E, apesar de ainda fechada, o DER precisou reforçar a sinalização da estrada esta semana porque no domingo (4) motoristas retiraram os cones, e carros, caminhões e motos desobedeceram o fechamento. “Os veículos mencionados não respeitaram a sinalização”, informou o DER-SP, que a reforçou “para evitar novos casos”.

O advogado Augusto César Silva Santos Gandolfo, da Proesp (Sociedade Protetora da Diversidade das Espécies), lamenta: “os perigos aos cidadãos é flagrante”. Gandolfo filmou as infrações de trânsito no domingo, incluindo a de um homem pulando uma mureta com uma bicicleta.

“Os riscos à integridade das



Augusto César Silva Santos Gandolfo

Homem pula mureta com uma bicicleta na Rodovia Miguel Melhado Campos (SP-324)

pessoas, cadeirantes, crianças, idosos, pessoas com mobilidade reduzida, foram abduzidos das preocupações da autarquia. O que foi presenciado no domingo, inclusive com a passagem de duas carretas, em alta velocidade, com produtos perigosos proibidos no trânsito da estrada, denota que a responsabilidade da vigília do DER é falha”, declara.

Passarela

A maior preocupação de Gandolfo diz respeito “à ausência de uma passarela para proteção

da vida dos que trabalham, estudam e fazem travessias para utilizar o ponto de ônibus (no Km 90+600)”. “Os cidadãos estão expostos aos riscos de seis pistas, sendo duas da estrada e outra duas das ruas paralelas, numa distância de cerca de 50 metros de um lado ao outro, entremeados por barreiras de muretas concretas”, acrescenta.

O Correio da Manhã entrou em contato com o departamento sobre a passarela e aguarda o posicionamento da autarquia para divulgá-lo.

Entretanto, o jornal teve acesso à nota técnica nº 2844 do processo nº 139.00081532/2025-02, emitida pelo departamento em outubro passado: “em outros casos, em condições similares, a passarela se mostrou ineficaz, dada a distância a ser percorrida pelos usuários, fazendo com que os pedestres preferissem se arriscar atravessando por baixo da obra destinada à transposição”.

SP-324

A rodovia tem 14 quilômetros e liga Vinhedo ao Aeropor-

to Internacional de Viracopos. O traçado começa no Km 75 da Rodovia Anhanguera (SP-330) e termina na Rodovia Santos Dumont (SP-75). No trajeto, atravessa a Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), popularmente conhecido como Anel Viário de Campinas, e passa sob o quilômetro 78 da Rodovia dos Bandeirantes ((SP-348), onde não há alças de interligação. A nomenclatura da estrada refere-se ao engenheiro Miguel Melhado Campos, que exerceu o cargo de superintendente do DER-SP.

Já a duplicação - demanda aguardada há décadas na região de Campinas - começou oficialmente em 30 de setembro de 2022, concentrando-se no trecho entre os km 87 e 90, conecta o Anel Viário a Viracopos.

Com um investimento estimado em R\$ 100,5 milhões, contempla a expansão das pistas, construção de viadutos, passagens inferiores para pedestres, além de melhorias na iluminação e sinalização.

Um dos principais objetivos do projeto era proporcionar uma travessia mais segura para os moradores de bairros vizinhos, como o Campo Belo e o Jardim São Domingos, eliminando os índices de colisões frontais, integrando o desenvolvimento econômico de Viracopos à segurança viária da comunidade local.

Ecoférias: práticas ambientais para crianças no Bosque

Ferranda Sunega/Prefeitura de Campinas

Crianças de 7 a 12 anos terão uma opção gratuita de lazer e aprendizado durante as férias escolares em Campinas. O Museu de História Natural, em parceria com o Bosque dos Jequitibás, promove, entre os dias 20 e 22 de janeiro, a Ecoférias 2026, programa voltado à educação ambiental e à valorização da biodiversidade. A iniciativa contará com dinâmicas lúdicas e educativas conduzidas por educadores e monitores do próprio Museu, com atividades pensadas para estimular a consciência ambiental de forma interativa. Ao longo dos três dias, as crianças participarão de desafios e interações com o ecossistema do parque, divididas em dois grupos que somarão pontos conforme o desempenho nas atividades. Ao final, o grupo com maior pontuação receberá uma premiação.



Crianças de 7 a 12 anos: opção gratuita de lazer na férias

As inscrições começam nesta quarta-feira (7) e devem ser feitas presencialmente, das 8h às 12h, na Casa Amarela, sede da Administração do Museu de História Natural. As vagas são limitadas: serão disponibilizadas 32 vagas, preenchidas por ordem de che-

gada. A proposta é aproximar as crianças da natureza, do contato com o meio ambiente da preservação. As atividades abordam temas como biodiversidade, ecossistemas e cuidados com a fauna e a flora, sempre de forma acessível e divertida.

Curso gratuito: Instagram na Prática

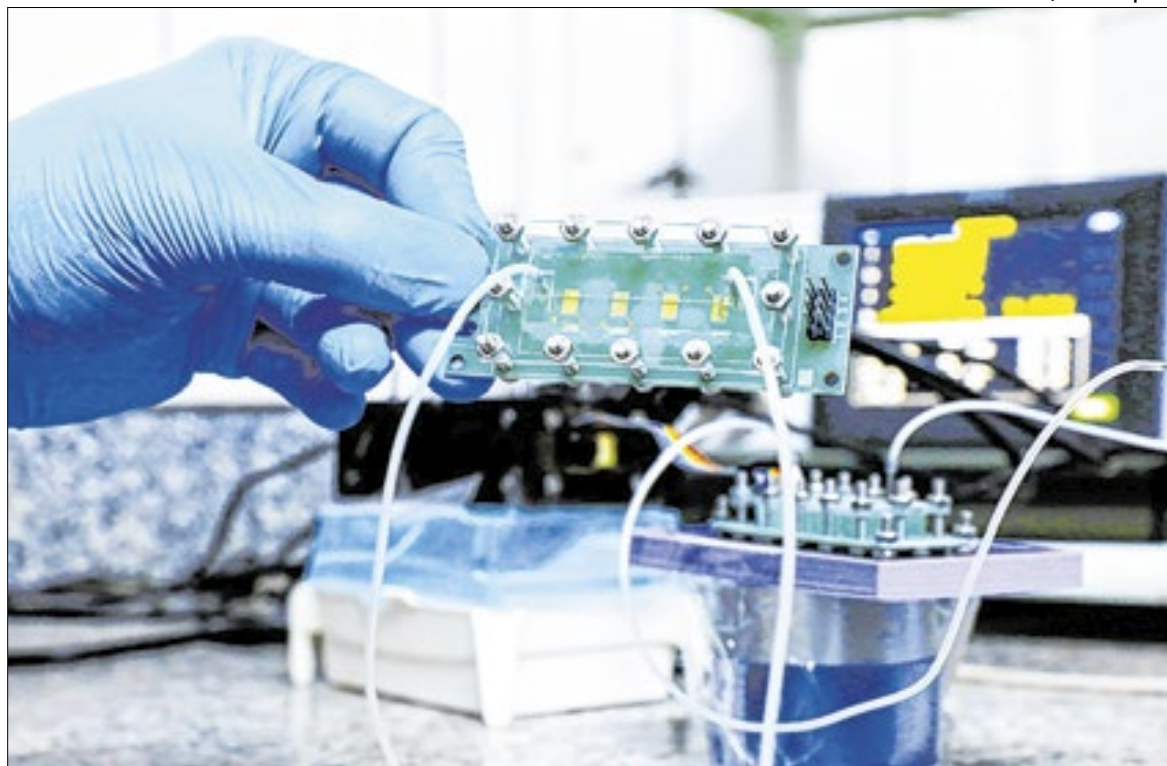
A Secretaria de Políticas para as Mulheres inicia o ano com incentivo ao empreendedorismo feminino por meio do curso gratuito “Feirão do Instagram na Prática”, que será realizado no dia 19 de janeiro, a partir das 18h30, no Salão Vermelho da Prefeitura de Campinas. O curso é voltado para mulheres empreendedoras que estão dando os primeiros passos no ambiente digital ou que desejam impulsionar a venda de produtos e serviços. O objetivo é ensinar, de forma prática, como organizar e estruturar um perfil no Instagram de maneira funcional, voltado para vendas e comunicação com o público.

O treinamento é 100% prático, tem duração de duas horas, oferece certificado e será ministrado pela mentora Ana Flávia Avelino, consultora especializada em empreendedo-

rismo, vendas e desenvolvimento humano. “É um treinamento tanto para mulheres que nunca usaram o Instagram quanto para aquelas que já utilizam a plataforma, mas ainda não conseguem vender. Em apenas duas horas, elas vão sair com o perfil organizado e sabendo exatamente o que postar”, destacou a mentora. A secretária de Políticas para as Mulheres, Alessandra Herrmann, ressaltou a importância da iniciativa e o compromisso da Secretaria com o fortalecimento do empreendedorismo feminino no município. “O Instagram é uma rede social popular, de fácil acesso e que pode se tornar uma importante fonte de renda. Começamos o ano focadas em responder a necessidade das empreendedoras, fortalecendo a base para, depois, lapidar o conhecimento”, afirmou.

Língua eletrônica avalia qualidade de bebidas

Unicamp realiza teste que simula o comportamento das papilas gustativas humanas



Equipamento usado nos testes em laboratório da Faculdade de Engenharia de Alimentos

Uma cooperação entre a Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) e o Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) da Unicamp vem testando e aplicando equipamentos do tipo língua eletrônica na avaliação da qualidade de diversos tipos de bebidas. Esse dispositivo, composto por um arranjo de sensores químicos, simula o comportamento das papilas gustativas humanas e tem como objetivo medir e comparar sabores e outros tipos de substâncias presentes em alimentos.

Embora as línguas eletrônicas já sejam amplamente conhecidas na literatura científica, a parceria entre os dois institutos visa testar sensores desenvolvidos na própria Unicamp, baseados na espectroscopia de impedância. Ainda pouco empregada na análise de bebidas, essa técnica mede o comportamento de diferentes materiais ao estudar a resposta de um sistema à passagem de uma corrente elétrica alternada. Em línguas eletrônicas,

cada sensor impedimétrico reage de forma diferente às substâncias presentes na bebida, criando, em conjunto, um padrão único de respostas elétricas que gera uma espécie de impressão digital da bebida.

“A língua humana trabalha com o conceito de seletividade global. Se a gente beber café, centenas de moléculas enviam uma enxurrada de informações para o cérebro, que as agrupa e reconhece como café. O dispositivo tenta imitar essa habilidade, então a escolha dos materiais que formam as unidades sensoriais é fundamental para extrair o máximo de informação possível”, explica o professor do IFGW Antonio Riul Jr. O docente foi o primeiro pesquisador a empregar espectroscopia de impedância em línguas eletrônicas, quando fazia pós-doutorado na Universidade de Bangor, no País de Gales (Reino Unido), e suas análises demonstraram que a simplicidade do dispositivo permite a extração

de grandes volumes de informação, em comparação com tecnologias tradicionais.

Embora tenha aplicação em diversos tipos de pesquisa, como a análise do solo, na área de alimentos a língua eletrônica impedimétrica visa complementar a análise sensorial realizada por humanos, bem como as medidas físico-químicas, que tendem a ser custosas e demoradas. Por utilizar algoritmos de análise de dados que criam modelos de classificação e predição das substâncias, a língua não precisa de padrões — sensores de referência para comparar resultados obtidos —, o que agiliza e barateia o processo. Além disso, o dispositivo foi adaptado para medir as amostras de maneira ininterrupta, em um sistema microfluídico do sensor.

De acordo com o professor da FEA Douglas Fernandes Barbin, essa adaptação é benéfica porque a língua eletrônica voltamétrica, mais tradicional, necessita que as análises sejam feitas posterior-

mente, em recipientes separados. Entretanto, em uma futura aplicação industrial da tecnologia microfluídica, existe a possibilidade de realizar a análise visando o controle contínuo da qualidade do alimento. “Isso agilizaria o processo porque possibilita corrigir um erro durante a produção de um suco, por exemplo, ao invés de fazer a análise no produto final e, caso identifique um erro, ter que descartar todo o lote que já foi processado”, esclarece.

Resultados

Em seu laboratório, Barbin lidera o grupo de pesquisa Food Process Analytical Technology, que estuda tecnologias para processamento de alimentos e de produtos agrícolas. A equipe se destaca em análises a partir de métodos ópticos, como a espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS), que ilumina a amostra com essa radiação, medindo quais frequências são

absorvidas. No entanto, líquidos costumam ser translúcidos e alguns alimentos possuem partículas que modificam a trajetória da luz no meio, dificultando a análise por NIRS. Foi essa dificuldade que inspirou a parceria entre os dois institutos, iniciada quando o docente da FEA descobriu os estudos de Riul com análise do solo. A primeira prova de conceito do uso do protótipo na análise de líquidos acaba de ser concluída pela pesquisadora Tatiana Américo da Silva. Em sua tese de doutorado, defendida na Engenharia de Alimentos, a autora avaliou a performance do dispositivo na medição da qualidade de três bebidas populares no Brasil: água de coco, suco de uva e cachaça. Ao final, o estudo constatou que, quanto mais complexo o líquido, mais amostras e análises físico-químicas são necessárias, mas que a acidez e a doçura desempenham grande influência nas medições.

União autoriza trem-bala a captar 50% da verba pelo mercado financeiro

Por Raquel Valli

O Governo Federal, por meio do Ministério das Cidades, autorizou a concessionária TIC Trens, responsável pelo trem-bala que vai ligar Campinas a Capital São Paulo, a captar R\$ 7,86 bilhões por meio do mercado financeiro (leia mais abaixo). O montante autorizado corresponde a cerca de 50% do valor total estimado para a execução de três eixos que compõem o sistema.

O primeiro é o serviço expresso, ligando a Estação Barra Funda a Campinas, com uma parada intermediária em Jundiaí. O segundo, o Trem Intermetropolitano, que operará de forma paradora entre Jundiaí e Campinas, atendendo Louveira, Vinhedo e Valinhos. E, o terceiro, envol-

ve a modernização completa e a operação da Linha 7-Rubi, que atualmente está sob a gestão da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - empresa pública do governo paulista responsável pela operação e manutenção de linhas de trem que atendem a Região Metropolitana de São Paulo). A justificativa da União para a liberação é de que o projeto é prioritário dentro do setor de infraestrutura e mobilidade urbana. Por isso, permitiu ao consórcio captar o recurso por meio de debêntures incentivadas.

Debêntures

São um mecanismo de empréstimo, que funcionam como alternativa aos financiamentos bancários tradicionais. Permitem que empresas financiem projetos



Divulgação/Emdec

Tempo de permanência nas vagas será de duas horas

— como a construção do trem-bala — por meio da emissão de títulos de dívida. Na prática, a companhia fragmenta o montante total de que necessita em unidades menores, disponibilizan-

do-as para aquisição por pessoas físicas ou investidores institucionais, como fundos de pensão. Ao adquirir uma debênture, o investidor vira credor da empresa emissora. Em troca do recurso,

a companhia compromete-se a pagar juros periódicos, e o aporte principal é devolvido (ao proprietário do título) ao final de um prazo determinado por contrato.

A debênture, entretanto, é diferente de uma ação, porque, no caso das ações, ao invés de se tornar credor, o financiador se torna proprietário de uma fração da companhia. Já as debêntures incentivadas são um investimento mais atraente do que as debêntures “comuns” porque o lucro, ou seja, os juros que se recebe, são isentos de Imposto de Renda (um “presente” do Governo Federal para incentivar o projeto - no caso, a ferrovia). Para o credor, a vantagem é ter lucro sem pagar IR; para a empresa, recursos mais baratos; e, para o governo, que o projeto possa sair do papel.

GRANDE CAMPINAS

Agência SP



O levantamento servirá como base para uma nova etapa

Hospital de Sumaré é eleito um dos 100 melhores do Brasil

O Hospital Estadual de Sumaré (SP) ganhou destaque nacional ao integrar a lista dos 100 melhores hospitais públicos do Brasil, ao lado do Hospital de Clínicas da Unicamp, em Campinas, e do Hospital Regional de Piracicaba. O levantamento foi realizado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, em parceria com a Organização Pan-Americana de Saúde, o Instituto Ética Saúde e os conselhos nacionais dos Secretários de Saúde e das Secretarias Municipais de Saúde. As unidades foram listadas em ordem alfabética, sem classificação por desempenho. A relação dos 100 hospitais servirá como base para uma nova etapa de avaliação, que definirá os dez melhores do país, a serem anunciados em maio.

Indaiatuba proíbe loteamentos verticais

Indaiatuba prorrogou a suspensão da emissão de certidões de viabilidade para novos loteamentos residenciais e condomínios verticais. A decisão consta no Decreto nº 15.610, de 5 de janeiro de 2026, e mantém medida adotada desde janeiro de 2025. O objetivo é garantir o desenvolvimento sustentável do município. A restrição não vale para habitação de interesse social nem para empreendimentos industriais e comerciais permitidos em lei.

Prefeitura de Vinhedo



A solenidade acontece na quinta (08) às 10h

Vinhedo entrega 54 moradias da CDHU

Vinhedo entrega de 54 unidades de moradias da CDHU no Conjunto Habitacional Vinhedo G, na Vila João XXIII. A solenidade acontece na quinta (08) às 10h, resultado da parceria entre Estado e município, o empreendimento foi construído em terreno doado pela Prefeitura. Os imóveis, localizados na Rua João Vichi, nº 58, têm dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. A escolha das famílias ocorreu por sorteio eletrônico, com auditoria externa, assegurando transparência. As ações buscam à reduzir o déficit habitacional.

Americana exhibe trabalhos de artistas

A exposição "Revisitando a Modernidade Paisagens Obra Assinada" ocupa o MAC de Americana até 30 de janeiro, com entrada gratuita. A mostra reúne trabalhos de dez artistas de cinco estados brasileiros e propõe reflexões sobre práticas artísticas. A iniciativa integra o Circuito Outubro Aberto 2025 e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Centro de Cultura e Lazer.

Selo Sebrae

As unidades Sebrae Aqui Sumaré das regiões Área Cura e Matão foram reconhecidas com o Selo Sebrae de Referência em Atendimento 2025, ficando entre as 17 premiadas da regional Campinas. O reconhecimento segundo a administração, destaca o compromisso com o apoio ao empreendedorismo local.

Limpeza urbana

Nova Odessa intensificou, desde 5 de janeiro, os serviços de limpeza e manutenção urbana por meio de uma força-tarefa com Meio Ambiente, Defesa Civil e Zoonoses. As equipes atuam no recolhimento de galhos, entulho e materiais descartados irregularmente, além da organização das lixeiras.

Feira do desaparego

A Feira do Desapego acontece em 10 de janeiro, das 8h às 12h, na Praça do Coreto, com troca, venda e doação de itens usados em bom estado. Inscrições para expositores são online ou no CRTC, sem cadastro no local. São aceitos roupas, livros, brinquedos e utensílios; é proibida a revenda de itens novos.

Oficinas gratuitas

Inscrições para oficinas esportivas gratuitas em Artur Nogueira começam dia 19 de janeiro no Ginásio de Esportes Maurício Sia. A Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude, oferece vagas abertas para diversas modalidades sem custo, voltadas a todas as idades. As matrículas são presenciais; interessados devem levar documentos pessoais.

Bolsa Educação

Paulínia abriu as inscrições para o Programa Bolsa Educação 2026, que apoia estudantes na continuidade dos estudos. O cadastro deve ser feito de forma online, de 7 de janeiro a 28 de fevereiro. A Secretaria de Educação também oferecerá plantões presenciais para tirar dúvidas e orientar os candidatos.

Combate à dengue

Jaguariúna realiza neste sábado (10) o primeiro Mutirão de Combate à Dengue de 2026, no bairro Mauá. Das 8h às 17h, agentes de saúde farão vistorias em casas, quintais e terrenos, além de orientar moradores e eliminar possíveis criadouros do Aedes aegypti. A ação busca reforçar a prevenção durante o verão.



Em 14 dos 20 municípios da RMC, o saldo foi positivo

Setor de bares e alimentação gera 90 vagas em novembro

Em outubro de 2025, segmento havia fechado 60 postos

Da Redação

Depois de registrar o fechamento de 60 postos de trabalho em outubro, o setor de Alimentação voltou a apresentar desempenho positivo na Região Metropolitana de Campinas. Em novembro de 2025, bares, restaurantes e comércios do segmento criaram 90 empregos formais, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Com esse resultado, o acumulado de janeiro a novembro chega a 1.436 vagas com carteira assinada na RMC.

O resultado do mês foi influenciado pelo volume de admissões, que totalizou 2.958 contratações, frente a 2.868 desligamentos. Em 14 dos 20 municípios da RMC, o saldo foi positivo, com mais contratações do que demissões. Cinco cidades registraram saldo negativo, enquanto uma apresentou equilíbrio entre admissões e desligamentos.

Cenário regional

Os municípios com maior geração de vagas estão Itatiba, com 25 novos postos, Campinas, com 14, Pedreira, com 12, Santo Antônio de Posse, com 11, Sumaré, com 9, além de Holambra e Vinhedo, ambas com 7. Já entre os saldos negativos aparecem Jaguariúna, com 5 vagas a menos, Santa Bárbara d'Oeste, com 4, Nova Odessa, com 3, Morungaba, com 2, e Monte Mor, com 1.

Para o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes Regional Campinas, André Mandetta, o desempenho de novembro deve ser analisado em comparação com o ano anterior. Segundo ele, o saldo de 2025 ficou abaixo do registrado no mesmo mês de 2024, quando foram abertas 155 vagas formais na RMC.

Ainda assim, Mandetta resalta. "Mas quando você compara o acumulado de 2025 (1.436) com o mesmo período de 2024 (1.358), temos um ligeiro aumento, o que mostra que o setor de alimentação fora do lar é bastante resiliente e um importante gerador de empregos", explica.

O levantamento mostrou que 34% dos empresários da RMC pretendiam contratar mais funcionários nos últimos meses do ano, enquanto 58% afirmaram que manteriam o quadro atual e apenas 8% indicaram intenção de demitir.

De acordo com o presidente da Abrasel Campinas, para enfrentar a escassez de profissionais, muitos empresários têm adotado estratégias para atrair e reter colaboradores. "Para enfrentar a escassez de profissionais, muitos empresários têm adotado medidas para atrair e manter seus colaboradores. As ações mais comuns são a premiação por desempenho, seguida de cursos e treinamentos, flexibilização de horários e aumento de salários", completa.

Isenção do IPVA beneficia 794 mil motos na região

Nova regra em vigor vale para veículos de até 180 cilindradas

A isenção do IPVA para motocicletas de até 180 cilindradas já começa a produzir efeitos práticos em 2026 e deve aliviar o orçamento de milhares de famílias na Região de Campinas. Com a nova regra em vigor, cerca de 794 mil proprietários de motos deixam de pagar o imposto neste ano, beneficiando diretamente quem utiliza o veículo como principal meio de transporte ou ferramenta de trabalho.

A mudança foi estabelecida a partir de projeto de lei encaminhado pelo Governo do Estado de São Paulo, aprovado pela Assembleia Legislativa e sancionado em 24 de dezembro. A partir da sanção, passam a ser isentos do IPVA motocicletas, ciclomotores e motonetas de até 180 cilindradas, desde que estejam com registro e licenciamento em situação regular e pertençam a pessoas físicas. A medida já vale para o exercício atual.

Impacto regional

Na Região de Campinas, onde a motocicleta é amplamente utilizada para deslocamento diário, entregas e prestação de serviços, a nova regra representa um alívio significativo nas despesas anuais. O benefício alcança especialmente trabalhadores que dependem da moto para gerar renda, como motoboys, entregadores por aplicativo e prestadores de serviço autônomos.

Em todo o Estado de São Pau-



Agência SP

Medida reduz custos para trabalhadores que usam a moto como principal meio de transporte

lo, o alcance da isenção é ainda mais expressivo. Levantamento do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo aponta que até 4,3 milhões de motocicletas podem se enquadrar nos critérios definidos pela nova legislação. Esse volume corresponde a cerca de 76,3% da frota estadual, estimada em aproximadamente 5,7 milhões de motos. Os dados foram apurados com base nas informações de registro e nas exigências previstas nas novas normas.

A proposta levou em conta não apenas o número de veículos, mas também o perfil dos proprietários e o papel que as motocicletas exercem na economia. Em

muitas cidades, especialmente fora dos grandes centros, a moto é o principal meio de locomoção e, em diversos casos, o único instrumento de trabalho disponível para milhares de profissionais.

Crítérios fiscais

Segundo o Governo do Estado, a elaboração do projeto considerou critérios técnicos e fiscais para garantir a viabilidade da medida. A proposta foi construída com base nas projeções orçamentárias, na atualização da Tabela Fipe para 2026 e no cumprimento das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O governador Tarcísio de

Freitas destacou o caráter social da iniciativa ao sancionar a nova regra. “A moto é, para muitos trabalhadores, uma ferramenta de sustento e de mobilidade. A isenção foi planejada com responsabilidade para aliviar o orçamento de quem mais precisa, sem comprometer o equilíbrio das contas do Estado”, afirmou.

Além do impacto financeiro direto para os proprietários, a expectativa é que a medida contribua para estimular a regularização de veículos, já que a isenção está condicionada à situação regular de registro e licenciamento. Assim, ampliando a segurança jurídica dos motoqueiros da região.

RMC tem três cidades entre as 10 mais regulares junto ao Tribunal de Contas

Valinhos, Itatiba e Holambra colocaram a Região Metropolitana de Campinas em posição de destaque ao integrarem o seleto grupo de apenas dez municípios paulistas com contas totalmente regulares junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Dos 644 municípios fiscalizados pelo TCE-SP, somente 1,55% atenderam a todos os critérios de regularidade, o que reforça o rigor da avaliação e a relevância do resultado alcançado pelas três cidades da região.

Gestão fiscal

O desempenho confirma que Valinhos, Itatiba e Holambra encerraram 2025 com responsabilidade fiscal, equilíbrio financeiro e compromisso com a boa gestão dos recursos públicos. A análise



Divulgação

Municípios se destacaram em responsabilidade fiscal

do Tribunal de Contas é baseada nos balancetes enviados pelas prefeituras e inclui relatórios bimestrais sobre arrecadação, índices de irregularidades na execução orçamentária e, a cada quatro meses, estudos sobre gastos com

pessoal, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.

De acordo com o TCE-SP, o cenário geral do Estado evidencia a importância do resultado obtido pelos municípios da RMC. Ao todo, 293 cidades paulistas

receberam alertas por arrecadação inferior ao previsto e 570 apresentaram indícios de falhas na gestão orçamentária. Além disso, 19 municípios deixaram de encaminhar os balancetes ao órgão de controle, o que agrava ainda mais o quadro estadual.

Nesse contexto, a presença de três municípios da Região Metropolitana de Campinas entre os dez com contas plenamente regulares demonstra um padrão elevado de organização administrativa e planejamento fiscal. Além de Valinhos, Itatiba e Holambra, completam a lista Matão, Mombuca, Joanópolis, Jeriquara, Conchal, Cândido Mota e Quintana. O resultado consolida a RMC como referência em gestão responsável e transparência no uso do dinheiro público.

Saúde mental soma 31,7 mil atendimentos em S. Bárbara

A rede municipal de Saúde Mental de Santa Bárbara d'Oeste contabilizou 31,7 mil atendimentos e procedimentos ao longo de 2025. Do total, cerca de 13 mil ocorreram no CAPS 2, voltado ao público adulto, 11,5 mil no CAPS AD, que atende demandas relacionadas ao uso de álcool e outras drogas, e 7,2 mil no CAPS Infantojuvenil, destinado a crianças e adolescentes.

Os dados englobam atendimentos individuais e a participação em oficinas terapêuticas, desenvolvidas conforme as necessidades de cada usuário. As ações são conduzidas por equipes multiprofissionais, formadas por médicos, psicólogos, profissionais de enfermagem, assistentes sociais e outros especialistas da área.

Além dos Centros de Atenção Psicossocial, o município oferece acolhimento em saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde e atendimento de urgência nos prontos-socorros. Cada CAPS possui atribuições específicas: o Infantojuvenil atende casos graves entre crianças e adolescentes; o CAPS 2 acompanha adultos sem relação com álcool e drogas; e o CAPS AD presta assistência a usuários com demandas graves associadas ao consumo dessas substâncias. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

O acesso aos serviços pode ocorrer por encaminhamento da rede municipal de saúde ou por procura direta do usuário. No primeiro contato, é realizado um acolhimento com escuta qualificada por dois profissionais. Após avaliação da equipe multiprofissional, define-se a inclusão no serviço ou o direcionamento para a UBS de referência.

Janeiro Branco

Em janeiro, a Secretaria de Saúde intensifica ações do “Janeiro Branco”, campanha voltada à promoção da saúde mental e emocional. As equipes dos CAPS e demais serviços realizam orientações em oficinas e salas de espera, estimulando a reflexão sobre o bem-estar psicológico e a busca por cuidados especializados. O movimento destaca o início do ano como um período simbólico de recomenços e incentivo ao cuidado com a saúde mental.

CORREIO DAS REGIÕES



Freepik

Sistema de captação de água é o mesmo desde 1986

Corumbataí sofre há 3 meses com racionamento de água

Na última sexta-feira (2), o município de Corumbataí completou três meses de racionamento de água. Desde outubro de 2025, passou a valer o decreto que determinou a interrupção diária do abastecimento das 13h às 16h na cidade. Segundo as informações, o motivo do racionamento se dá em razão do aumento do consumo e da limitação do sistema de captação que, de acordo com a prefeitura, é a mesma de 1986 e não acompanhou o crescimento da cidade. Como solução, o órgão municipal investiga duas opções: uma nova captação de água que exigiria obras em área ambiental, e a perfuração de um poço profundo no Aquífero Guarani, com custo estimado entre R\$ 600 mil e R\$ 700 mil.

Escala 5X2 em supermercados

O Grupo Savegnago informou que vai adotar a escala de trabalho 5x2 (cinco dias trabalhados e dois de descanso) nas unidades da rede de supermercados do Paulistão Atacadista em Barretos, Sertãozinho e Franca. De acordo com as informações, a iniciativa amplia o projeto-piloto iniciado em Indaiatuba, onde o formato começou a ser testado na abertura da loja como modelo experimental de jornada.



Freepik

Aulas são gratuitas e online, mediante inscrição

Curso gratuito sobre uso da terra

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) abrirá, em fevereiro de 2026, o curso de extensão "Ensino de ciências e reforma agrária", que propõe discutir o papel do ensino de ciências na compreensão da reforma agrária e do uso da terra no Brasil. De acordo com as informações da divulgação, a formação é voltada a professores da Educação Básica, educadores populares, militantes de movimentos sociais e licenciandos. Gratuito e totalmente online, o curso terá 60 horas, início em 24 de fevereiro e inscrições de 5 a 30 de janeiro.

Concurso tem salário de até R\$ 19 mil

Estão abertas as inscrições para o concurso público da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), com vagas em São Carlos para atuação no Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar). O edital prevê oportunidades para médicos de diversas especialidades, com salários iniciais que variam de R\$ 11.464,35 a R\$ 19.107,31, conforme o cargo.

Tecnologia

A cidade de Limeira apresentou um novo momento no setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). No último período, foi registrada a abertura de 111 novas empresas de tecnologia, alcançando o total de 1.109 negócios ativos no segmento, o maior número da história do município.

Cursos de verão

A USP São Carlos irá promover cursos de verão nos meses de janeiro e fevereiro. As inscrições devem ser realizadas de forma online nesta quinta-feira (08). As atividades têm início previsto para o dia 12 de janeiro e seguem até 12 de fevereiro, com opções voltadas à prática esportiva, condicionamento físico e qualidade de vida.

Em situação de rua

A Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social lançou em 2025 o Programa Rumo, que reduziu em 43% a população em situação de rua em Taubaté. O número caiu de 433 pessoas em janeiro para 245 em novembro. A iniciativa oferece acolhimento, atendimento especializado e ações de reinserção social e familiar.

Mobilidade urbana

São José dos Campos divulgou as novas regras de circulação para ciclomotores, bicicletas elétricas e equipamentos de mobilidade individual autopropeidos. A nova norma esclarece as definições de cada tipo de veículo, quais equipamentos são obrigatórios e quando há exigência de habilitação e registro. Mais informações no site da prefeitura.

Janeiro Branco

A Pinacoteca Anderson Fabiano, em Taubaté, recebe a partir deste sábado (10) a exposição "Estados da cor e do pensamento", integrando as ações do Janeiro Branco, campanha nacional dedicada à conscientização sobre a saúde mental. A mostra propõe uma reflexão sobre os estados emocionais por meio de linguagens visuais.

Desconto em multas

No município de Araras, o Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN) informa que o processo de adesão ao Sistema de Notificação Eletrônica (SNE) de multas de trânsito foi concluído e entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, garantindo desconto de 40% no valor das infrações.



Núcleo da USP é o primeiro a lidar com demandas radioativas

Faculdade de Ribeirão Preto implanta novo laboratório

Unidade vai receber material de diferentes áreas de pesquisa

Por Jornal da USP/Carolina Castro

Diferencial

O líquido de cintilação é uma solução usada em pesquisas científicas e na medicina nuclear, composta de um solvente orgânico e radioisótopos [átomos instáveis de um elemento]. Sua função é emitir luz quando entra em contato com radiação. Esse processo pode ser utilizado, por exemplo, em técnicas de dosagem de hormônios, principalmente esteroides, como o cortisol.

Entretanto, não há um efeito colateral: o uso desse líquido gera resíduos com elementos radioativos, que precisam de tratamento especial para não oferecer riscos ao meio ambiente e à saúde. A Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFRP) de Ribeirão Preto da USP inaugurou um laboratório dedicado ao tratamento desses resíduos. É a primeira unidade no País com espaço exclusivo para lidar com materiais radioativos, onde as misturas de solventes e radioisótopos passam por processos de destilação e purificação para terem um destino seguro.

O novo laboratório vai receber e processar os materiais de outras unidades da USP e externas, reduzindo o volume de rejeito enviado ao Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) em São Paulo. O espaço está em processo de licenciamento ambiental e deve começar a operar ainda neste mês de janeiro.

O principal diferencial do tratamento proposto pela FCFRP, em relação aos métodos tradicionais compostos pela evaporação e solidificação do material, reside na recuperação e purificação do solvente orgânico, utilizado no líquido de cintilação, para reutilização na cadeia produtiva.

No processo, explica o químico Danilo Vitorino dos Santos, um dos responsáveis pelo projeto, "o solvente [tolueno] é aquecido até se transformar em vapor e, na coluna de destilação, o aquecimento e resfriamento sucessivos ocorrem centenas de vezes simultaneamente, até que ele é separado dos demais componentes e volta ao estado líquido, com a diminuição da temperatura no condensador".

Como resultado, restam dois produtos: uma borra de material radioativo, com redução superior a 90% do volume original, que segue para armazenamento definitivo sob responsabilidade da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); e o tolueno ultrapuro, pronto para ser reutilizado em diferentes setores, como na produção de tintas, colas, resinas, espumas, nylon, o plástico PET, aditivos de combustíveis e em sínteses químicas diversas, incluindo o processo que o gerou, isto é, ser utilizado novamente no preparo do líquido de cintilação, sem necessidade de aquisição de novo reagente.

‘Operação Carnaval’ vai orientar o comércio para o período festivo

Procon Piracicaba realizará a ação nos estabelecimentos até o dia 16 deste mês

Divulgação/Prefeitura de Piracicaba

O Procon Piracicaba iniciou a Operação Carnaval, na última segunda-feira, dia 5, com o objetivo de orientar os estabelecimentos que comercializam produtos relacionados às festividades do Carnaval. A ação segue até dia 16, sexta-feira.

Motivo

A coordenadora do Procon Piracicaba, Lúcia D’Ávila, justifica a iniciativa com o fato do período que antecede o Carnaval há aumento na procura por itens como fantasias, adereços e pacotes de viagens, assim como depósitos de bebidas. “O Procon precisa acompanhar de perto para garantir que o consumidor possa fazer suas compras com segurança e que o estabelecimento cumpra as normas corretamente”, explica.

Orientações

Segundo as informações divulgadas pela Prefeitura de Piracicaba, serão verificados diversos itens nos estabelecimentos durante a operação.

Em relação aos preços, todos os produtos expostos ao consumidor devem apresentar valores de forma visível e ostensiva.

Quanto ao prazo de validade e demais informações, deve constar de forma clara na embalagem o prazo de validade, a data de fabricação, a composição e a informação sobre a presença ou



Justificativa se dá pelo fato de, durante este período ocorrer uma alta na procura de itens típicos

não de glúten e alergênicos.

No caso das fantasias, as máscaras não podem ser fabricadas com material tóxico ou de fácil combustão. Quando destinadas a crianças, o cuidado deve ser redobrado, sendo responsabilidade do consumidor verificar se o produto é adequado à faixa etária indicada. Já os produtos importados devem apresentar instruções e informações em língua portuguesa.

Para pacotes de viagem, o contrato deve conter todas as informações sobre a compra.

Em caso de cancelamento por parte da agência, esta deverá restituir integralmente os valores pagos. Quando o cancelamento for solicitado pelo consumidor, é necessário formalizar o pedido à agência de turismo ou operadora, ficando sujeito ao eventual pagamento de multa prevista em contrato.

Sobre a política de troca, o consumidor deve ficar atento às regras do estabelecimento, uma vez que o lojista não é obrigado a realizar a troca em casos de erro na escolha do produto,

como preferência, cor ou tamanho. No entanto, se houver promessa de troca no momento da venda, ela deve ser cumprida.

Nas compras realizadas fora do estabelecimento comercial, como por telefone ou internet, o consumidor tem o direito de arrependimento no prazo de sete dias, contados a partir da data da compra ou do recebimento do produto ou serviço. O cancelamento deve ser solicitado por escrito, e a cópia protocolada do pedido deve ser guardada.

Em relação ao parcelamento,

o estabelecimento deve informar se há valor mínimo para compras parceladas no cartão, o número de parcelas aceitas e se há incidência de juros. Quanto à garantia, o prazo para reclamar de produtos duráveis que apresentem vício ou defeito é de 90 dias. O lojista tem até 30 dias para solucionar o problema e, caso isso não ocorra, o consumidor poderá optar pela troca do produto, devolução do dinheiro ou abatimento do preço.

Sobre as formas de pagamento, o estabelecimento não é obrigado a aceitar cheques, pix ou cartões de débito e crédito. No entanto, caso não aceite alguma modalidade, essa restrição deve ser informada por meio de cartaz afixado em local visível.

O Procon Piracicaba orienta ainda que os consumidores não deixem de exigir a nota fiscal, tíquete do caixa, recibo ou documento equivalente, que são essenciais para garantir direitos e formalizar eventuais reclamações.

Atendimento

O Procon Piracicaba realiza atendimento presencial mediante agendamento prévio pelo telefone 151, número exclusivo para atendimento do órgão, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. O órgão está localizado no Térreo 2 da Prefeitura (Rua Antônio Corrêa Barbosa, 2.233).

Sorocaba manteve ritmo de geração de vagas em 2025

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na terça-feira (30), apontam que Sorocaba manteve o ritmo de geração de empregos ao longo de 2025. Entre janeiro e novembro, o município contabilizou 138.261 admissões frente a 129.781 desligamentos, resultando em saldo positivo de 8.480 vagas formais. Apenas no mês de novembro, foram 10.101 contratações e 9.905 demissões, o que garantiu um saldo de 196 novos postos de trabalho.

O prefeito em exercício, Fernando Martins da Costa Neto, destacou que o desempenho é significativo, especialmente no fim do ano, período marcado por recessos em empresas devido às festas e férias. Segundo as informações, mesmo nesse cenário, houve crescimento no saldo de empregos entre outubro e novembro, reforçando o aquecimento da economia local.



No recorte setorial, Serviços liderou a oferta de empregos

Setores

No recorte setorial, Serviços liderou a geração de empregos em Sorocaba de janeiro a novembro de 2025, com 3.518 vagas abertas. Em seguida aparecem a Indústria, responsável por 2.623 postos, o Comércio, com 1.332, e outro seg-

mento industrial, que somou 1.006 novas oportunidades. Segundo a administração municipal, o bom desempenho está ligado às políticas públicas adotadas para aproximar as vagas de trabalho da população, ampliando o acesso dos municípios ao mercado formal.

Transporte público é discutido em audiência

Na segunda-feira (5), o reajuste das tarifas do transporte público foi o debate central na audiência pública realizada pela Câmara Municipal de Sorocaba.

Solicitado pela Urbes - Trânsito e Transporte, o encontro contou com a participação de alunos, pais e professores, que manifestaram descontentamento com a retomada e aumento da cobrança da passagem estudantil. A tarifa voltará a ser obrigatória a partir do dia 30 deste mês, no valor de R\$2,65.

Justificativa

Segundo o diretor-presidente da Urbes, Adriano Brasil, os principais fatores de aumento de custos desde 2019 foram a elevação das despesas com mão de obra, combustíveis, aquisição de veículos e custos de ro-

dagem, que cresceram acima da inflação geral da economia.

Valores

De acordo com as informações, o transporte coletivo passará de R\$5,91 para R\$7,10. O passe social terá o reajuste de 20,5%, passando a custar R\$5,30. Já o passe de estudante será fixado em R\$2,65.

Também foi informado que a tarifa da Zona Azul, congelada desde 2018, será reajustada de R\$ 1,50 para R\$ 2,00.

Vereadores

Alguns vereadores questionaram as medidas. A vereadora Fernanda Garcia (PSOL), por exemplo, questionou o momento do reajuste e afirmou que a necessidade de aumento não foi apontada durante a tramitação da Lei Orçamentária Anual (LOA).

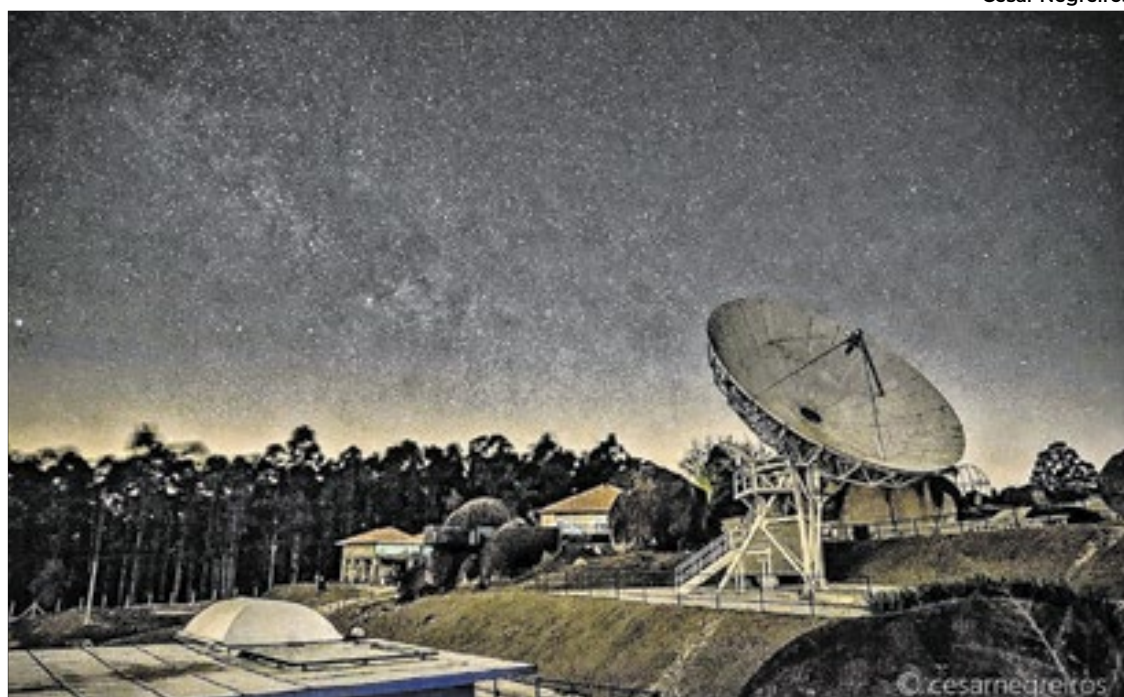
Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

“O Que Cabe no Céu”: filme busca parcerias culturais

César Negreiros



Céu noturno no Pico das Cabras

Um novo curta-metragem em desenvolvimento, pretende transformar o Pico das Cabras (Joaquim Egídio/Campinas) em cenário de uma história íntima sobre relações humanas, luto e nossa conexão com o cosmos. A produção está em busca de parcerias culturais na região.

A história acompanha dois irmãos que, durante a passagem de um cometa, percorrem as trilhas do parque em busca de um lugar especial para espalhar as cinzas da mãe, unindo natureza, astronomia e relações humanas.

A equipe principal é formada por Laura Paro, Bia Nóbrega e Hugo Gallo, profissionais com atuação em cinema, teatro e artes visuais, com

trabalhos exibidos em festivais nacionais e internacionais tais como os festivais de Sundance, Brooklyn, Glasgow, entre outros. No verdadeiro espírito do cinema independente, o trio se desdobra em múltiplas capacidades como direção, atuação, roteiro e produção.

Para viabilizar o projeto, buscam a colaboração com o Pico das Cabras e com a Secretaria de Cultura de Campinas, visando realizar a produção de forma alinhada às vocações culturais da cidade. A imprensa local também é convidada a acompanhar o desenvolvimento do projeto, que pretende fomentar o fazer cinematográfico independente em Campinas.

Sob a lente de um fotógrafo

Amanhã (8), comemora-se o Dia do Fotógrafo, e nada mais oportuno que homenagear Gilberto Di Biasi, um dos fotógrafos mais importantes e admirados de Campinas, que, por quase 50 anos, registrou o cotidiano e a transformação da cidade.

Documentou a construção da Unicamp, os primeiros anos dos estádios Brinco de Ouro, do Guarani, e Moisés Lucarelli, da Ponte Preta, e a visita de quatro presidentes da República da época do regime militar. Di Biasi acompanhou de perto a passagem da rainha Elizabeth II, da Inglaterra, pela região em novembro de 1968 e fez inúmeras

fotos aéreas de um lugar ainda longe de ser a metrópole atual.

Clicou a sociedade campineira

Nas suas mãos passaram as clássicas máquinas fotográficas: Rolleiflex, Leica e a alemã Voigtlander. Com cerca de 500 mil negativos, equipamentos e livros sobre o assunto, seu vasto acervo, doado ao Centro de Memória da Unicamp, é fundamental para a pesquisa da história da cidade das andorinhas. Di Biasi nasceu em Campinas em 1931 e faleceu no dia 4 de abril de 2018.



O fotógrafo Di Biasi em seu estúdio nos anos 1960

Universal Pictures



Cher: a biografia do ícone pop que conquistou o mundo

Vida de Cher vai virar musical

“The Cher Show” está vindo para o Brasil como um musical, com estreia prevista para este ano, produzido pela WB Produções, que adapta a história de vida e carreira da icônica cantora, desde sua infância até o sucesso de “Believe”, com muitos figurinos e músicas. O musical vai contar com três atrizes interpretando Cher e seus grandes sucessos.

Cher esteve no Brasil em 2015 para um evento beneficente para ser homenageada no baile amfAR, em São Paulo, um evento de arrecadação para o combate à AIDS, onde fez um discurso emocionado e mais recentemente, no final de 2024 e início de 2025, ela revelou que está negociando shows no país, mas ainda sem data confirmada, gerando grande expectativa entre os fãs. O nome completo da cantora e atriz Cher é Cherilyn Sarkisian LaPiere, embora ela tenha sido registrada inicialmente como Cheryl e tenha adotado legalmente o monônimo “Cher” em 1979. Apelidada de “Deusa do Pop”, Cher é conhecida por sua voz grave de contralto, estilo ousado e reinvenções constantes, sua carreira multifacetada abrange sete décadas, consolidando-a como ícone cultural.

Mas aguarde! A data e local de estreia ainda não foram revelados.

Arquivo pessoal